

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Editora responsável:

Alice Silvestre

Obra didática de natureza coletiva produzida
e organizada pela Editora Scipione.

DA ESCOLA PARA O MUNDO

Manual de Práticas e
Acompanhamento
da Aprendizagem

1^o
ANO



editora scipione

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Manual de Práticas e
Acompanhamento
da Aprendizagem

Editora responsável:

Alice Silvestre

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade
de São Paulo (USP)

Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada
pela Editora Scipione.



1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione

Direção editorial: Lauri Cericato

Gestão de projeto editorial: Heloisa Pimentel

Gestão de área: Alice Ribeiro Silvestre

Coordenação de área: Rosângela Rago

Coordenação da obra: Renata de Sá

Edição: Claudia Miranda

Planejamento e controle de produção: Equipe Leve
Soluções Editoriais Ltda.

Preparação e revisão: Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

Arte: FyB Design (edição de arte e diagramação)

Iconografia: Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

Licenciamento de conteúdos de terceiros: Marcia Sato

Design: Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.

Avenida Paulista, 901, 4º andar
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200
Tel.: 4003-3061
www.edocente.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 1º ano /
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.
(Da escola para o mundo)

Bibliografia
ISBN 978-65-5763-110-2 (Livro de práticas e acompanhamento da
Aprendizagem)
ISBN 978-65-5763-111-9 (Manual de práticas e acompanhamento
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais
I. Silvestre, Alice
CDD 372.6
21-4634

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

2021

Código da obra CL 720363
CAE 782044 (AL) / 782880 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens
presentes nesta obra didática. Colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões
de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que,
eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão,
são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

Impressão e acabamento

Colaboração especial:

Ana Paula Piccoli

Bacharela em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).
Atuou como professora de escolas particulares.
Editora e autora de materiais didáticos.

Isabela Gorgatti Cruz

Bacharela em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP).
Especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).
Editora e autora de materiais didáticos.

Apresentação

Caro(a) professor(a),

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem de Língua Portuguesa** foi elaborado com o objetivo de apoiá-lo em sua atividade didática com os estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, consolidando aspectos importantes do processo de aprendizagem e auxiliando na remediação de possíveis defasagens dos estudantes durante a trajetória escolar.

O Manual foi estruturado em consonância com os pressupostos teóricos e metodológicos apresentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Política Nacional da Alfabetização (PNA). Assim, o material procura garantir que as habilidades referentes à Língua Portuguesa sejam trabalhadas, priorizando conteúdos que favoreçam o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização. No entanto, vale lembrar que nem a BNCC, nem a PNA devem ser tratadas como modelos pedagógicos de ensino, mas como entendimento de que tanto as habilidades quanto os componentes essenciais apresentados devem servir de base para o trabalho realizado ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As evidências científicas mostram que a consciência fonológica e fonêmica, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de texto e a produção de escrita são fundamentais para que qualquer método de ensino seja efetivo para a alfabetização. Respeitadas as evidências, os professores e a comunidade escolar podem e devem utilizar as metodologias que melhor se adaptem às suas práticas pedagógicas.

Sumário

Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I	5
Estrutura do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 1º ao 5º ano	6
A avaliação do processo de aprendizagem	7
Plano de desenvolvimento anual	8
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 1	15
Para praticar	15
Práticas de escrita	15
Para acompanhar	16
Leitura 1 – Convite	16
Leitura 2 – Parlenda	17
Leitura 3 – Regra de brincadeira	18
Pensando a língua – As letras	19
Pensando a língua – Vogais	19
Pensando a língua – Sílabas	20
Pensando a língua – Ordem alfabética	21
Produção de escrita	21
Leitura em voz alta	22
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 2	23
Para praticar	23
Práticas de escrita	23
Para acompanhar	24
Leitura 1 – Quadrinha	24
Leitura 2 – Capa de livro	25
Leitura 3 – Cantiga	26
Pensando a língua – Consoantes	26
Pensando a língua – Letras f e v	27
Pensando a língua – Letras b e p	28
Pensando a língua – Letras d e t	28
Produção de escrita	29
Leitura em voz alta	30
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 3	30
Para praticar	30
Práticas de escrita	30
Para acompanhar	31
Leitura 1 – Obras de arte	31
Leitura 2 – Receitas	32
Leitura 3 – Cantiga	33

Pensando a língua – Letras g e j	33
Pensando a língua – Sons de c e qu	34
Pensando a língua – Palavras com eira ou eiro	34
Pensando a língua – Letras l e r	35
Produção de escrita.....	36
Leitura em voz alta.....	36
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 4	37
Para praticar	37
Práticas de escrita.....	37
Para acompanhar	38
Leituras 1, 2 e 3 – Conto tradicional.....	38
Pensando a língua – Letras s e z / Formação e escrita de frases/ Escrita lacunada.....	39
Pensando a língua – Letras m e n / Palavras sinônimas e antônimas.....	40
Pensando a língua – Letras w , x e y	41
Produção de escrita.....	42
Leitura em voz alta.....	43
Habilidades da BNCC trabalhadas no volume.....	44
Referências bibliográficas comentadas.....	46
Sugestões de Leitura comentadas.....	46

Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I

Neste Manual foram disponibilizados os itens descritos a seguir:

Plano de desenvolvimento anual, dividido em bimestres, seguindo a sequência de conteúdos e progressão didática para cada ano, com as respectivas considerações práticas e sugestões de atividades complementares.

Propostas de sequências didáticas, divididas em aulas, bem como sugestões de atividades preparatórias e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades apresentadas pelos estudantes, a fim de favorecer, por meio da diversidade de estratégias e recursos, novas oportunidades para a superação dos desafios.

Grade de correção das atividades sugeridas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem, contemplando as respectivas habilidades de Linguagens e de Língua Portuguesa estabelecidas pela BNCC, além dos componentes essenciais para a alfabetização trabalhados em cada situação.

Ao longo do 1º e do 2º ano, os componentes essenciais para a alfabetização deverão ser trabalhados em uma sequência progressiva de complexidade, de acordo com o desenvolvimento cognitivo e a aquisição das habilidades pelos estudantes. Assim, o Livro de Práticas foi elaborado considerando os pressupostos trazidos pela BNCC de que “nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização” (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o 1º e o 2º anos desta coleção priorizam o desenvolvimento da consciência fonêmica e a aplicação da instrução fônica sistemática por meio da apresentação das relações diretas e contextuais entre grafemas e fonemas, além do trabalho com sílabas, palavras, frases, rimas e aliterações.

A partir do 3º ano, considera-se que o estudante já tenha consolidado o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas, sendo possível, assim, oferecer atividades mais complexas relacionadas às irregularidades da ortografia e ao sistema alfabético da Língua Portuguesa, que se estrutura por meio de um contexto morfológico e linguístico.

Do mesmo modo, o trabalho com a compreensão de textos se apresenta com base na leitura e na análise de uma ampla gama de gêneros textuais, sendo valorizada a leitura individual, em parceria ou pelo professor, o que favorece o desenvolvimento de vocabulário – considerando-se o progressivo aumento da complexidade dos textos e de suas análises, em forma de perguntas abertas, dissertativas ou de múltipla escolha – e oferece ao estudante a possibilidade de utilização de diferentes estratégias de leitura e compreensão. Além disso, nas diversas atividades de compreensão de texto apresentadas no Livro de Práticas, são utilizados diferentes suportes textuais, a fim de favorecer a multiplicidade de linguagens e suas práticas.

A produção escrita é considerada eixo norteador de toda a sequência de atividades propostas, sendo oportunizadas diferentes situações de textualização e trabalho com a ortografia ao longo de todos os volumes, de acordo com as habilidades referentes a cada ano de ensino.

A produção textual está intimamente ligada às práticas de leitura e compreensão textual, por isso deve ser foco de um trabalho permanente e constante.

A fluência em leitura oral ganha destaque ao longo de toda a coleção, sendo oferecida aos estudantes a possibilidade de treino e aferição da velocidade e precisão de sua leitura em voz alta, de modo que seja possível avançar cada vez mais nas estratégias de decodificação da leitura para a dedução e a memorização visual das palavras.

Estrutura do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 1º ao 5º ano

O Livro de Práticas e acompanhamento da aprendizagem foi elaborado para servir de complementação ao trabalho em sala de aula, de modo que o professor possa utilizá-lo de acordo com a necessidade, fornecendo aos estudantes novas possibilidades de remediação de eventuais defasagens e revisão dos conteúdos trabalhados progressivamente.

Para facilitar o acesso dos estudantes e as escolhas didáticas do professor, o Livro de Práticas foi dividido de acordo com as seguintes seções:

Para praticar – práticas de escrita (presentes no 1º e 2º ano)

Nessa seção, são ofertadas atividades variadas que envolvem o conhecimento alfabético e as práticas de caligrafia, apresentando os diferentes traçados para cada letra, de modo que o estudante possa exercitar a escrita de letra bastão e cursiva, nos formatos maiúscula e minúscula. Além disso, o trabalho com caligrafia, mais do que motricidade, tem como foco a diferenciação, a separação e produção escrita de sílabas, palavras e frases, buscando favorecer o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas (letra e som), ampliando as habilidades de decodificação da palavra e a leitura por predição, analogia e memorização.

Para praticar e revisar – práticas e revisão de conhecimentos (presente do 2º ao 5º ano)

Nessa seção, as atividades estruturadas visam à revisão dos conteúdos trabalhados em cada capítulo, de acordo com as mesmas subseções já conhecidas pelos estudantes, favorecendo um trabalho integrado e específico e para servir de apoio ao professor na remediação de possíveis defasagens que aparecerem ao longo do bimestre.

No 2º e no 3º ano, a seção busca revisar todas as relações entre grafemas e fonemas, para garantir a aquisição do conhecimento alfabético e a oportunizar o desenvolvimento da fluência em leitura oral. No 4º e no 5º ano, a seção tem como foco o desenvolvimento da fluência em leitura oral aliada à compreensão leitora, bem como a produção de textos.

Para acompanhar – acompanhamento da aprendizagem (presente do 1º ao 5º ano)

Nessa seção, os estudantes encontrarão uma lista de atividades que podem ser realizadas como avaliações formativas continuadas. O objetivo é favorecer a revisão de conteúdos e a avaliação, buscando oferecer aos estudantes a possibilidade de praticar os conteúdos trabalhados no bimestre e, ao professor, uma ferramenta para acompanhar os processos de cada estudante, avaliando e remediando eventuais defasagens.

As seções Para Praticar e Revisar – Práticas e Revisão de Conhecimentos e Para Acompanhar – Acompanhamento da Aprendizagem foram organizadas com a finalidade de serem trabalhados os diferentes eixos das práticas de linguagem - oralidade, leitura, análise da língua e produção de texto -, por meio das subseções a seguir.

LEITURA

As atividades dessa subseção são organizadas a fim de favorecer as habilidades de leitura e compreensão de textos verbais, não verbais e multimodais, possibilitando aos estudantes:

- localizar e retirar informação explícita de textos;
- fazer inferências diretas;
- interpretar e relacionar ideias e informação;
- analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

O trabalho é feito a partir de diferentes gêneros textuais, que servem de suporte ao desenvolvimento das diferentes práticas de leitura e compreensão de texto, buscando contemplar uma variedade de textos que circulam em diversas esferas comunicativas.

PENSANDO A LÍNGUA

A subseção apresenta propostas que visam ao trabalho com as práticas de análise linguística e gramatical, levando os estudantes à reflexão sobre a língua e seus aspectos organizacionais. Além disso, o trabalho com a ortografia se faz

constante ao longo de todo o conteúdo proposto, de modo que os estudantes encerrem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental com conhecimentos acerca da língua e da linguagem específicos para uma produção escrita de qualidade.

MEUS TEXTOS

Essa subseção tem como objetivo o planejamento e a elaboração de textos orais e escritos, considerando o propósito comunicativo, o gênero, os interlocutores e a esfera de circulação.

As produções seguem etapas de planejamento, rascunho, revisão e escrita final. Vale considerar que o objetivo é construir, junto aos estudantes, diferentes recursos de produção textual, favorecendo práticas que possam contribuir para a aquisição das habilidades referentes às produções de texto, para que, ao final do ciclo, eles sejam capazes de se comunicar com clareza, proficiência, precisão e qualidade, oralmente e por escrito, e criando condições para que possam transitar do escrito para o oral e vice-versa.

A avaliação do processo de aprendizagem

Como forma de auxiliar o professor na avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes, o Livro de Práticas contará com sugestões de atividades que podem compor o percurso da avaliação formativa da turma. Ela será processual e servirá como um valioso instrumento de análise e reflexão a respeito do próprio trabalho educativo, na medida em que o professor utilize os instrumentos avaliativos como recursos para repensar e redimensionar suas próprias práticas docentes.

Alguns aspectos podem tornar o processo avaliativo mais sistemático e eficiente, como uma constante reflexão sobre o planejamento e as intervenções didáticas, de modo a criar condições para que todos os estudantes possam aprender.

Para isso, é fundamental ter atenção frequente ao aprendizado dos estudantes, a suas interações, questionamentos e erros conceituais e procedimentais, em todos os momentos e situações cotidianas, e não somente durante as avaliações formais.

Com base na observação, na escuta e no registro pelo professor, a avaliação dos estudantes pode ser mais completa e efetiva. Por isso, é fundamental que se consultem as habilidades estabelecidas ano a ano pela BNCC e os componentes essenciais da PNA, bem como outros documentos que tragam evidências científicas, para embasar o trabalho e garantir o sucesso no processo de aprendizagem ao longo dos anos de escolarização.

Plano de desenvolvimento anual

O Plano de desenvolvimento anual é o planejamento do trabalho por bimestre/unidade e que fornece uma visão geral do ano letivo. O conteúdo dos quadros é apenas uma sugestão de trabalho para o professor e pode ser alterado de acordo com a realidade de cada turma.

Plano de Desenvolvimento Anual – 1º ano						
Bimestre	Unidade	Seção	Habilidades	Componentes essenciais da Alfabetização (PNA)	Objetivos	Sugestão de cronograma
1º	U1	Caligrafia	EF01LP11.	Consciência fonêmica.	Auxiliar o estudante no trabalho com o traçado e a forma das letras como parte de um dos componentes essenciais para a alfabetização. Trata-se do primeiro nível de produção de escrita, o nível da letra. Ressaltar que a letra bastão, maiúscula ou minúscula, tem por base movimentos geométricos, ou seja, linhas retas e/ou circulares. Ajudá-lo a conhecer e reconhecer as letras do alfabeto nesse formato e a usá-las para escrever palavras, frases e textos curtos.	4 aulas
		Leitura 1 – Convite	EF12LP04; EF01LP17; EF12LP06; EF01LP20.	Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a ler e compreender o gênero textual convite considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Orientá-lo a planejar e produzir, em colaboração com os colegas, convites, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente, usando ferramentas digitais em áudio ou vídeo. Ele também deve identificar e reproduzir, em listas; agendas; calendários; regras; avisos; convites; receitas; instruções de montagem; e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	2 aulas
		Leitura 2 – Parlenda	EF01LP16; EF01LP18; EF01LP19.	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante a ler e compreender parlendas, recitar e registrar cantigas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, com entonação adequada e observando as rimas. Ajudá-lo também a planejar e produzir, em colaboração com os colegas, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros gêneros que possam ser repassados oralmente, usando ferramentas digitais em áudio ou vídeo e considerando a situação comunicativa, a finalidade e o tema/assunto do texto.	2 aulas

		Leitura 3 – Regra de brincadeira	EF12LP04; EF01LP17; EF12LP06; EF01LP20.	Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a ler e compreender regras de brincadeiras considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando a forma de organização à sua finalidade. Orientá-lo a planejar e produzir regras de brincadeiras, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana que possam ser repassados oralmente, por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a finalidade e o tema/assunto do texto. Além disso, ele deve identificar e reproduzir, em textos instrucionais, como regras, receitas e instruções de montagem, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	2 aulas
		Pensando a língua – As letras	EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03.	Produção de escrita; Consciência fonêmica.	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons para ampliar as relações entre grafema e fonema.	2 aulas
		Pensando a língua – Vogais	EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03.	Produção de escrita Consciência fonêmica	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons para ampliar as relações entre grafema e fonema.	2 aulas
		Pensando a língua – Sílabas	EF12LP17; EF12LP18; EF12LP19; EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09.	Consciência fonêmica; Fluência em leitura oral; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar o estudante a segmentar oralmente palavras em sílabas e formar palavras novas pela junção de sílabas simples.	2 aulas
		Pensando a língua – Ordem alfabética	EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03; EF12LP04; EF01LP10.	Consciência fonêmica; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	2 aulas
		Produção de escrita	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP12; EF01LP17.	Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a planejar e produzir convites, regras de brincadeiras e parlendas em colaboração com os colegas, considerando a situação comunicativa, a finalidade e o tema/assunto do texto.	4 aulas
		Leitura em voz alta	EF01LP14; EF01LP23.	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento da fluência em leitura oral a partir de estratégias de leitura por memorização ou analogias, ampliando a habilidade visuoaftencional.	3 aulas
2º	U2	Caligrafia	EF01LP11.	Consciência fonêmica.	Auxiliar o estudante no trabalho com o traçado e a forma das letras como parte de um dos componentes essenciais para a alfabetização. Trata-se do primeiro nível de produção de escrita, o nível da letra.	4 aulas

				Ressaltar que a letra bastão, maiúscula ou minúscula, tem por base movimentos geométricos, ou seja, linhas retas e/ou circulares. Ajudá-lo a conhecer e reconhecer as letras do alfabeto nesse formato e a usá-las para escrever palavras, frases e textos curtos.	
	Leitura 1 – Quadrinha	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP11; EF15LP13; EF12LP02; EF12LP18.	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante a ler e compreender o gênero textual quadrinha com a sua ajuda e a dos colegas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2 aulas
	Leitura 2 – Capa de livro	EF15LP03; EF15LP04; EF15LP18; EF12LP01.	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante a ler e compreender textos verbais e não verbais considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade	2 aulas
	Leitura 3 – Cantiga	EF12LP07; EF01LP18.	Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a ler e compreender cantigas com a sua ajuda e a dos colegas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização em versos rimados à sua finalidade.	2 aulas
	Pensando a língua – Consoantes	EF12LP01; EF12LP18; EF12LP19; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09; EF01LP10; EF01LP13.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.	2 aulas
	Pensando a língua – Letras f e v	EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09.	Instrução fonêmica sistemática; Consciência fonêmica.	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.	2 aulas
	Pensando a língua – Letras b e p	EF15LP09; EF15LP10; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09.	Instrução fonêmica sistemática; Consciência fonêmica; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.	2 aulas

		Pensando a língua - Letras d e t	EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03.	Produção de escrita; Consciência fonêmica.	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.	2 aulas
		Produção de escrita	EF15LP02; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP12; EF12LP01; EF12LP02; EF12LP03; EF12LP05; EF12LP18; EF12LP19; EF01LP02; EF01LP22; EF01LP23; EF01LP24.	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, regras básicas da concordância nominal e da verbal, sinais de pontuação geral (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e sinais de pontuação do discurso direto quando for o caso.	2 aulas
		Leitura em voz alta	EF01LP14; EF01LP23.	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral com base em estratégias de leitura por memorização ou analogia, ampliando a habilidade visuoatencional.	1 aula
		Caligrafia	EF01LP11; EF01LP12.	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante no trabalho com o traçado e a forma das letras como parte de um dos componentes essenciais para a alfabetização. Trata-se do primeiro nível de produção de escrita, o nível da letra. Ressaltar que a letra bastão, maiúscula ou minúscula, tem por base movimentos geométricos, ou seja, linhas retas e/ou circulares. Ajudá-lo a conhecer e reconhecer as letras do alfabeto nesse formato e a usá-las para escrever palavras, frases e textos curtos.	4 aulas
3ª	U3	Leitura 1 - Obras de arte	EF15LP01; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP13.	Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar o estudante a ler e compreender textos não verbais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade	2 aulas
		Leitura 2 - Receitas	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP04; EF01LP20.	Compreensão de textos; Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar o estudante a ler e compreender textos instrutivos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2 aulas
		Leitura 3 - Cantiga	EF12LP07; EF01LP18.	Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a ler e compreender cantigas, com a ajuda dos colegas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização em versos rimados à sua finalidade.	2 aulas

Pensando a língua – Letras g e j	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP13; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP03; EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP16; EF01LP19.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons, de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.	2 aulas
Pensando a língua – Sons de c e qu	EF15LP01; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP13; EF12LP01; EF12LP04; EF01LP02; EF01LP03; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons, de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.	2 aulas
Pensando a língua – Palavras com eira e eiro	EF12LP01; EF01LP02; EF01LP03; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09; EF01LP13.	Consciência fonêmica; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a morfologia de palavras terminadas em -eiro ou -eira.	1 aula
Pensando a língua – Letras l e r	EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03; EF12LP04; EF12LP06; EF12LP07.	Consciência fonêmica; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons, de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.	1 aula
Produção de escrita	EF15LP02; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP12; EF12LP01; EF12LP02; EF12LP03; EF12LP05; EF12LP18; EF12LP19; EF01LP02; EF01LP22; EF01LP23; EF01LP24.	Desenvolvimento de Vocabulário; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e sinais de pontuação do discurso direto, quando for o caso.	2 aulas
Leitura em voz alta	EF01LP14; EF01LP23.	Fluência em leitura oral.	Desenvolver a fluência em leitura oral com base em estratégias de leitura por	1 aula

					memorização ou analogias, ampliando a habilidade visuoaumentacional.	
4º	U4	Caligrafia	EF15LP18; EF01LP02; EF01LP03; EF01LP04; EF01LP07.	Consciência fonêmica	Auxiliar o estudante no trabalho com o traçado das letras como parte de um dos componentes essenciais para a alfabetização. Trata-se do primeiro nível de produção de escrita, o nível da letra. Ressaltar que a letra cursiva maiúscula ou minúscula exige certa destreza no desenho e repetição do movimento para aperfeiçoamento da forma. Ajudá-lo a conhecer e reconhecer as letras do alfabeto nesse formato e a usá-las para escrever palavras, frases e textos curtos em gêneros textuais de notação pessoal ou em produções artísticas.	4 aulas
		Leituras 1, 2 e 3 – Conto tradicional	EF01LP25; EF01LP26; EF15LP15; EF15LP16; EF15LP18.	Compreensão de textos; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a ler e compreender, em colaboração com os colegas e de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos e de assombração). Orientá-lo a reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, assim, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. O estudante deve também identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	6 aulas
		Pensando a língua – Letras s e z / Formação e escrita de frases/ Escrita lacunada	EF01LP01; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP07.	Produção de escrita; Consciência fonêmica.	Auxiliar o estudante a identificar fonemas e sua representação por letras; assim ele conseguirá ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafema e fonema e reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Orientá-lo a ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente; ler globalmente, por memorização; escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	3 aulas
		Pensando a língua – Letra m e n / Palavras sinônimas e antônimas	EF01LP01; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP15.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar o estudante a identificar fonemas e sua representação por letras; a ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafema e fonema e a reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Orientá-lo a ler palavras novas com precisão na	1 aula

			decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, e também a escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. Depois, ajudá-lo a agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	
Pensando a língua – Letras w, x e y	EF01LP01; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05.	Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.	Auxiliar o estudante a identificar fonemas e sua representação por letras; a ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafema e fonema e a reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Ajudá-lo a ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente; ler globalmente por memorização; e a escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas	2 aulas
Produção de escrita	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP12; EF01LP25.	Produção de escrita; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar o estudante a planejar e produzir, em colaboração com os colegas, (re)contagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, pela observação da forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	2 aulas
Leitura em voz alta	EF15LP09; EF15LP12.	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral a partir de estratégias de leitura por memorização ou analogias, ampliando a habilidade visuoaftencional.	3 aulas

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 1

Na Unidade 1, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, explorando o tema festas infantis. Para isso, os gêneros de suporte utilizados serão os convites, as parlendas e as regras de brincadeira. Assim, os estudantes terão a possibilidade de refletir sobre a língua e a linguagem, apropriando-se do princípio alfabético por meio de situações didáticas significativas, de modo a desenvolver as práticas de literacia fundamentais para o sucesso no processo de alfabetização. O 1º ano tem por objetivo a aprendizagem das relações grafofonêmicas do código alfabético, uma das competências essenciais para a alfabetização, e, além disso, propõe atividades que buscam exercitar o traçado dos diferentes tipos de letra como parte do trabalho de práticas de escrita. Ao longo do material, também serão sugeridas atividades para que os estudantes, junto aos familiares, possam se utilizar de diferentes interações orais e escritas, a partir de práticas da literacia familiar.

Unidade 1 – Aprender brincando!

Competências Específicas de Linguagens: 1 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 3 e 9.

Para praticar

Práticas de escrita

Caligrafia

Tempo didático: 4 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante no trabalho com o traçado e a forma das letras como parte de um dos componentes essenciais para a alfabetização. Trata-se do primeiro nível de produção de escrita, o nível da letra. Ressalte que a letra bastão, maiúscula ou minúscula, tem por base movimentos geométricos, ou seja, linhas retas e/ou circulares. Ajude-o a conhecer e reconhecer as letras do alfabeto nesse formato e a usá-las para escrever palavras, frases e textos curtos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade, é fundamental que os estudantes conheçam e reconheçam as letras e seus respectivos nomes. Por isso, em diferentes momentos da rotina diária, proponha brincadeiras cantadas, cantigas e parlendas nas quais seja possível recitar o nome das letras e a ordem em que aparecem no alfabeto. Para treinar o traçado, proponha, inicialmente, algumas atividades preparatórias para o desenvolvimento da coordenação motora fina, como desenhar e colorir; fazer dobraduras, começando por origamis simples; recortar e colar; modelar massinha; brincar com pega-varetas e ligue-pontos; desenhar e costurar na talagarça.

Planeje também que, em algumas atividades do dia a dia, quando houver a necessidade de preencher cabeçalho, os estudantes exercitem a escrita do próprio nome. Ao iniciar a atividade, escreva as letras do alfabeto na lousa, chamando sua atenção para cada movimento. Antes que comecem a escrever as letras no papel, proponha que escrevam com o dedo, na areia do parque, por exemplo, ou com giz de lousa, no chão. Oriente-os sobre a forma correta de fazer o movimento de pinça. Desse modo, terão melhor domínio do traço feito com lápis ou caneta.

No início do 1º ano, alguns estudantes ainda estão se apropriando do traçado das letras e dos nomes e da ordem em que as letras estão organizadas no alfabeto. Por isso, forneça à turma tarjetas com os nomes de todos os estudantes traçados com letra bastão, além de um quadro com todas as letras maiúsculas e minúsculas, para que eles se familiarizem com a escrita. Sugerimos que a atividade não dure mais que uma hora, pois o exercício de coordenação motora fina para essa faixa etária é ainda desafiador e exige bastante dos estudantes. Após o término, faça uma pequena pausa e aplique atividades menos exigentes, como desenhos livres, brincadeiras e rodas de leitura.

Grade de correção da seção Caligrafia		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se conseguir copiar, corretamente, todas as letras de forma cursiva.
	50%	O estudante terá crédito parcial se o traçado das letras estiver legível, ainda que os movimentos estejam incorretos.
	0%	Não será auferido crédito se o traçado das letras for ilegível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante obtenha 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas atividades que favoreçam o aprendizado do traçado e do movimento correto da escrita de todas as letras do alfabeto em formato bastão. Para isso, utilize, em pequenos grupos, as atividades preparatórias sugeridas anteriormente, ajudando-os a exercitar o controle da força e o movimento correto de pinça.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Leitura 1 – Convite

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender o gênero textual convite considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Oriente-o a planejar e produzir, em colaboração com os colegas, convites, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente, usando ferramentas digitais em áudio ou vídeo. Ele também deve identificar e reproduzir, em listas; agendas; calendários; regras; avisos; convites; receitas; instruções de montagem; e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de apresentar o gênero convite aos estudantes, verifique o que eles já sabem sobre o assunto. É possível estabelecer relações com a história de vida de cada um deles. Organize uma roda e converse a respeito disso. Pergunte-lhes:

- Quem já recebeu um convite para uma festa? Era festa de aniversário? De criança ou adulto?
- Alguém já foi convidado para um casamento? Recebeu convite? O convite de casamento é parecido com o convite de aniversário? Vocês sabiam que também podemos ser convidados para chás de bebê, batizados, bodas, jantares, lançamentos de livros ou de obras de arte? Já receberam outros tipos de convites? Sendo assim, para que serve um convite?

Se possível, leve para a sala de aula alguns convites impressos ou modelos digitais. Mostre, leia-os em voz alta e, em seguida, registre, na lousa ou em um cartaz, todas as características comuns do gênero e que foram observadas nos convites apresentados, por exemplo: o nome do convidado, o tipo de evento, sua data, horário e local com endereço. Chame a atenção da turma para o fato de que todo convite deve conter essas informações a fim de que cumpra sua finalidade e, para posteriores consultas, registre-as no caderno.

Proponha um piquenique com as outras turmas do mesmo ano, assim terão um mote para elaborar um convite. Preparem um convite coletivamente, chamando-os a participar da elaboração de cada item. Dessa forma, será possível modelizar a escrita, tornando observável a organização desse gênero textual. Antes de elaborarem o convite pensem em cada item: planejem o dia, o local, o horário e o prato ou bebida pelo qual cada turma ficará responsável, contemplando a inclusão dessa última informação no corpo do texto produzido. Prossiga com as atividades propostas. Leia, em voz alta, o convite em destaque. Depois, oriente os estudantes quanto à realização dos exercícios.

Incentive os estudantes a conversar com os familiares sobre o gênero, seja a partir de uma entrevista, seja em uma exploração de diferentes convites, pedindo que retomem se já fizeram festas de aniversário na família, casamento ou outros eventos que foram convidados, incentivando assim as práticas de literacia familiar.

BNCC em foco
EF12LP04; EF01LP17; EF12LP06; EF01LP20.

PNA em foco
Compreensão de textos; Produção de escrita.

Grade de correção da seção Leitura 1 – Convite

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou responder incorretamente.

Remediação da defasagem: caso algum estudante alcance 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão. Apresente outros textos do gênero e ajude-o a utilizar a estratégia de predição por meio de algumas características conhecidas, como:

- as letras iniciais das palavras de uso frequente do gênero: data, horário, local e/ou endereço;
- a data e a hora serão, na maioria das vezes, representadas por números;
- o nome do convidado, geralmente, estará no início do convite.

Converse com os estudantes a fim de observar quanto compreenderam o gênero textual e peça-lhes que expliquem, com as próprias palavras, o que é um convite, qual é sua finalidade e quais informações não podem faltar nesse tipo de texto.

Leitura 2 – Parlenda

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender parlendas, recitar e registrar cantigas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, com entonação adequada e observando as rimas. Ajude-o também a planejar e produzir, em colaboração com os colegas, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros gêneros que possam ser repassados oralmente, usando ferramentas digitais em áudio ou vídeo e considerando a situação comunicativa, a finalidade e o tema/assunto do texto.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):

As parlendas são textos da tradição oral que podem ser cantados ou falados para acompanhar brincadeiras e; justamente por apresentarem ritmo, rima e certa musicalidade; são fáceis de memorizar, o que facilita o trabalho em relação à consciência fonológica (habilidade de manipular unidades da linguagem oral, como palavras, sílabas, aliterações e rimas).

Dessa forma, antes de apresentar o gênero, proponha um momento divertido ao ar livre. Pular corda é uma ótima opção, pois as parlendas fazem parte dessa brincadeira, e é uma atividade oportuna para observar quais são as parlendas conhecidas pela turma, além de oferecer a possibilidade de apresentar outras novas. Ao retornarem para a sala de aula, faça – coletivamente – uma lista com o nome de todas as parlendas recitadas durante a brincadeira. Acrescente à lista outras parlendas conhecidas e que são cantadas ou faladas para sortear um amigo, brincar de roda, brincar de palma, entre outras além das usadas para pular corda. Por fim, escolha, com a turma, algumas parlendas para acompanhar outras brincadeiras.

Separe um momento da rotina diária para cantarem e recitem parlendas. Oralmente, chame a atenção dos estudantes para as rimas e convide-os a pensar em outras palavras que rimem com aquelas já identificadas. Incentive os estudantes a recitarem as parlendas em casa ou ainda convidarem os familiares para lerem diferentes parlendas juntos de modo a favorecer as práticas de literacia familiar.

BNCC em foco
EF01LP16; EF01LP18; EF01LP19.

PNA em foco

Compreensão de textos.

Grade de correção da seção Leitura 2 – Parlenda		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se ler e compreender, com a ajuda do professor e dos colegas, as parlendas, incluindo as rimas, aliterações e sons vocálicos desse gênero textual.
	50%	O estudante terá crédito parcial se conseguir reconhecer, com a ajuda do professor e dos colegas, as parlendas, porém com pouca percepção das rimas, aliterações e sons vocálicos.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante obtenha 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão. Apresente outros textos do gênero e ajude-o a utilizar a estratégia de predição por meio de alguns elementos conhecidos, como as letras e/ou sílabas iniciais e finais das palavras, sons vocálicos e rimas.

Leitura 3 – Regra de brincadeira

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender regras de brincadeiras considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando a forma de organização à sua finalidade. Oriente-o a planejar e produzir regras de brincadeiras, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana que possam ser repassados oralmente, por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a finalidade e o tema/assunto do texto. Além disso, ele deve identificar e reproduzir, em textos instrucionais, como regras, receitas e instruções de montagem, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): As regras de brincadeira são um gênero textual instrucional, ou seja, que ensina alguém a fazer alguma coisa. Esse não é o único tipo de texto que fornece informações sobre como realizar uma tarefa. Provavelmente os estudantes já viram, no cotidiano, receitas, manuais de instrução, além das regras e combinados da turma. Portanto, de certa forma, há alguma familiaridade com o gênero em questão.

Sendo assim, inicialmente, peça-lhes que ditem o nome de suas brincadeiras favoritas e registre-as na lousa, em forma de lista. Em seguida, pergunte se sabem as regras de cada uma das brincadeiras listadas. Escolha uma brincadeira e sorteie um estudante para, oralmente, explicar as regras. Chame a atenção da turma para algumas informações, como o objetivo do jogo, o número de participantes, os materiais necessários, o local apropriado e as regras em si. Em outro momento, distribua para todos as regras de uma brincadeira escolhida pela turma, façam a leitura colaborativa e marquem as informações importantes. Leiam, também, outras regras de jogos e brincadeiras, ajudando os estudantes a observarem as informações que se repetem em cada texto e que não podem faltar. Quanto mais conviverem com textos impressos, mais familiarizados ficarão com o gênero. Por fim, oralmente, peça que falem onde mais é possível encontrar regras e instruções.

BNCC em foco EF12LP04; EF01LP17; EF12LP06; EF01LP20.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita.
---	--

Grade de correção da seção Leitura 3 – Regra de brincadeira		
Gradiente	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.

de acerto	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma incompreensível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante alcance 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão. Dê outros exemplos para que ele possa analisar o texto, as características e, especialmente, as informações.

Pensando a língua – As letras

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons para ampliar as relações entre grafema e fonema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para a alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. Por isso, comece apresentando à turma letra por letra do alfabeto do português do Brasil e chame a atenção para o som que cada uma dessas letras representa. Brinque de dizer uma letra e peça aos estudantes que digam uma palavra que se inicie com a mesma letra e som, por exemplo:

Professor(a): A!

Estudantes: ABACATE, AMORA, AMOR, AMIZADE...

Diariamente, separe um momento da rotina para que os estudantes recitem o alfabeto em ordem, de forma a facilitar a memorização da forma das letras, seus respectivos nomes e sons. Entregue a eles o alfabeto móvel e permita que o manipulem livremente. Em seguida, peça que separem a letra inicial de seus nomes e pergunte se sabem dizer que letra é essa. Para os que não souberem, ajude-os a nomeá-la. Dite outras letras de modo aleatório e peça que encontrem a letra ditada no alfabeto móvel. Coletivamente, organize um cartaz com o nome de todos os estudantes da turma. Marque as letras iniciais e oriente-os a observar os nomes que começam com a mesma letra chamando a atenção para o som que essa letra representa, por exemplo: — Será que a letra **a** de ANA faz o mesmo som que a letra **a** de ARTHUR?

BNCC em foco EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03.	PNA em foco Produção de escrita; Consciência fonêmica.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – As letras		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não reconhecem as letras do alfabeto, ofereça novas atividades em pequenos grupos. Proponha situações didáticas que os ajude a identificar a forma das letras e os fonemas que representam. Usando letras móveis, promova brincadeiras nas quais os estudantes tenham o desafio de fazer a correspondência entre as letras e o som inicial do nome de algum objeto. Chame a atenção de cada um deles para as semelhanças e diferenças entre os fonemas; por exemplo, entre os sons vocálicos, há aqueles que são nasais, outros são abertos e outros, fechados.

Pensando a língua – Vogais

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons para ampliar as relações entre grafema e fonema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Apresente cada vogal e o som que a representa. Ressalte que os sons representados por essas letras não encontram obstrução na emissão da voz; por isso, a pronúncia é clara. Apresente todos os fonemas vocálicos: abertos, fechados e nasais. Repitam, agora, com as vogais, a brincadeira de dizer palavras com as iniciais solicitadas pelo professor.

Para tornar o jogo de bingo mais desafiador e divertido, após algumas partidas com o sorteio realizado de modo tradicional, que tal sortear figuras em vez de letras? Você sorteará a figura de um urso, por exemplo, e os estudantes terão de procurar, em suas cartelas, a letra que corresponde ao som inicial da figura sorteada.

BNCC em foco

EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03.

PNA em foco

Consciência fonêmica, Produção de escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Vogais

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não reconhecem as vogais, ofereça novas atividades em pequenos grupos. Proponha situações didáticas que os ajude a identificar a forma das letras e os fonemas que representam. Usando letras móveis, proponha um jogo com cartelas variadas, podem ser de animais, frutas ou brinquedos. Os nomes devem estar incompletos, sem as vogais, e os estudantes devem encontrar a vogal correspondente para formar a palavra.

Pensando a língua – Sílabas

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a segmentar oralmente palavras em sílabas e formar palavras novas pela junção de sílabas simples.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): As sílabas são a menor unidade da fala e representam um único som. Para compreenderem esse conceito, proponha que os estudantes batam palmas a cada vez que abrirem a boca, durante a pronúncia de determinada palavra. Em seguida, registre a palavra na lousa, separando suas sílabas. Tenha cuidado para que a palavra escolhida seja formada, apenas, por sílabas simples (CONSOANTE E VOGAL). Chame a atenção dos estudantes para cada um desses pedacinhos e mostre-lhes que podem formar outras palavras com eles. Para evidenciar a regularidade na representação dos sons das sílabas simples, peça que observem a lista de nomes da turma e marquem as sílabas iguais em diferentes nomes, localizadas tanto no início como no meio ou no final da palavra e mantendo o som. Por exemplo, o NA inicial em NATÁLIA é o mesmo NA final em MARIANA.

BNCC em foco

EF12LP17; EF12LP18; EF12LP19; EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09.

PNA em foco

Fluência em leitura oral; Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Sílabas

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.

	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.
--	----	---

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante criar mais situações de análise das regularidades nas representações dos sons das sílabas simples. Apresente-lhe as sílabas de cada uma das consoantes e palavras em que elas se aplicam e que sejam do mesmo campo semântico.

Pensando a língua – Ordem alfabética

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Peça aos estudantes que recitem o alfabeto em ordem para identificar as letras que estão fora do lugar. Depois, explique a eles que a ordem alfabética é a ordem em que as letras estão no alfabeto. Mostre a lista com os nomes de todos os estudantes da turma e pergunte se sabem o modo como esses nomes foram organizados (espera-se que eles respondam: “em ordem alfabética”). Peça que observem as letras iniciais, pois elas são a primeira referência para essa organização. Assim, para ajudá-los na realização das atividades, produza coletivamente um quadro com todas as letras do alfabeto para que possa servir de consulta para os estudantes.

BNCC em foco EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03; EF12LP04; EF01LP10.	PNA em foco Produção de escrita; Consciência fonêmica.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Ordem alfabética		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não compreenderem a ordem alfabética, ofereça atividades em pequenos grupos, com pequenas listas de palavras para serem ordenadas, ajudando-os a prestarem atenção às letras iniciais. Se houver necessidade, permita que consultem o quadro com as letras disponível na página da atividade 1. Sempre que possível, estimule os estudantes a compartilharem suas estratégias de ordenação ou localização de palavras de acordo com a ordem alfabética.

Produção de escrita

Tempo didático: 4 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a planejar e produzir convites, regras de brincadeiras e parlendas em colaboração com os colegas, considerando a situação comunicativa, a finalidade e o tema/assunto do texto.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de escrita, é importante que os estudantes já estejam familiarizados com o gênero textual selecionado e saibam o que pretendem escrever. Além disso, é necessário que tenham participado de uma produção de escrita coletiva na qual você tenha modelizado a escrita e, assim, contribuído para o avanço deles na reflexão e compreensão acerca da organização do discurso. Lembre-se de que a produção de um convite ou de uma regra de brincadeira é considerada produção de autoria, pois é preciso – antes de tudo – planejar o texto, organizando as informações que serão inseridas no convite, como o nome do convidado e o local do evento. Já para a produção da parlenda, eles deverão fazer uma escrita de memória, portanto, não precisarão planejar o que irão escrever, terão apenas de pensar em como irão escrever e quais letras usar para representar os fonemas. Por isso, verifique a consciência fonêmica e fonológica dos estudantes por

meio da relação que cada um deles estabelece entre o som que quer representar e a escolha da letra. Assegure-se de que a atividade seja realizada individualmente, de modo que você acompanhe, de perto, a produção escrita de cada um. Ao final do 1º ano, espera-se que os estudantes tenham a fase alfabética parcial consolidada. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco

EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP12; EF01LP17.

PNA em foco

Desenvolvimento de vocabulário;
Produção de escrita.

Remediação da defasagem: identifique os aspectos em que os estudantes apresentam mais dificuldades durante a produção escrita. Em seguida, proponha atividades diversificadas de modo que eles possam praticar a produção textual de forma permanente, ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas também as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide sempre a turma para revisar as produções coletivamente, em duplas ou individualmente.

De acordo com sua análise, anote, em uma planilha, a fase de desenvolvimento de cada estudante.

As Fases do Desenvolvimento da Leitura e da Escrita

Fase pré-alfabética: a pessoa emprega predominantemente a estratégia de predição, usando, de início, pistas visuais, sem recorrer às relações entre letras e sons; lê palavras familiares por reconhecimento de cores e formas salientes em um rótulo, mas é incapaz de identificar diferenças nas letras; pode ainda conseguir escrever algumas palavras de memória.

Fase alfabética parcial: a pessoa faz analogias utilizando pistas fonológicas; depois de aprender os sons das letras, ela começa a utilizá-los para ler e escrever palavras.

Fase alfabética completa: depois de conhecer todas as relações entre grafemas e fonemas e de adquirir as habilidades de decodificação e codificação, o estudante passa a ler e a escrever palavras com autonomia.

Fase alfabética consolidada: nessa fase de consolidação contínua, ocorre o processamento de unidades cada vez maiores, como sílabas e morfemas, o que permite à pessoa ler com mais velocidade, precisão e fluência, e escrever com correção ortográfica.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Alfabetização. Brasília, DF: MEC, 2019. p. 28. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 3 aulas (2 ensaios e 1 apresentação)

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento da fluência em leitura oral a partir de estratégias de leitura por memorização ou analogias, ampliando a habilidade visuoespacial.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicialmente, é importante deixar claro, para os estudantes, que a atividade é lúdica e divertida, e não competitiva, em que um ganha e outros perdem. Explique também que, para desenvolver e melhorar a leitura, é preciso prática e treino, portanto quanto mais treinarem, melhor será o desempenho. Se achar conveniente, peça aos estudantes que pratiquem em casa também, de forma a envolver os familiares no trabalho desenvolvido na escola.

Para você aferir a fluência em leitura oral, é importante que o estudante esteja familiarizado com o texto para conseguir ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Você precisará de um celular com gravador de voz e uma folha de papel sulfite. Solicite ao estudante que leia um verso da parlenda. Na folha, registre as palavras que ele pronunciou de forma incorreta, ao longo da leitura. Em uma planilha, registre o resultado de cada estudante anotando a quantidade de palavras lidas por minuto e a precisão da leitura. Esses dados poderão ser recuperados em uma próxima avaliação, para observar o progresso dos estudantes.

BNCC em foco

EF01LP14; EF01LP23.

PNA em foco

Fluência em leitura oral.

Critérios:

Análise das pausas: para as pausas, considera-se o silêncio na fala realizado entre palavras ou versos, podendo ser curtas ou longas. Recomenda-se que, para a avaliação do critério, você realize uma primeira audição da gravação fazendo as marcações das quantidades de pausas feitas pelos estudantes ao longo da leitura. Em uma segunda audição, confirme as marcações anteriores, ajustando-as ou alterando-as conforme a nova percepção.

Análise da velocidade e taxa de leitura: para a análise da velocidade de leitura, observe o número de palavras lidas corretamente por minuto (PCPM). Considere como erro palavras mal pronunciadas (incorretas do ponto de vista fonético ou conceitual); palavras substituídas por outras, omitidas, lidas fora de ordem; adição ou omissão de fonemas; e hesitações.

Veja um exemplo de tabulação:

Nome do estudante	Texto lido	Total de pausas	Velocidade da leitura (PCPM)
-------------------	------------	-----------------	------------------------------

Remediação da defasagem: é importante avaliar a origem da dificuldade de cada estudante que apresentou desempenho inferior ao esperado. Verifique se ele está com mais dificuldades na percepção da relação entre a letra e o som (grafema-fonema) ou no conhecimento alfabético (identificação correta das letras). Faça intervenções de acordo com a dificuldade apresentada, seja apresentando atividades em que o estudante precise fazer a correspondência entre a letra e o som na leitura em voz alta, seja propondo atividades em que ele tenha de reconhecer os traçados das letras para associá-las à representação de sons.

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 2

Na unidade 2, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, explorando o tema animais. Para isso, os gêneros de suporte utilizados serão as quadrinhas e as cantigas. Além disso, os estudantes também serão convidados a explorar as capas de livros com base na análise dos elementos verbais e não verbais delas. Assim, os estudantes terão a possibilidade de refletir sobre a língua e a linguagem, apropriando-se do princípio alfabético por meio de situações didáticas significativas, tanto de leitura como de escrita. O 1º ano tem por objetivo a aprendizagem das relações grafofonêmicas do código alfabético, uma das competências essenciais para a alfabetização, e, além disso,

escrita. Ao longo do material, também serão sugeridas atividades para que os estudantes, junto aos familiares, possam se utilizar de diferentes interações orais e escritas, a partir de práticas da literacia familiar.

Unidade 2 – Aprendendo com os animais

Competências Específicas de Linguagens: 1, 2 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 3 e 9.

Para praticar

Práticas de escrita

Caligrafia

Tempo didático: 4 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante no trabalho com o traçado e a forma das letras como parte de um dos componentes essenciais para a alfabetização. Trata-se do primeiro nível de produção de escrita, o nível da letra. Ressalte que a letra bastão, maiúscula ou minúscula, tem por base movimentos geométricos, ou seja, linhas retas e/ou circulares. Ajude-o a conhecer e reconhecer as letras do alfabeto nesse formato e a usá-las para escrever palavras, frases e textos curtos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade, é fundamental que os estudantes conheçam e reconheçam as letras e seus respectivos nomes. Por isso, em

diferentes momentos da rotina diária, proponha brincadeiras com cantigas e quadrinhas, por meio das quais seja possível recitar o nome das letras e a ordem alfabética. Aproveite o suporte da capa de livro e explore as letras apresentadas nos títulos.

Combine com os estudantes que, em algumas atividades do dia a dia, quando houver a necessidade de preencher cabeçalho, eles devem exercitar a escrita do próprio nome. Ao iniciar a atividade, escreva as letras do alfabeto na lousa, chamando a atenção dos estudantes para cada movimento. Antes que eles comecem a escrever as letras no papel, proponha que escrevam com o dedo, na areia do parque, por exemplo, ou com giz de lousa, no chão. Oriente-os sobre o modo correto de fazer o movimento de pinça. Dessa forma, os estudantes terão um melhor domínio do traço que vão realizar com o lápis ou a caneta.

No início do 1º ano, alguns estudantes ainda estão apropriando-se do traçado das letras, bem como dos nomes e da ordem em que elas estão organizadas no alfabeto. Por isso, forneça à turma tarjetas com os nomes de todos os estudantes traçados com letra bastão, além de um quadro com todas as letras maiúsculas e minúsculas, de modo que eles possam familiarizar-se com a escrita. Sugere-se que a atividade não dure mais que uma hora, pois o exercício de coordenação motora fina para essa faixa etária é ainda desafiador e exige bastante dos estudantes. Após o término, faça uma pequena pausa e aplique atividades menos exigentes, como desenhos livres, brincadeiras e rodas de leitura.

BNCC em foco
EF01LP11.

PNA em foco
Consciência
fonêmica.

Grade de correção da seção Caligrafia

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se conseguir copiar corretamente todas as letras em formato bastão.
	50%	O estudante terá crédito parcial se o traçado das letras estiver legível, ainda que os movimentos estejam incorretos.
	0%	Não será auferido crédito se o traçado das letras for ilegível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas atividades que busquem favorecer o aprendizado do traçado e do movimento correto da escrita de todas as letras do alfabeto em formato bastão. Para isso, volte a utilizar, em pequenos grupos, as atividades preparatórias sugeridas anteriormente, ajudando os estudantes a exercitar o controle da força e o movimento correto de pinça.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Leitura 1 – Quadrinha

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender o gênero textual quadrinha com a sua ajuda e a dos colegas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de apresentar o gênero aos estudantes, verifique o que eles já sabem sobre as quadrinhas. Traga para a sala de aula exemplos de quadrinhas para que possam reconhecer as características do gênero, como a presença de quatro versos e de rimas. Faça uma lista de quadrinhas conhecidas pela turma e também indique uma finalidade para cada uma delas, por exemplo, escolher uma pessoa para começar uma brincadeira (“Uni-duni-tê”).

A seguir, prossiga com as atividades propostas. Leia, em voz alta, a quadrinha em destaque. Depois, oriente os estudantes a realizar os exercícios. Neste momento do processo de aprendizagem, é recomendável que leia os enunciados para os estudantes, uma vez que muitos ainda não estão alfabetizados. Apesar disso, aproveite o momento

para fazer perguntas sobre o entendimento dos enunciados, garantindo que todos saibam o que deve ser feito. Incentive os estudantes a praticarem a leitura das quadrinhas em casa, favorecendo assim as práticas de literacia familiar. Peça que conversem com os familiares sobre o que descobriram a respeito do gênero e pesquisem com o acompanhamento de um adulto, outras quadrinhas conhecidas.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP11; EF15LP13; EF12LP02; EF12LP18.	PNA em foco Compreensão de textos.
---	---------------------------------------

Grade de correção da seção Leitura 1 – Quadrinha		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder, corretamente, somente a uma das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou respondê-las incorretamente.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão. Ofereça outros textos do gênero e ajude o estudante a utilizar a estratégia de predição por meio de alguns elementos conhecidos, como as letras iniciais das palavras e o som que elas representam. O trabalho com a compreensão de textos não acontece somente a partir do momento em que a criança consegue ler com autonomia. Isso ocorre porque as capacidades leitoras também são desenvolvidas com base na escuta. Por isso, quanto mais os estudantes puderem ouvir diferentes histórias, de diferentes gêneros, e, com base nisso, discutirem e refletirem, coletivamente ou individualmente, sobre o conteúdo de cada uma delas, mais estratégias de compreensão de texto poderão adquirir.

Leitura 2 – Capa de livro

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender textos verbais e não verbais considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a realização das atividades propostas nesta seção, traga para a sala de aula uma série de livros de todos os gêneros para que os estudantes possam explorar suas capas. Ajude-os a identificar os elementos que fazem parte da capa, como título do livro, nome do autor e da editora e ilustrações. Explique a eles que, geralmente, alguns desses elementos aparecem em destaque, por meio do tamanho das letras, do formato ou das cores delas. Informe que essa organização é intencional, tendo a finalidade de facilitar a identificação do título, chamar a atenção para as ilustrações que geralmente aparecem em livros infantis, entre outros objetivos. Se houver uma biblioteca na escola, veja se há a possibilidade de os estudantes levarem livros para casa, ampliando seu repertório e favorecendo as práticas de literacia familiar.

BNCC em foco EF15LP03; EF15LP04; EF15LP18; EF12LP01.	PNA em foco Compreensão de textos.
---	---------------------------------------

Grade de correção da seção Leitura 2 – Capa de livro		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se ler e compreender, com a ajuda do professor e dos colegas, as capas de livros.
	50%	O estudante terá crédito parcial se conseguir reconhecer, com a ajuda do professor e dos colegas, somente alguns elementos das capas de livros.

	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou respondê-la de forma ininteligível.
--	----	---

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão, além da possibilidade de identificação dos elementos que fazem parte da capa de um livro. Por isso, continue ampliando o repertório dos estudantes trazendo diferentes livros para a sala de aula, a fim de que possam explorar as capas.

Leitura 3 – Cantiga

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender cantigas com a sua ajuda e a dos colegas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização em versos rimados à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): As cantigas fazem parte do repertório da tradição popular e costumam ser apreciadas pelos estudantes desta faixa etária. De fácil memorização, suas rimas facilitam a identificação das palavras e dos sons, o que traz muitos benefícios para o processo de alfabetização. Cante a cantiga ou reproduza algum vídeo ou áudio disponível na internet para que a turma possa acompanhar a leitura do texto da letra da cantiga, com os dedos, relacionando os sons às palavras e às letras. Incentive os estudantes a pesquisarem junto aos familiares cantigas tradicionais do repertório cultural de sua cidade, favorecendo assim as práticas de literacia familiar.

BNCC em foco EF12LP07; EF01LP18.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita.
-------------------------------------	--

Grade de correção da seção Leitura 3 – Cantiga		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou respondê-las de forma incompreensível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão. Ofereça à turma outros exemplos de cantiga para que os estudantes possam analisar os textos, as características e, especialmente, as informações. Você também pode aproveitar a oportunidade para fazer brincadeiras rimadas, de modo que eles possam explorar as rimas e identificar as semelhanças entre os sons.

Pensando a língua – Consoantes

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Diariamente, separe um momento na rotina para os estudantes treinarem a recitação do alfabeto em ordem, de modo a facilitar a memorização da forma das letras, seus respectivos nomes e sons. Ofereça aos estudantes, se tiver na escola, o alfabeto móvel e permita a eles manipularem-no livremente. Em seguida, peça aos estudantes que identifiquem as consoantes ressaltando que os sons representados por essas letras encontram obstrução na emissão da voz. Por isso, é importante destacar o ponto de articulação de cada letra. Apresente todos os fonemas consonantais: surdos, sonoros, orais e nasais.

BNCC em foco

EF12LP01; EF12LP18; EF12LP19; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09; EF01LP10; EF01LP13.

PNA em foco

Instrução fônica sistemática; Produção de escrita; Consciência fonêmica.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Consoantes

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou respondê-las de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não reconhecem as consoantes do alfabeto, ofereça novas atividades em pequenos grupos. Proponha situações didáticas que os ajudem a identificar a forma das letras e os fonemas que representam. Promova brincadeiras nas quais os estudantes tenham o desafio de fazer a correspondência entre as letras e o som inicial do nome de algum objeto que comece com uma consoante.

Pensando a língua – Letras f e v

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para a alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. Para emitir fonemas representados pelas consoantes, é preciso usar os lábios, os dentes, a língua, o palato, a úvula e outras partes do aparelho fonador para que haja uma obstrução da passagem de ar na emissão da voz. Assim, para formar uma sílaba, a consoante precisa estar acompanhada de uma vogal. Peça aos estudantes que treinem oralmente os sons representados por **f** e **v**. Solicite-lhes que repitam continuamente o fonema /f/ e, em seguida, o fonema /v/, percebendo a diferença.

BNCC em foco

EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09.

PNA em foco

Instrução fônica sistemática; Consciência fonêmica.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras f e v

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou respondê-las de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não reconhecem as letras do alfabeto e os sons representados pelas letras **f** e **v**, ofereça novas atividades em pequenos grupos, chamando a atenção de cada estudante para as semelhanças e diferenças entre os fonemas. Sempre que possível, traga para a sala de aula textos e palavras escritas e relacione-os com a linguagem oral. O trabalho com imagens e fotografias dos espaços da escola, como forma de marcar a rotina do dia, por exemplo, pode ser um potente recurso para que os estudantes comecem a observar as letras que são utilizadas para representar determinados sons.

Pensando a língua – Letras **b** e **p**

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para a alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. Para emitir fonemas representados pelas consoantes, é preciso usar os lábios, os dentes, a língua, o palato, a úvula e outras partes do aparelho fonador para que haja uma obstrução da passagem de ar na emissão da voz. Assim, para formar uma sílaba, a consoante precisa estar acompanhada de uma vogal. Peça aos estudantes que treinem oralmente os sons representados por **b** e **p**. Solicite-lhes que repitam palavras que se iniciam com o fonema /b/ e, em seguida, com o fonema /p/, percebendo a diferença. Quando os estudantes ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabético, é importante que o professor, sempre que possível, traga textos e palavras escritas para a sala de aula de modo a favorecer o contato com as letras e a oportunidade de, aos poucos, estabelecerem a relação entre as letras e os sons produzidos por elas. O trabalho com os nomes próprios da turma é uma excelente estratégia para que os estudantes comecem a perceber os diferentes fonemas e suas representações.

BNCC em foco

EF15LP09; EF15LP10; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09.

PNA em foco

Instrução fônica sistemática; Produção de escrita; Consciência fonêmica.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras **b e **p****

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou respondê-las de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não reconhecem as letras do alfabeto e os sons representados pelas letras **b** e **p**, ofereça novas atividades em pequenos grupos, chamando a atenção de cada estudante para as semelhanças e as diferenças entre os fonemas. Sempre que possível, traga para a sala de aula textos e palavras escritas e relacione-os com a linguagem oral. O trabalho com imagens e fotografias dos espaços da escola, como forma de marcar a rotina do dia, por exemplo, pode ser um potente recurso para que os estudantes comecem a observar as letras que são utilizadas para representar determinados sons.

Pensando a língua – Letras **d** e **t**

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para a alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. Peça aos estudantes que treinem oralmente os sons representados por **d** e **t**, percebendo a diferença. Quando os estudantes ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabético, é importante que o professor, sempre que possível, traga textos e palavras escritas para a sala de aula de modo a favorecer o contato com as letras e a oportunidade de, aos poucos, estabelecerem a relação entre as letras e os sons produzidos por elas. O trabalho com os nomes próprios da turma é uma excelente estratégia para que os estudantes comecem a perceber os diferentes fonemas e suas representações.

BNCC em foco
EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03.

PNA em foco
Produção de escrita; Consciência fonêmica.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras d e t

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou respondê-las de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não reconhecem as letras do alfabeto, ofereça novas atividades em pequenos grupos. Proponha situações didáticas que os ajudem a identificar a forma das letras e os fonemas que elas representam. Por meio do uso das letras móveis, promova brincadeiras nas quais os estudantes tenham o desafio de fazer a correspondência entre as letras e o som inicial do nome de algum objeto. Chame a atenção de cada um deles para as semelhanças e as diferenças entre os fonemas.

Produção de escrita

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, regras básicas da concordância nominal e da verbal, sinais de pontuação geral (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e sinais de pontuação do discurso direto quando for o caso.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de escrita, é importante que os estudantes já estejam familiarizados com os gêneros textuais selecionados e saibam o que pretendem escrever. Por isso, oriente-os a escolher primeiro a quadrinha que pretendem reescrever antes de dar início à atividade. Além disso, é necessário que tenham participado de uma produção de escrita coletiva, na qual o professor modeliza a escrita e contribui para o avanço dos estudantes na reflexão e compreensão acerca da organização do discurso. Dessa forma, após terem clareza do que irão escrever, os estudantes terão de pensar em como irão escrever e em quais letras irão usar para representar os fonemas.

Para a atividade da capa de livro, faça uma roda a fim de que os estudantes possam retomar juntos os livros que conhecem e conversar sobre eles. Peça a cada um que diga de qual livro mais gosta e explique o porquê. No final, peça a cada estudante que escolha um dos livros citados na roda para fazer uma nova capa, lembrando o que viu sobre os recursos gráficos; as variações de tamanho, formato e cor das letras; e a presença de ilustrações que chamem a atenção das crianças.

Para abordar o tema cantiga, inicie a atividade com uma roda de cantigas sobre animais. Você pode pedir aos estudantes que cantem suas cantigas favoritas para assim se lembrarem da letra. Em seguida, explique a proposta de colagem, é importante que compreendam que os recursos utilizados, palavras, desenhos, imagens devem se relacionar com a cantiga escolhida. Para isso, peça que os estudantes escolham previamente as palavras a serem inseridas na produção. Oriente-os a refletir sobre a escrita dessas palavras, com quais letras os fonemas serão representados. Por fim, disponibilize, jornais, revistas e outros materiais para que busquem imagens, ou, façam ilustrações que se remetam ao tema da cantiga escolhida.

Durante as produções, verifique a consciência fonêmica e fonológica dos estudantes por meio da relação que o estudante estabelece entre o som que quer representar e a escolha da letra. Assegure-se de que a atividade seja realizada e acompanhe, de perto, cada estudante no processo da sua produção escrita. Ao final do 1º ano, espera-se que os estudantes tenham a fase alfabética parcial consolidada. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco

EF15LP02; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP12; EF12LP01; EF12LP02; EF12LP03;
EF12LP05; EF12LP18; EF12LP19; EF01LP02; EF01LP22; EF01LP23; EF01LP24.

PNA em foco

Produção de escrita.

Remediação da defasagem: se o estudante fez menos da metade da proposta, verifique em quais aspectos estão suas maiores dificuldades (ortografia, pontuação, parágrafo, encadeamento de ideias, coerência, coesão). Com base nessa análise, promova atividades diversificadas de modo que a turma possa praticar a produção textual ao longo do ano.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral com base em estratégias de leitura por memorização ou analogia, ampliando a habilidade visuoespacial.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicialmente, é importante deixar claro para os estudantes que a atividade deve ser lúdica e divertida, e não competitiva, em que um ganha e outros perdem. Explique também a eles que, para desenvolver e melhorar a leitura, é preciso prática e treino; portanto quanto mais treinarem, melhor será o desempenho deles. Se achar conveniente, peça aos estudantes que pratiquem em casa também, de forma a envolver os familiares no trabalho desenvolvido na escola. Para você aferir a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que eles estejam familiarizados com o texto de modo que consigam ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações apresentadas na unidade 1, sobre como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante.

BNCC em foco

EF01LP14; EF01LP23.

PNA em foco

Fluência em leitura oral.

Remediação da defasagem: é importante avaliar a origem da dificuldade de cada estudante que apresentou um desempenho inferior ao esperado. Verifique se ele está com dificuldades na percepção da relação entre a letra e o som (grafema-fonema) ou no conhecimento alfabético (identificação correta das letras). Faça intervenções de acordo com a dificuldade apresentada, seja apresentando atividades em que o estudante precisará fazer a correspondência entre a letra e o som na leitura em voz alta, ou propondo atividades em que precisará reconhecer os traçados das letras para associá-las à representação de sons.

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 3

Na unidade 3, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, explorando o tema alimentação. Para isso, os gêneros de suporte utilizados serão as receitas culinárias e as cantigas. Além disso, os estudantes também serão convidados a explorar as obras de arte, com base na análise dos elementos não verbais. Assim, eles terão a possibilidade de refletir sobre a língua e a linguagem, apropriando-se do princípio alfabético por meio de situações didáticas significativas, tanto de leitura como de escrita. O 1º ano tem por objetivo a aprendizagem das relações grafofonêmicas do código alfabético, uma das competências essenciais para a alfabetização, além de propor atividades que busquem exercitar o traçado dos diferentes tipos de letras, como parte do trabalho de práticas de escrita.

Unidade 3 – Hora do lanche!

Competências Específicas de Linguagens: 1, 2 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 3 e 9.

Para praticar

Práticas de escrita

Caligrafia

Tempo didático: 4 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante no trabalho com o traçado e a forma das letras como parte de um dos componentes essenciais para a alfabetização. Trata-se do primeiro nível de produção de escrita, o nível da letra. Ressalte que a letra bastão maiúscula ou minúscula tem por base movimentos geométricos, ou seja, linhas retas e/ou circulares. Ajude-o a conhecer e a reconhecer as letras do alfabeto nesse formato e a usá-las para escrever palavras, frases e textos curtos. Ao longo do material, também serão sugeridas atividades para que os estudantes, junto aos familiares, possam se utilizar de diferentes interações orais e escritas, a partir de práticas da literacia familiar.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade é fundamental que os estudantes conheçam e reconheçam as letras e seus respectivos nomes, por isso, em diferentes momentos na rotina diária, proponha brincadeiras cantadas, cantigas e parlendas por meio das quais seja possível recitar o nome das letras e a ordem em que aparecem. Combine com eles também que, em algumas atividades do dia a dia, quando houver a necessidade de preencher o cabeçalho, eles possam exercitar a escrita do próprio nome. Ao iniciar a atividade, escreva as letras do alfabeto no quadro, chamando a atenção dos estudantes para cada movimento. E antes que eles comecem a escrever as letras no papel, proponha que escrevam com o dedo na areia do parque, por exemplo, ou com giz de lousa no chão. Oriente-os sobre o modo correto de fazer o movimento de pinça, desse modo os estudantes terão um melhor domínio do traço que vão realizar com o lápis ou a caneta.

No início do 1º ano, alguns estudantes ainda estão se apropriando do traçado das letras, bem como dos nomes e da ordem em que estão organizadas no alfabeto. Por isso, forneça tarjetas com os nomes de todos os estudantes da turma com o traçado bastão, além de um quadro com todas as letras maiúsculas e minúsculas, de modo que possam familiarizar-se com a escrita. Sugere-se que a atividade não dure mais que uma hora, pois o exercício de coordenação motora fina para essa faixa etária é ainda desafiador e exige bastante dos estudantes. Após o término, faça uma pequena pausa e aplique atividades menos exigentes, como desenhos livres, brincadeiras e rodas de leitura.

BNCC em foco

EF01LP11; EF01LP12.

PNA em foco

Produção de escrita.

Grade de correção da seção Caligrafia

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se conseguir copiar corretamente todas as letras em formato bastão.
	50%	O estudante terá crédito parcial se o traçado das letras estiver legível, ainda que os movimentos estejam incorretos.
	0%	Não será auferido crédito se o traçado das letras for ilegível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante obtenha 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas atividades que busquem favorecer o aprendizado do traçado e o movimento correto da escrita de todas as letras do alfabeto em formato bastão. Para isso, volte a utilizar as atividades preparatórias sugeridas anteriormente, em pequenos grupos, ajudando os estudantes a exercitar o controle da força e o movimento correto de pinça.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Leitura 1 – Obras de arte

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender textos não verbais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Converse com os estudantes inicialmente sobre o que sabem a respeito de obras de arte. Apresente a eles diferentes artistas e obras para que possam explorá-

los. Ajude-os a analisar os elementos que compõem cada obra, aproveitando para deixá-los se expressarem. Explique aos estudantes que uma obra de arte pode ter diferentes interpretações, por isso cada um pode chegar a diferentes conclusões. Incentive os estudantes a visitarem museus ou pinacotecas da cidade junto com os familiares, desenvolvendo assim a apreciação artísticas e possibilitando interações verbais fundamentais para as práticas de literacia familiar.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP13.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário.
---	--

Grade de correção da seção Leitura 1 – Obras de arte		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se ler e compreender, com a ajuda do professor e dos colegas, as características das obras de arte.
	50%	O estudante terá crédito parcial se conseguir reconhecer, com a ajuda do professor e dos colegas, somente alguns elementos das obras de arte.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: a leitura de imagens é um importante recurso para trabalhar com inferências. Portanto, traga diferentes tipos de ilustrações, mesmo que não sejam obras de arte, para favorecer a análise por parte dos estudantes.

Leitura 2 – Receitas

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender textos instrutivos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Pergunte aos estudantes em que situações já conheceram outros textos instrutivos. Relembre o que sabem sobre as regras de brincadeira e ajude-os a estabelecer as principais diferenças entre os textos. É importante destacar os elementos necessários para que se realize uma receita, como os ingredientes e o modo de preparo. Se houver possibilidade, peça aos estudantes que perguntem em casa sobre receitas culinárias da família. Peça que pesquisem registros de receitas em suas famílias para compartilharem posteriormente com a turma.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF12LP04; EF01LP20.	PNA em foco Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral.
--	--

Grade de correção da seção Leitura 2 – Receitas		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se ler e compreender, com a ajuda do professor e dos colegas, as características das receitas culinárias.
	50%	O estudante terá crédito parcial se conseguir reconhecer, com a ajuda do professor e dos colegas, alguns elementos das receitas culinárias.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão, além da possibilidade de identificação dos elementos que fazem parte de uma receita. Por isso, continue ampliando o repertório dos estudantes trazendo diferentes textos instrutivos para que possam explorar.

Leitura 3 – Cantiga

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender cantigas, com a ajuda dos colegas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização em versos rimados à sua finalidade.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): As cantigas fazem parte do repertório da tradição popular e costumam ser apreciadas pelos estudantes desta faixa etária. De fácil memorização, suas rimas facilitam a identificação das palavras e sons, o que traz muitos benefícios para o processo de alfabetização. Cante a cantiga ou coloque algum vídeo ou áudio disponível na internet para que a turma possa acompanhar a leitura com os dedos, relacionando os sons às palavras e letras.

BNCC em foco EF12LP07; EF01LP18.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita.
-------------------------------------	--

Grade de correção da seção Leitura 3 – Cantiga		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma incompreensível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante atinja 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Ofereça outros exemplos para que os estudantes possam analisar o texto, as características e especialmente as informações. Você também pode aproveitar para trazer brincadeiras rimadas, de modo que eles possam explorar as rimas e identificar as semelhanças entre os sons.

Pensando a língua – Letras g e j

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons, de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. É importante que reconheçam que na língua portuguesa uma mesma letra pode representar sons diferentes, assim como diferentes letras podem representar o mesmo som. Isso acontece com as letras **g** e **j**. Por isso, é fundamental expor os estudantes a muitas palavras que apresentem essas letras para que possam identificar essas diferenças.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP13; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP03; EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP16; EF01LP19.	PNA em foco Instrução fônica sistemática; Consciência fonêmica.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras g e j		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.

	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.
--	----	---

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não reconhecem as letras do alfabeto e os sons representados pelas letras **g** e **j**, ofereça novas atividades, em pequenos grupos, chamando a atenção de cada um deles para as semelhanças e diferenças entre os fonemas. Sempre que possível, traga para a sala de aula textos e palavras escritas, relacionando-os com a linguagem oral.

Pensando a língua – Sons de c e qu

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons, de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para a alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. Peça aos estudantes que treinem oralmente o som representado pelo **c** quando está com as vogais **e** ou **i** e quando está com as vogais **a**, **o**, **u**. Solicite-lhes que repitam palavras que se iniciam com o fonema /c/ e, em seguida, com o fonema /k/, notando a diferença. Explique aos estudantes que, assim como o fonema /j/ pode ser representado por letras diferentes, o mesmo acontece com o fonema /k/. No entanto, a consoante **q** não representa nenhum fonema sozinha e precisa sempre ser grafada com a letra **u**. Quando os estudantes ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabético, é importante que o professor, sempre que possível, traga textos e palavras escritas, de modo a favorecer o contato com as letras e a oportunidade de, aos poucos, estabelecer a relação entre as letras e os sons produzidos por elas.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP13; EF12LP01; EF12LP04; EF01LP02; EF01LP03; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09.	PNA em foco Instrução fônica sistemática; Consciência fonêmica.
--	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Sons de c e qu		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não reconhecem as letras do alfabeto e os sons representados pelas letras **c** e **qu**, ofereça novas atividades, em pequenos grupos, chamando a atenção de cada um deles para as semelhanças e diferenças entre os fonemas. Sempre que possível, traga para a sala de aula textos e palavras escritas, relacionando-os com a linguagem oral.

Pensando a língua – Palavras com eira ou eiro

Tempo didático: 1 aula

Objetivo:

Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a morfologia de palavras terminadas em **-eiro** ou **-eira**.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Chame a atenção dos estudantes para a relação de sentido entre as palavras de cada dupla e a terminação com os sufixos **-eiro/-eira**. Mostre a eles que a terminação **-eira**, na palavra **lancheira**, dá a ideia de recipiente/objeto/lugar para guardar algo (nesse caso, o lanche), assim como a terminação **-eiro** em **paliteiro** e **açucareiro**. Já a palavra **roseira** designa nome de planta. Os sufixos são inseridos depois do radical e são capazes de modificar o significado do radical ao qual são acrescentados, além de poder mudar a classe gramatical da palavra à qual se agregam. Os sufixos **-eiro/-eira** formam substantivos com base em

outros substantivos. Entre suas designações, estão nomes de plantas ou árvores/arbustos (bananeira); objetos ou lugares que servem para guardar (manteigueira); ofícios e ocupações (livreiro); objetos de uso pessoal em geral (pulseira); noção coletiva, de quantidade ou de intensidade.

BNCC em foco EF12LP01; EF01LP02; EF01LP03; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09; EF01LP13.	PNA em foco Produção de escrita; Consciência fonêmica.
--	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Palavras com -eira e -eiro		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: proponha situações didáticas que ajudem os estudantes a identificar a alteração que o sufixo -eiro ou -eira produz no sentido da palavra.

Pensando a língua – Letras l e r

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante a conhecer e reconhecer a forma das letras do alfabeto e seus respectivos sons, de modo a ampliar as relações entre grafema e fonema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas)

Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para a alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. Peça aos estudantes que treinem oralmente o som representado por **L** e **R**, percebendo a diferença. Quando os estudantes ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabético, é importante que o professor, sempre que possível, traga textos e palavras escritas, de modo a favorecer o contato com as letras e a oportunidade de, aos poucos, estabelecer a relação entre as letras e os sons produzidos por elas. O trabalho com os nomes próprios da turma é uma excelente estratégia para que os estudantes comecem a perceber os diferentes fonemas e suas representações.

BNCC em foco EF15LP18; EF12LP01; EF12LP03; EF12LP04; EF12LP06; EF12LP07.	PNA em foco Produção de escrita; Consciência fonêmica.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras l e r		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: para os estudantes que ainda não reconhecem as letras do alfabeto, ofereça novas atividades, em pequenos grupos. Proponha situações didáticas que os ajudem a identificar a forma das letras e os fonemas que representam. Por meio do uso das letras móveis, promova brincadeiras nas quais os estudantes tenham o desafio de corresponder as letras ao som inicial do nome de algum objeto. Chamando a atenção de cada um deles para as semelhanças e diferenças entre os fonemas.

Produção de escrita

Tempo didático: 2 aulas**Objetivo:** Auxilie o estudante a utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação (ponto- final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e sinais de pontuação do discurso direto, quando for o caso.**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Para a atividade de produção de escrita, é importante que os estudantes já estejam familiarizados com os gêneros textuais selecionados e saibam o que pretendem escrever. Além disso, é necessário que tenham participado de uma produção de escrita coletiva. Dessa forma, após terem clareza do que vão escrever, os estudantes terão de pensar em como farão a escrita e em quais letras vão usar para representar os fonemas. Por isso, verifique a consciência fonêmica e fonológica por meio da relação que o estudante estabelece entre o som que quer representar e a escolha da letra. Assegure-se de que a atividade seja realizada de forma que o professor acompanhe de perto cada estudante com relação a sua produção escrita.

BNCC em foco

EF15LP02; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP12; EF12LP01; EF12LP02;
EF12LP03; EF12LP05; EF12LP18; EF12LP19; EF01LP02; EF01LP22;
EF01LP23; EF01LP24.

PNA em foco

Desenvolvimento de vocabulário;
Produção de escrita.**Remediação da defasagem:** se o estudante fez menos da metade da proposta, verifique em quais aspectos estão suas dificuldades (ortografia, pontuação, parágrafo, encadeamento de ideias, coerência, coesão). Com essa análise, promova atividades diversificadas, de modo que a turma possa praticar a produção textual ao longo do ano. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 1 aula**Objetivo:** Desenvolver a fluência em leitura oral com base em estratégias de leitura por memorização ou analogias, ampliando a habilidade visuoaftencional.**Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):** Inicialmente, é importante deixar claro para os estudantes que a atividade é para ser lúdica e divertida e não competitiva, em que um ganha e outros perdem. Explique também a eles que, para desenvolver e melhorar a leitura, é preciso prática e treino, portanto, quanto mais treinarem, melhor será o desempenho deles. Se achar conveniente, peça aos estudantes que pratiquem em casa também, de forma a envolver os familiares com o trabalho desenvolvido na escola. Para aferir a fluência em leitura oral dos estudantes, é importante que eles estejam familiarizados com o texto, de modo a conseguir ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na unidade 1.

BNCC em foco

EF01LP14; EF01LP23.

PNA em foco

Fluência em leitura
oral.**Remediação da defasagem:** é importante avaliar a origem da dificuldade de cada estudante que apresentou um desempenho inferior ao esperado. Verifique se ele está com dificuldades na relação entre a letra e o som (grafema-fonema) ou no conhecimento alfabético (identificação das letras corretamente). Faça intervenções de acordo com a dificuldade apresentada, seja trazendo atividades em que o estudante precisará fazer a correspondência entre a letra e o som na leitura em voz alta ou em atividades em que precisará reconhecer os traçados das letras para associá-las à representação de sons.

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 4

Na Unidade 4, as práticas de linguagem serão trabalhadas de modo contextualizado explorando o tema reino da fantasia. Para isso, usamos o gênero de suporte contos tradicionais. Assim, os estudantes terão a possibilidade de refletir sobre a língua e a linguagem, apropriar-se do princípio alfabético por meio de situações didáticas significativas, tanto de leitura como de escrita. O objetivo do 1º ano é a aprendizagem das relações grafonêmicas do código alfabético, por meio de um trabalho com os seguintes componentes de alfabetização: consciência fonêmica, consciência fonológica, instrução fônica sistemática, o exercício do traçado das letras de imprensa – maiúscula e minúscula – e cursiva, como parte do trabalho de produção de escrita. O trabalho com os contos tradicionais possibilita muitas interações verbais entre os estudantes e os familiares, desenvolvendo assim práticas de literacia familiar. Incentive os estudantes a conversarem sobre o gênero em casa, a ler junto com a família algum conto clássico e discutir sobre o conteúdo temático.

Unidade 4 – Era uma vez...

Competências Específicas de Linguagens: 1, 2 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 3 e 9.

Para praticar

Práticas de escrita

Caligrafia

Tempo didático: 4 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante no trabalho com o traçado das letras como parte de um dos componentes essenciais para a alfabetização. Trata-se do primeiro nível de produção de escrita, o nível da letra. Ressalte que a letra cursiva maiúscula ou minúscula exige certa destreza no desenho e repetição do movimento para aperfeiçoamento da forma. Ajude-o a conhecer e reconhecer as letras do alfabeto nesse formato e a usá-las para escrever palavras, frases e textos curtos em gêneros textuais de notação pessoal ou em produções artísticas.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Na Idade Média, os monges copistas desenvolveram a caligrafia como uma arte, cuja técnica exigia, para sua aquisição, o exercício de repetição e destreza. Assim, para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade é fundamental que os estudantes treinem e repitam os movimentos corretamente. Por isso, em diferentes momentos da rotina, proponha atividades que contribuam para que os estudantes se apropriem do traçado e sejam capazes de reconhecê-lo em diferentes suportes. Para isso, dê continuidade às atividades preparatórias de desenvolvimento da coordenação motora fina, como: desenhar apenas com uma linha, sem tirar o lápis do papel; fazer dobraduras, começando por origamis simples; recortar e colar; ligue-pontos; desenhar e costurar na talagarça. Oriente-os sobre o modo correto de fazer o movimento de pinça, assim terão melhor domínio do traço com lápis ou caneta. Mostre, na lousa, o movimento correto para fazer cada uma das letras na forma cursiva maiúscula e minúscula, especialmente as letras **s** e **z**, foco desta unidade. Chame a atenção para as letras cujo traçado envolve o uso da parte superior da pauta ou da parte inferior, ajude-os a perceber como usá-la corretamente. Se julgar necessário, agrupe as letras que apresentam movimentos semelhantes, como: a, c, d, g, o, q. Combine também que em algumas atividades do dia a dia, quando houver necessidade de preencher o cabeçalho, eles devem exercitar a escrita do nome próprio em cursiva. E, antes que comecem a escrever as letras no papel, proponha que escrevam com o dedo na areia do parque, por exemplo, ou com giz de lousa no chão.

Forneça cartões com os nomes de todos os estudantes da turma com o traçado em cursiva, além de um quadro com todas as letras maiúsculas e minúsculas, de modo que se familiarizem com essa escrita e consultem o quadro caso tenham dúvidas. Novamente, sugerimos que a atividade não dure mais de uma hora, pois o exercício de coordenação motora fina e treino da letra cursiva, para essa faixa etária, é ainda desafiador e exige bastante dos estudantes. Ao

término, faça uma pequena pausa e aplique atividades menos exigentes como desenho livre, brincadeiras e rodas de leitura.

BNCC em foco EF15LP18; EF01LP02; EF01LP03; EF01LP04; EF01LP07.	PNA em foco Consciência fonêmica.
---	--------------------------------------

Grade de correção da seção Caligrafia		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se conseguir copiar corretamente todas as letras em cursiva.
	50%	O estudante terá crédito parcial se o traçado das letras estiver legível, ainda que os movimentos estejam incorretos.
	0%	Não será auferido crédito se o traçado das letras for ilegível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante obtenha 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas atividades que favoreçam o aprendizado do traçado e o movimento correto da escrita de todas as letras do alfabeto em cursiva. Para isso, volte a utilizar as atividades preparatórias sugeridas anteriormente, em pequenos grupos, para ajudá-los a exercitar o controle da força, o movimento correto de pinça e o movimento correto do traçado de cada letra.

Para acompanhar
Acompanhamento da aprendizagem

Leituras 1, 2 e 3 – Conto tradicional

Tempo didático: 6 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a ler e compreender, em colaboração com os colegas e de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos e de assombração). Oriente-o a reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, assim, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. O estudante deve também identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas):

Antes de apresentar o gênero textual aos estudantes, verifique o que eles já sabem sobre contos tradicionais. Organize-os em roda e converse a respeito. Prepare antecipadamente esse momento e exponha, no centro da roda, alguns livros de contos clássicos – especialmente diferentes versões do conto **Chapeuzinho Vermelho**. Fale em voz alta os títulos, cite alguns personagens e pergunte quem os conhece ou quem já ouviu suas histórias.

Caso alguma criança os conheça e queira, deixe-a contar um trecho aos amigos. Então, encaminhe a atividade 1, da primeira seção. Em seguida, leia em voz alta o início do conto **Chapeuzinho Vermelho**. Leia todo o trecho, sem pausas. Depois, faça uma segunda leitura em voz alta, porém, para colaborar com a compreensão dos estudantes em relação à narrativa, faça algumas perguntas à medida que avança na leitura, coletivamente, por exemplo:

- Onde a menina vivia? Por que a menina passou a ser chamada de Chapeuzinho Vermelho?
- Quem era o único parente da menina?
- Após assar umas broas, o que a mãe de Chapeuzinho pediu que ela fizesse?
- Quais foram as recomendações dadas pela mãe dela?

Por fim, oriente os estudantes a responder às questões. Quando for dar continuidade à história, retome o que já foi lido do conto **Chapeuzinho Vermelho**. Peça que digam o que imaginam que vai acontecer daquele momento em diante. Só então prossiga com a leitura em voz alta. Mais uma vez, leia sem pausas. Depois, leia uma segunda vez, porém, para colaborar com a compreensão da narrativa pelos estudantes, faça perguntas, coletivamente, acerca de: quem apareceu

em frente à menina? Como era esse personagem? O que ele pensou? Por que não a devorou ali mesmo? Qual foi o plano do lobo? Ao chegar à casa da avó, o que o lobo fez?

Para a parte final do conto, retome mais uma vez o que já foi lido. Peça que digam o que imaginam que vai acontecer daquele momento em diante. Só então prossiga com a leitura em voz alta. Mais uma vez, leia sem pausas. Depois, leia uma segunda vez, e para colaborar com a compreensão da narrativa pelos estudantes, questione-os coletivamente: com o que Chapeuzinho se distraiu pelo caminho? Ao chegar na casa da avó, quem a esperava? Por que Chapeuzinho não estranhou a voz rouca do lobo? Ao se aproximar da fera disfarçada, o que ela notou de estranho? O que o lobo fez após devorar Chapeuzinho? Por que o caçador se aproximou da casa da vovó? Por que o caçador desistiu de atirar no lobo? Como ele conseguiu resgatar a vovó e Chapeuzinho? Como ele castigou o lobo? O que aconteceu quando o lobo acordou? Reitere à turma que essa é uma versão do conto originalmente registrado por Charles Perrault e pelos Irmãos Grimm. Se houver tempo, ou em outro momento da rotina, leia as versões dos autores citados e outras versões atuais para ampliar o repertório dos estudantes e favorecer a formação de leitores literários.

BNCC em foco EF01LP25; EF01LP26; EF15LP15; EF15LP16; EF15LP18.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita.
---	--

Grade de correção das seções Leituras 1, 2 e 3 – Conto tradicional		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou responder incorretamente.

Remediação da defasagem: caso algum estudante alcance 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão para ajudá-lo a perceber as relações de causalidade na história. Em pequenos grupos, leia novamente o trecho e pausadamente retome todos os episódios da narrativa, colaborando para melhor compreensão dos fatos e ajudando os estudantes a perceber: onde a história acontece; quais são os personagens; qual é o conflito; qual é o desfecho.

Pensando a língua – Letras s e z / Formação e escrita de frases/ Escrita lacunada

Tempo didático: 3 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a identificar fonemas e sua representação por letras; assim ele conseguirá ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafema e fonema e reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Oriente-o a ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente; ler globalmente, por memorização; escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para a alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. Contudo, no sistema de escrita do português do Brasil é comum usarmos mais de uma letra para representar o mesmo fonema. O som “ZE”, por exemplo, pode ser representado tanto pelo grafema Z como pelo grafema S. Do mesmo modo, o som “ESSE” pode ser representado pelos grafemas S, SS, C ou Ç. Neste momento da alfabetização, tenha como foco possibilitar aos estudantes distinguir o som “ESSE” do som “ZE” e os dois grafemas que podem representá-los: S ou Z. Para isso, primeiramente, apresente na lousa palavras que possam ser comparadas, cujos sons sejam iguais, porém com grafias distintas. Por exemplo: ATRASO e PRAZO. Tanto em ATRASO como em PRAZO, a sílaba final faz o mesmo som, porém a grafia não é a mesma. Levante as seguintes indagações com os estudantes:

- O que há de semelhante nessas palavras?
- Vocês acham que elas rimam?

— O que há de diferente?

Em seguida, explique-lhes por que isso ocorre e apresente-lhes as regras: A letra **s** em início de palavra sempre fará o som “ESSE”. Quando a letra **s** está entre duas vogais, ela fará o som “ZE”. No meio da palavra, precisamos usar **SS** para que esse grafema represente o som “ESSE”.

Peça aos estudantes que façam um cartaz com as regras e palavras que as representem, assim, poderão consultá-lo. Em seguida, proponha a leitura de pequenos textos nos quais eles observem essas regularidades em ação. Ao final do ditado, produza coletivamente um quadro separando as palavras escritas com **S** e que fazem o som “ZE”; com **SS** e que fazem o som de “ESSE”; e as escritas com **Z**. Por fim, comparem o que é comum nessas escritas. Tanto os exercícios de leitura e escrita de frases como os de escrita lacunada precisam ser precedidos de um trabalho de leitura. É uma ótima oportunidade para verificar em que nível de leitura estão os estudantes, auxiliando-os para que avancem.

BNCC em foco EF01LP01; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP07.	PNA em foco Produção de escrita; Consciência fonêmica.
---	---

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras s e z / Formação e escrita de frases/ Escrita lacunada		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante criar mais situações de análise das regularidades nas representações dos sons das letras **s** e **z**. Apresente as diferentes possibilidades de escrita com as consoantes trabalhadas por meio de palavras do mesmo campo semântico. Retome as regras, para que sejam memorizadas, e proponha novas atividades – como ditado, por exemplo –, que contemplem a escrita de palavras com essas regularidades contextuais.

Pensando a língua – Letras **m** e **n**/ Palavras sinônimas e antônimas

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante a identificar fonemas e sua representação por letras; a ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafema e fonema e a reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Oriente-o a ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, e também a escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. Depois, ajude-o a agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para a alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. Nesta seção, os estudantes reconhecerão as diferenças sonoras entre as consoantes nasais **m** e **n** e o dígrafo **nh**.

Como ambos os grafemas representam nasalidade, é importante saber a diferença entre eles: o ponto de articulação da letra **m** é em ambos os lábios, por isso é chamada bilabial; já a letra **n** tem o ponto de articulação nos alvéolos, por isso é chamada alveolar; e o dígrafo **nh** tem ponto de articulação no palato, por isso é chamado palatal. Assim, antes de dar início às atividades propostas, apresente cada fonema isoladamente, chamando a atenção dos estudantes não só para o som que você emitirá como para o posicionamento da língua e a abertura da boca. Esse é um modo de ajudá-los a perceber as diferenças entre os três fonemas. Em seguida, peça que ditem, para você escrever na lousa, palavras que

tenham esses sons e agrupe-as por colunas, comparando-os e enfatizando as diferenças. Só então oriente-os na execução dos exercícios.

Para o trabalho com sinônimos e antônimos, comece de forma lúdica. Apresente aos estudantes a música **O contrário do medo**, do músico Hélio Ziskind. Em seguida, coletivamente, façam uma lista com todas as palavras da música e seus antônimos. Escolha um personagem dos contos tradicionais (trabalhados ao longo desta unidade) para fazer, com os estudantes, uma lista das características. Depois, organize com eles uma segunda lista com os sinônimos das palavras que caracterizam esse personagem e, por fim, uma lista com os antônimos. Isso favorecerá a compreensão acerca desses conceitos. Ao final, oriente-os quanto à realização dos exercícios propostos.

BNCC em foco

EF01LP01; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05; EF01LP15.

PNA em foco

Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras m e n/ Palavras sinônimas e antônimas		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante retomar os conceitos de sinônimos e antônimos. Fazer isso por meio da literatura é uma ótima estratégia. Em pequenos grupos, releia trechos dos contos clássicos nos quais há a caracterização dos personagens, marque essas palavras e chame a atenção dos estudantes para elas e seus significados, ajude-os a pensar em outras palavras que possam significar as mesmas coisas, ou seja, sinônimos. Registrem esse primeiro grupo de palavras. Depois, façam uma lista com palavras que tenham significados opostos aos das palavras da primeira lista, ou seja, palavras antônimas. Por fim, proponha outros exercícios com o mesmo objetivo, mas que possam ser feitos com mais autonomia.

Pensando a língua – Letras w, x e y

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a identificar fonemas e sua representação por letras; a ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafema e fonema e a reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Ajude-o a ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente; ler globalmente por memorização; e a escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Conhecer a forma das letras e seus respectivos sons é um dos componentes essenciais para a alfabetização, trata-se do conhecimento alfabético. Contudo, no sistema de escrita do português do Brasil é comum usarmos mais de uma letra para representar o mesmo fonema. O som “CH”, por exemplo, pode ser representado pela letra **x** ou pelo dígrafo **ch**. Nessa seção, os estudantes terão a oportunidade de reconhecer essas diferentes representações e comparar escritas, de modo a compreender essas duas possibilidades atentando-se para seu uso e aplicação na língua.

Por isso, antes de começar, verifique se há, na escola, o livro que contém o poema **Pescaria**, de Cecília Meireles, e leia-o em voz alta para a turma. Chame a atenção dos estudantes para a forte presença do som **ch** ao longo de toda a leitura. Em seguida, prepare uma lista com todas as palavras que têm esse som. Separe as palavras em duas colunas, uma para aquelas escritas com **X** e outra para as escritas com **CH**. Conversem a respeito reiterando o uso desses grafemas para representar o mesmo fonema. Só então prossigam para os exercícios propostos. Por fim, apresente as letras **w** e **y**. Evidencie os sons que elas representam. Por exemplo: a letra **w** pode ser usada tanto para representar o som da letra

v como o da letra u. E a letra y sempre fará o som de i. Explique a eles que na língua portuguesa temos pouquíssimas palavras com essas letras e elas são usadas, geralmente, na escrita de nomes próprios. Por fim, prossiga com os exercícios apresentados.

BNCC em foco
EF01LP01; EF12LP01; EF01LP02; EF01LP05.

PNA em foco
Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Letras w, x e y

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante criar mais situações de análise das regularidades contextuais nas representações dos sons dos grafemas X e CH. Apresente as diferentes possibilidades de escrita das consoantes trabalhadas com palavras do mesmo campo semântico. Retome as regras para que sejam memorizadas e proponha novas atividades – como ditado, por exemplo –, que contemplem a escrita de palavras com essas regularidades contextuais.

Produção de escrita

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a planejar e produzir, em colaboração com os colegas, (re)contagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, pela observação da forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de escrita é importante que os estudantes já estejam familiarizados com o gênero textual selecionado e saibam o que pretendem escrever. Além disso, é necessário que tenham participado de uma produção de escrita coletiva, na qual você modeliza a escrita e contribui para o avanço na reflexão e compreensão acerca da organização do discurso. Lembre-se: a produção de uma narrativa é considerada produção de autoria, pois é preciso – antes de tudo – planejar o texto organizando o que se pretende dizer. Portanto, é importante iniciar essa escrita listando as informações que não podem ser esquecidas. Dessa forma, após terem clareza do que vão escrever, os estudantes têm de pensar em como vão escrever e em quais letras vão usar para representar os fonemas.

Por isso, verifique a consciência fonêmica e fonológica por meio da relação que o estudante estabelece entre o som que quer representar e a escolha da letra. Assegure-se de que a atividade seja feita individualmente e acompanhe de perto cada estudante com relação a sua produção escrita. Ao final do 1º ano espera-se que os estudantes tenham a fase alfabética parcial consolidada. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco
EF01LP05; EF01LP07; EF01LP12; EF01LP25.

PNA em foco
Desenvolvimento de vocabulário;
Produção de escrita.

Remediação da defasagem: identifique os aspectos em que os estudantes apresentam mais dificuldades durante a produção escrita. Em seguida, proponha atividades diversificadas de modo que pratiquem a produção textual de forma permanente ao longo do ano. É fundamental que sejam trabalhadas também as estratégias de revisão de texto, uma vez que é comum que os estudantes finalizem as atividades e já queiram submetê-las à análise do professor. Convide

sempre a turma para revisar as produções coletivamente, em duplas ou individualmente. De acordo com sua análise, anote em uma planilha a fase de desenvolvimento de cada estudante, conteúdo já apresentado na Unidade 1.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 3 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral a partir de estratégias de leitura por memorização ou analogias, ampliando a habilidade visuoaftencional.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicialmente, é importante deixar claro para os estudantes que a atividade é lúdica e divertida, e não competitiva, em que um ganha e outros perdem. Explique também que, para desenvolver e melhorar a leitura, é preciso prática e treino, portanto, quanto mais treinarem, melhor poderá ser o desempenho. Se achar conveniente, peça aos estudantes que pratiquem em casa, de forma a envolver os familiares com o trabalho desenvolvido na escola. Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com o texto e consigam ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Use as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na Unidade 1.

BNCC em foco
EF15LP09; EF15LP12.

PNA em foco
Fluência em leitura oral.

Remediação da defasagem: é importante avaliar a origem da dificuldade de cada estudante que apresentou um desempenho inferior ao esperado. Verifique se ele está com mais dificuldades na relação entre a letra e o som (grafema-fonema) ou no conhecimento alfabético (identificação das letras corretamente). Faça intervenções de acordo com a dificuldade apresentada, seja trazendo atividades em que o estudante precisará fazer a correspondência entre a letra e o som na leitura em voz alta ou em atividades em que precisará reconhecer os traçados das letras para associá-las à representação de sons.

Habilidades da BNCC trabalhadas no volume

EF15LP01 - Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02 - Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP03 - Localizar informações explícitas em textos.

EF15LP04 - Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

EF15LP05 - Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

EF15LP06 - Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

EF15LP09 - Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10 - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

E15LP11 - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

EF15LP12 - Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

EF15LP13 - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

EF15LP15 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP16 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

EF15LP18 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF12LP01 - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

EF12LP02 - Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

EF12LP03 - Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

F12LP04 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

EF12LP05 - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

- EF12LP06** - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- EF12LP07** - Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- EF12LP18** - Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
- EF12LP19** - Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
- EF01LP01** - Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- EF01LP02** - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
- EF01LP04** - Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- EF01LP05** - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- EF01LP06** - Segmentar oralmente palavras em sílabas.
- EF01LP07** - Identificar fonemas e sua representação por letras.
- EF01LP08** - Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- EF01LP09** - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.
- EF01LP10** - Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
- EF01LP11** - Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- EF01LP12** - Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
- EF01LP15** - Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
- EF01LP14** - Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
- EF01LP16** - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- EF01LP17** - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- EF01LP18** - Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- EF01LP19** - Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
- EF01LP20** - Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- EF01LP22** - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- EF01LP23** - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- EF01LP24** - Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- EF01LP25** - Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- EF01LP26** - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Referências bibliográficas comentadas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 1 out. 2021.

Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Esse guia apresenta propostas que favorecem a literacia familiar apontando os benefícios da participação da família no processo de alfabetização e na formação cidadã dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019. Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.

Brasil. Secretaria da Educação Fundamental. **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2001.

O programa tem como objetivo trazer reflexões sobre o processo de início da aprendizagem da leitura e da escrita, não apenas teóricas e reflexivas, como também práticas e metodológicas.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Editora Penso, 1999.

Nesta obra, as autoras trazem para discussão o processo de aquisição da escrita, a partir da psicolinguística e da teoria do desenvolvimento de Piaget, que considera que a aprendizagem se dá respeitando a fase de desenvolvimento da criança e o contexto em que está inserida.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

A proposta da obra é trazer soluções para formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação. Abrindo diálogos e reflexões sobre o papel do educador e o respeito ao processo de aprendizagem dos estudantes.

NÓBREGA, M. J. **Como eu ensino ortografia**. São Paulo. Editora Melhoramentos, 2013.

O livro faz parte da coleção “Como eu ensino”, e tem como objetivo trazer reflexões sobre a prática de ensino/aprendizagem em sala de aula com ênfase nas regularidades e irregularidades da língua. A autora também traz possibilidades de análise diagnóstica relacionadas ao processo individual do estudante.

SILVA, J. T. F. **A escrita na avaliação da alfabetização**. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, RJ, 2013.

Tese de doutorado em que se investiga o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas primeiras séries do Ensino Fundamental, a partir da análise de modelos cognitivos baseados na psicologia da linguagem. A metodologia adotada utiliza de comparação de resultados obtidos pelos estudantes durante as avaliações.

UNESCO. **Education for all global monitoring report 2006**: literacy for life. Paris: UNESCO, 2006.

Relatório elaborado pela UNESCO em que analisam resultados referentes às políticas de literacia no mundo e aponta os desafios para a alfabetização global.

Sugestões de Leitura comentadas

ADAMS, Marilyn Jager. **Consciência Fonológica em Crianças Pequenas**. Artmed: Porto Alegre, 2018.

Nesta obra, a autora discorre sobre a natureza e a importância da consciência fonológica, apresentando resultados de pesquisas realizadas ao redor do mundo, incluindo no Brasil. Em uma segunda parte, apresenta sugestões práticas para o trabalho de desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica para crianças pequenas a partir do uso de jogos de linguagem, brincadeiras rimadas, entre outras.

TORRES, Fernanda. **Fonemas, sons e brincadeiras**. Editora Revinter: Porto Alegre, 2016.

Neste livro, a autora propõe a exploração das relações entre os grafemas e os fonemas a partir de brincadeiras e atividades lúdicas, levando as crianças a se conhecer e identificar cada fonema trabalhado.

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Livro de Práticas e
Acompanhamento
da Aprendizagem



Editora responsável:

Alice Silvestre

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade
de São Paulo (USP)
Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada
pela Editora Scipione.

1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione



editora scipione

Direção editorial: Lauri Cericato

Gestão de projeto editorial: Heloisa Pimentel

Gestão de área: Alice Ribeiro Silvestre

Coordenação de área: Rosângela Rago

Coordenação da obra: Renata de Sá

Edição: Claudia Miranda

Planejamento e controle de produção: Equipe Leve
Soluções Editoriais Ltda.

Preparação e revisão: Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

Arte: FyB Design (edição de arte e diagramação)

Iconografia: Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

Licenciamento de conteúdos de terceiros: Marcia Sato

Design: Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.

Avenida Paulista, 901, 4º andar
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200
Tel.: 4003-3061
www.edocente.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 1º ano /
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.
(Da escola para o mundo)

Bibliografia
ISBN 978-65-5763-110-2 (Livro de práticas e acompanhamento da
Aprendizagem)
ISBN 978-65-5763-111-9 (Manual de práticas e acompanhamento
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais
I. Silvestre, Alice CDD 372.6
21-4634

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

2021

Código da obra CL 720363

CAE 782044 (AL) / 782880 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. Colocamos-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

Impressão e acabamento

APRESENTAÇÃO

CARO ESTUDANTE,

ESTE É O SEU **LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DO 1º ANO.**

QUANTA COISA VOCÊ JÁ APRENDEU, NÃO É MESMO?

AGORA, ESTE LIVRO SERÁ O SEU COMPANHEIRO DE AVENTURAS EM UM MUNDO REPLETO DE PALAVRAS.

AQUI VOCÊ ENCONTRARÁ TEXTOS E ATIVIDADES QUE O AJUDARÃO AINDA MAIS NO DESENVOLVIMENTO DA SUA APRENDIZAGEM. PREPARADO?

ENTÃO VAMOS LÁ! BONS ESTUDOS.

EQUIPE EDITORIAL

SUMÁRIO

UNIDADE 1

APRENDER BRINCANDO!..... 6

PARA PRATICAR:

PRÁTICAS DE ESCRITA: CALIGRAFIA..... 6

PARA ACOMPANHAR:

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM... 17

LEITURA 1: CONVITE..... 17

PENSANDO A LÍNGUA:

AS LETRAS / VOGAIS..... 19

MEUS TEXTOS 24

LEITURA 2: PARLENDIA 25

PENSANDO A LÍNGUA: SÍLABAS..... 27

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA 30

LEITURA 3: REGRA DE BRINCADEIRA..... 31

PENSANDO A LÍNGUA: ORDEM

ALFABÉTICA 33

MEUS TEXTOS 36

UNIDADE 2

APRENDENDO COM OS ANIMAIS... 37

PARA PRATICAR:

PRÁTICAS DE ESCRITA: CALIGRAFIA..... 37

PARA ACOMPANHAR:

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM... 47

LEITURA 1: QUADRINHA 47

PENSANDO A LÍNGUA:

CONSOANTES / LETRAS **F** E **V** 49

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA 59

LEITURA 2: CAPA DE LIVRO 60

PENSANDO A LÍNGUA: LETRAS **B** E **P**..... 62

MEUS TEXTOS 65

LEITURA 3: CANTIGA 66

PENSANDO A LÍNGUA: LETRAS **D** E **T**..... 69

MEUS TEXTOS 72

UNIDADE 3

HORA DO LANCHE!..... 73

PARA PRATICAR:

PRÁTICAS DE ESCRITA: CALIGRAFIA..... 73

PARA ACOMPANHAR:

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM... 81

LEITURA 1: OBRAS DE ARTE 81

PENSANDO A LÍNGUA: LETRAS **G** E **J**..... 83

MEUS TEXTOS 87

LEITURA 2: RECEITAS 88

PENSANDO A LÍNGUA:

OS SONS DE **C** E **QU**..... 91

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA 96

LEITURA 3: CANTIGA 97

PENSANDO A LÍNGUA: PALAVRAS

COM **EIRA** OU **EIRO** / LETRAS **L** E **R**..... 99

UNIDADE 4

ERA UMA VEZ... 109

PARA PRATICAR:

PRÁTICAS DE ESCRITA: CALIGRAFIA..... 109

PARA ACOMPANHAR:

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM... 116

LEITURA 1: CONTO TRADICIONAL..... 116

PENSANDO A LÍNGUA: LETRAS

S E **Z** / FORMAÇÃO E ESCRITA DE

FRASES / ESCRITA LACUNADA 119

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA... 123

LEITURA 2: CONTO TRADICIONAL..... 124

PENSANDO A LÍNGUA: LETRAS **M** E **N**

/ PALAVRAS SINÔNIMAS E ANTÔNIMAS..... 126

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA... 130

LEITURA 3: CONTO TRADICIONAL..... 131

PENSANDO A LÍNGUA: LETRAS **W**, **X**

E **Y** / PALAVRAS QUE COMBINAM 134

MEUS TEXTOS E LEITURA

EM VOZ ALTA 143

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMENTADAS..... 144

SUGESTÕES DE LEITURA 144

CONHEÇA SEU LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

UNIDADES

ESTE LIVRO TEM QUATRO UNIDADES. EM CADA UMA, HÁ TEXTOS E ATIVIDADES VOLTADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA.

PARA PRATICAR

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI REALIZAR A PRÁTICA DE ESCRITA.

PARA ACOMPANHAR

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM.

CALIGRAFIA

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI, COM A AJUDA DO SEU PROFESSOR, PRATICAR A ESCRITA DAS LETRAS E DAS PALAVRAS.

LEITURA

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI CONHECER DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS, SEGUIDOS DE ATIVIDADES QUE O AJUDARÃO A COMPREENDER O QUE LEU.

PENSANDO A LÍNGUA

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS PARA ESCREVER CADA VEZ MELHOR.

MEUS TEXTOS E LEITURA EM VOZ ALTA

NESTA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRATICAR A ESCRITA DE TEXTOS E REALIZAR A LEITURA ORAL DELES.

APRENDER BRINCANDO!



yusufdemirci/Shutterstock

QUEM É QUE NÃO GOSTA DE UMA BOA FESTA, NÃO É? MELHOR AINDA É PODER SE DIVERTIR E APRENDER AO MESMO TEMPO!

VAMOS FAZER UMA FESTA DO SABER? PREPARE-SE PARA PRATICAR O QUE VOCÊ SABE SOBRE A LEITURA E A ESCRITA. BONS ESTUDOS!

PARA PRATICAR PRÁTICAS DE ESCRITA

CALIGRAFIA

ANTES DE COMEÇAR, VAMOS OBSERVAR O TRAÇADO DAS LETRAS? VEJA O QUADRO NA PÁGINA SEGUINTE.

A a
A a

B b
B b

C c
C c

D d
D d

E e
E e

F f
F f

G g
G g

H h
H h

I i
I i

J j
J j

K k
K k

L l
L l

M m
M m

N n
N n

O o
O o

P p
P p

Q q
Q q

R r
R r

S s
S s

T t
T t

U u
U u

V v
V v

W w
W w

X x
X x

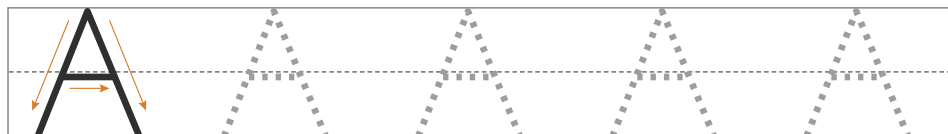
Y y
Y y

Z z
Z z

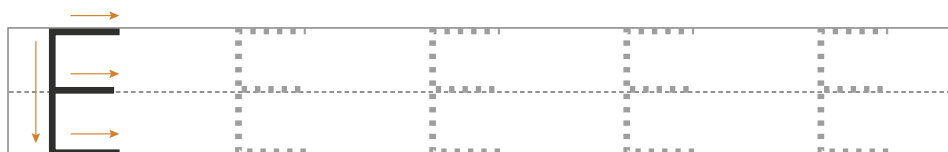
1. AGORA QUE VOCÊ RELEMBROU AS LETRAS DO ALFABETO, COPIE AS VOGAIS EM LETRAS BASTÃO. NÃO ESQUEÇA DE SEGUIR O MOVIMENTO DAS SETAS!



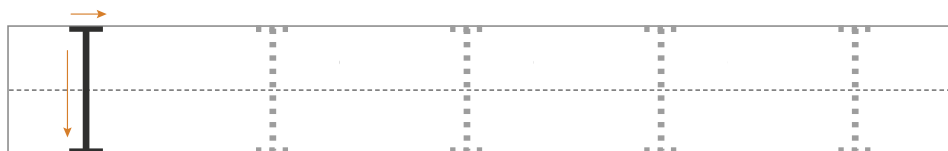
stockvit/Shutterstock



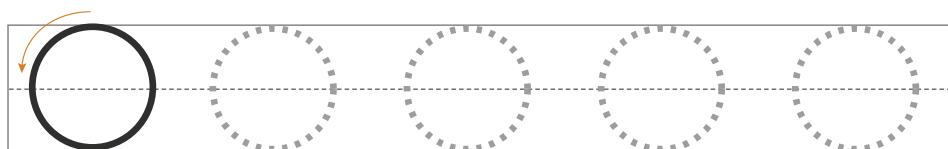
Teguh Mujiono/Shutterstock



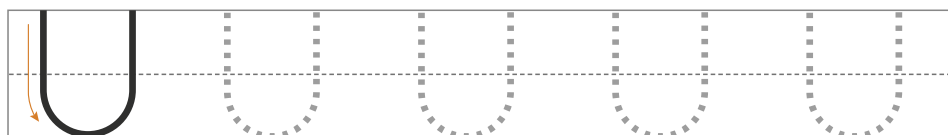
Teguh Mujiono /Shutterstock



Teguh Mujiono/Shutterstock

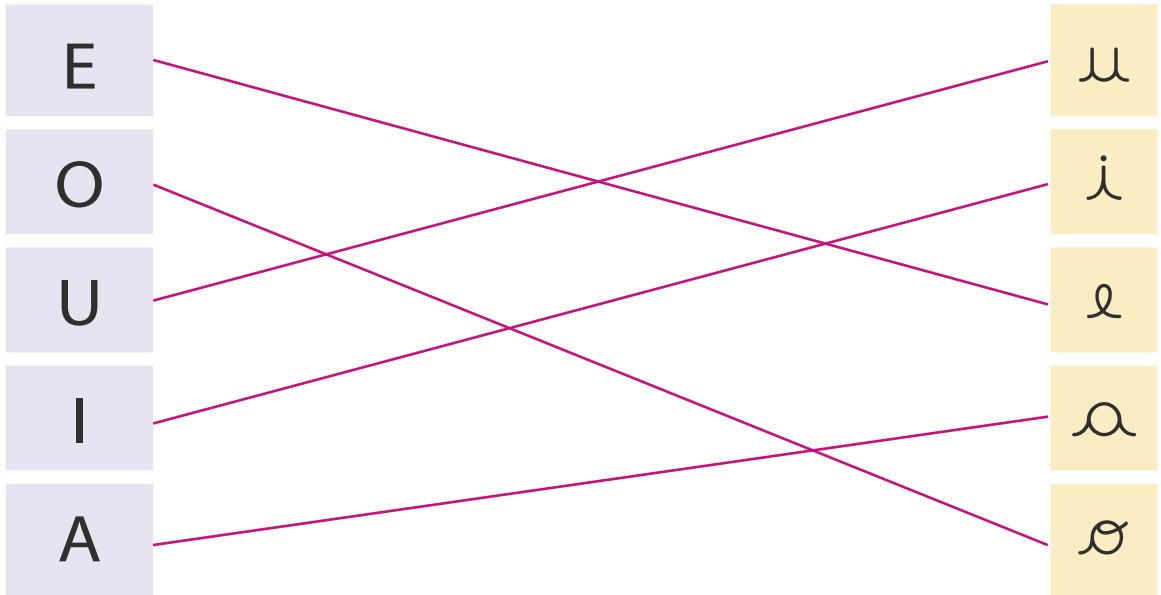


Muhammad Desta Laksana/Shutterstock



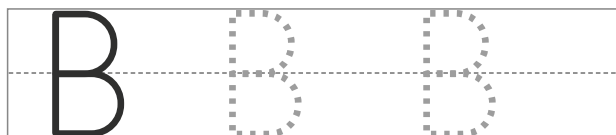
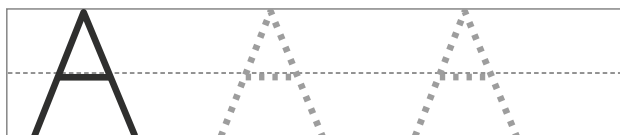
2. VOCÊ JÁ APRENDEU QUE PODEMOS ESCREVER LETRAS DE JEITOS DIFERENTES. AGORA VAMOS PRATICAR!

A) LIGUE A COLUNA DAS VOGAIS EM BASTÃO COM COLUNA VOGAIS EM CURSIVA.



B) LIGUE A PALAVRA ESCRITA EM LETRA BASTÃO COM A MESMA PALAVRA ESCRITA COM LETRA DIFERENTE.

3. AGORA É HORA DE PRATICAR O TRACEJADO EM LETRA BASTÃO DE TODAS AS LETRAS DO ALFABETO! ESTÁ PREPARADO? VAMOS LÁ!



E E E

F F F

G G G

H H H

I I I

J J J

K K K

L L L

M M M

N N N

O O O

P P P

Q Q Q

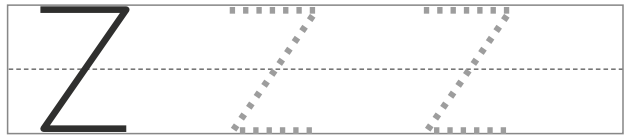
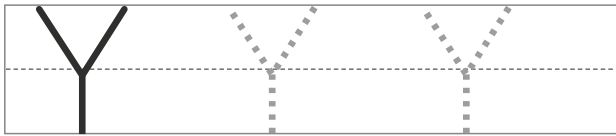
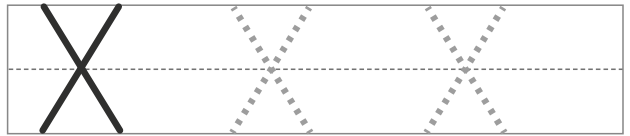
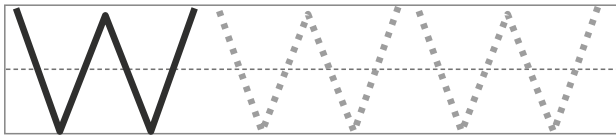
R R R

S S S

T T T

U U U

V V V



4. VOCÊ JÁ PRATICOU A ESCRITA DE TODO O ALFABETO, AGORA VAMOS PRATICAR A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS? PARA ISSO, ESCREVA AS PALAVRAS DE ACORDO COM O MODELO:



Top Vector Studio/Shutterstock

VELA



Pushkin/Shutterstock

GATO



passenger/Shutterstock

DEDO



danooon studio/Shutterstock

BOLO

5. PRATIQUE A ESCRITA DAS PALAVRAS, OBSERVANDO AS SÍLABAS QUE AS FORMAM.

PI - A - NO

Blank handwriting practice lines for the word "PI - A - NO".

CO - PO

Blank handwriting practice lines for the word "CO - PO".

CHÃO

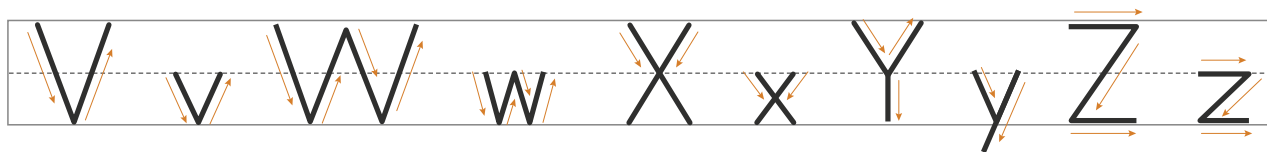
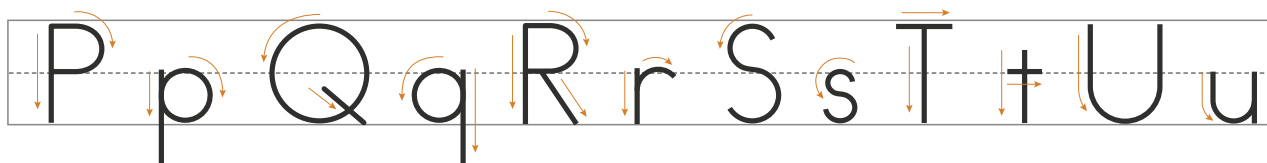
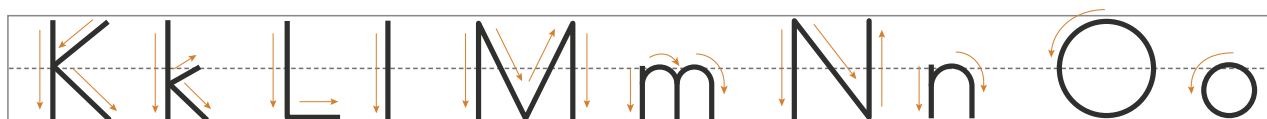
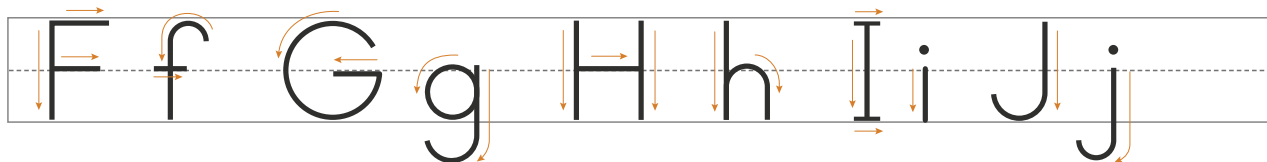
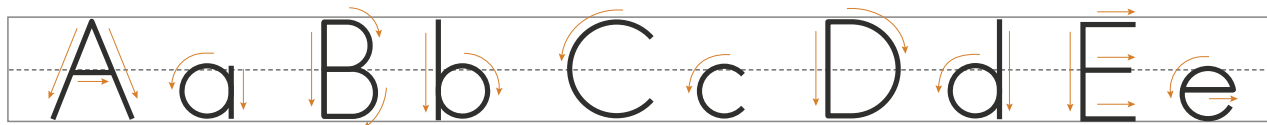
Blank handwriting practice lines for the word "CHÃO".

FLOR

Blank handwriting practice lines for the word "FLOR".

- ESCREVA AS SÍLABAS QUE O PROFESSOR VAI DITAR.

6. VOCÊ VIU QUE CADA LETRA TEM TRAÇADOS DIFERENTES, NÃO É MESMO? AGORA ESCREVA MAIS UMA VEZ O ALFABETO, DE ACORDO COM O MODELO:



7. AGORA QUE VOCÊ JÁ PRATICOU BASTANTE AS LETRAS, QUE TAL ESCREVER ALGUMAS PALAVRAS? SIGA OS MODELOS E ESCREVA O NOME DAS BRINCADEIRAS:

GINCANA gincana

Blank handwriting practice line for the word 'GINCANA'.

CORDA corda

Blank handwriting practice line for the word 'CORDA'.

8. VAMOS PRATICAR A DIFERENÇA ENTRE A LETRA BASTÃO MAIÚSCULA E A MINÚSCULA? MARQUE UM X NO QUADRINHO QUE TEM A MESMA PALAVRA ESCRITA.



BOLA

bolsa.

bala.

bola.



QUEIMADA

querosene.

queimada.

querido.



PATINETE

patinete.

patins.

patinho.

PARA ACOMPANHAR

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

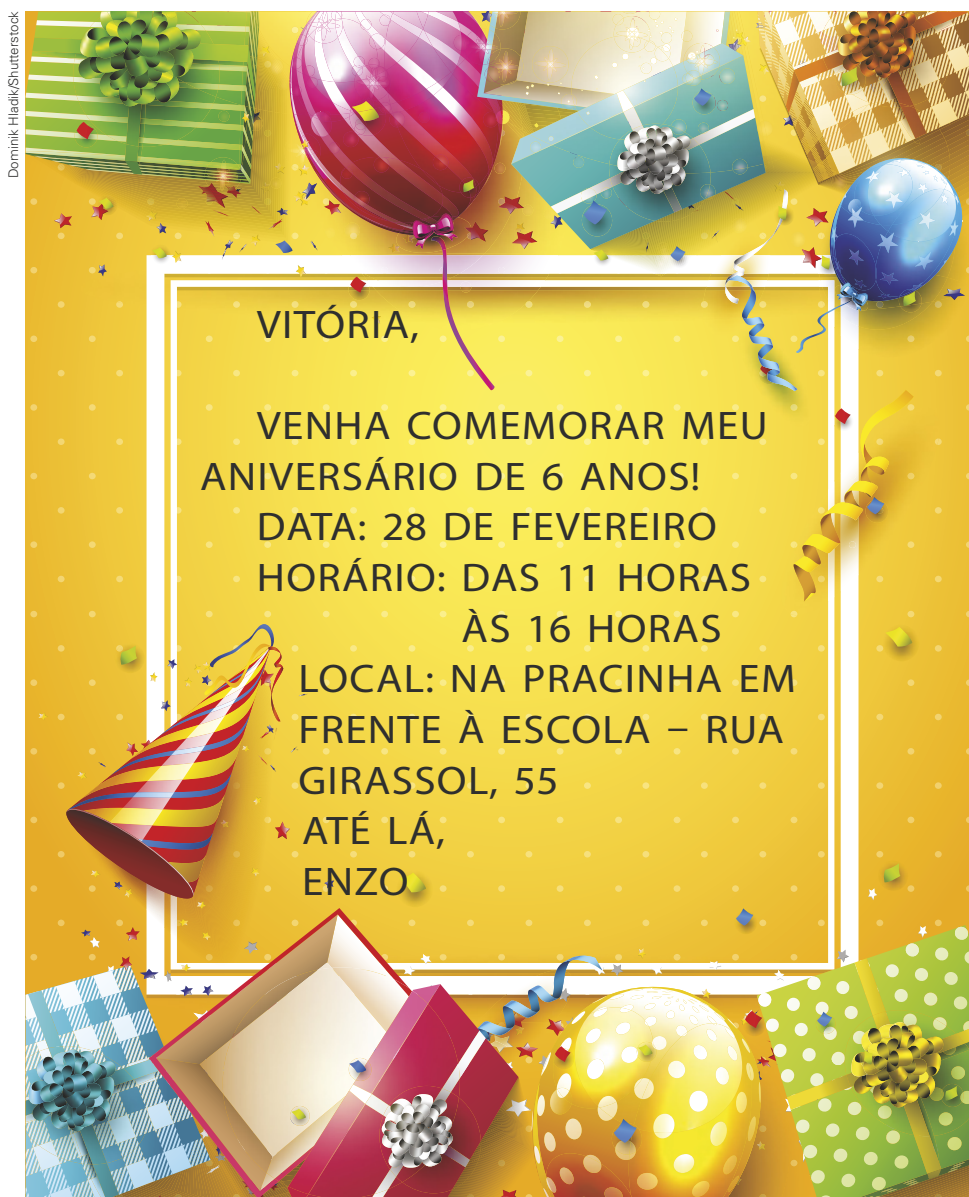
LEITURA

1

CONVITE

QUAL SERIA A GRAÇA DE UMA FESTA QUE NÃO TIVESSE NOSSOS FAMILIARES E AMIGOS? DIFÍCIL IMAGINAR UMA FESTA SEM CONVIDADOS, NÃO É?

PARA QUE OS CONVIDADOS VENHAM, PRECISAMOS ENVIAR CONVITES. AGORA, OBSERVE O CONVITE A SEGUIR.



1. a) Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes respondam que o convite serve para chamar alguém para um evento e compreendam que em um convite devem constar o motivo, a data, o horário

1. CONVERSE COM OS COLEGAS E RESPONDA ÀS QUESTÕES. e o local da festa.

A) QUAL É A FUNÇÃO DE UM CONVITE E QUE INFORMAÇÕES ESTÃO PRESENTES NELE?

B) QUE OUTRAS FESTAS VOCÊ CONHECE E QUAL É A SUA FORMA DE COMEMORAÇÃO FAVORITA? *Resposta pessoal.*

2. GRIFE NO CONVITE AS SEGUINTE INFORMAÇÕES:

A) NOME DO ANIVERSARIANTE EM **VERDE**. *Os estudantes devem grifar "Enzo" de verde e "Vitória" de vermelho.*

B) NOME DO CONVIDADO EM **VERMELHO**.

3. É COMUM HAVER BOLO EM FESTA DE ANIVERSÁRIO. ELE PODE SER DE DIFERENTES SABORES. COMPLETE OS QUADRINHOS COM AS PALAVRAS QUE REPRESENTAM ESSES SABORES, RELACIONANDO-AS ÀS IMAGENS.

**CENOURA • CHOCOLATE
ABACAXI • COCO**

Pineapple studio/Shutterstock



A B A C A X I

greese/Shutterstock



C H O C O L A T E

Photography/Shutterstock



C E N O U R A

Racool_studio/br.freepik.com



C O C O

PENSANDO A LÍNGUA

AS LETRAS

PLANEJAR A QUANTIDADE DE PESSOAS PARA PARTICIPAR DE UMA FESTA É MUITO IMPORTANTE! POR ISSO, DEVEMOS FAZER UMA LISTA DE CONVIDADOS.

1. OUÇA A LEITURA FEITA PELO PROFESSOR, DEPOIS FAÇA AS ATIVIDADES.

LISTA DE CONVIDADOS		
<u>L</u> LARA 4	<u>É</u> ÉRICA 5	<u>R</u> ROSA 4
<u>Y</u> YASMIN 6	<u>C</u> CAROLINA 8	<u>V</u> VITÓRIA 7
<u>J</u> JOÃO 4	<u>E</u> ENZO 4	<u>A</u> AUGUSTO 7
<u>A</u> ANDRÉ 5	<u>É</u> ÊMERTON 7	

Banco de imagens/Arquivo da editora

- CONTE QUANTAS LETRAS FORMAM CADA UM DOS NOMES E ANOTE NA FRENTE DE CADA UM.

2. GRIFE A LETRA INICIAL DE CADA NOME.

3. QUAL NOME É ESCRITO COM MAIS LETRAS? QUANTAS LETRAS SÃO NECESSÁRIAS PARA ESCREVÊ-LO?

Carolina – 8 letras.

4. QUE NOMES DESSA LISTA COMEÇAM COM A LETRA **E**?

Érica, Émerson e Enzo.

5. LEIA EM VOZ ALTA OS NOMES A SEGUIR:

ANDRÉ – **A**UGUSTO

- A LETRA A REPRESENTA O MESMO SOM?

SIM.

NÃO.

6. PROCURE NA LISTA DE CONVIDADOS OS NOMES QUE TÊM 4 LETRAS E COMPLETE OS QUADRINHOS ABAIXO:





L A R A

E N Z O

J O Ã O

R O S A

7. NO QUADRO A SEGUIR HÁ SINAIS, PALAVRAS, NÚMEROS E DESENHOS. VEJA TODOS ELES COM CALMA.

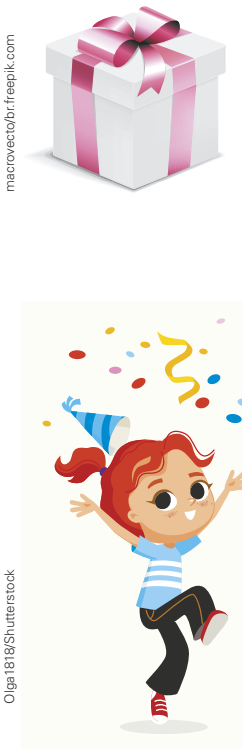
!		MENINA	÷
20			10
	SETA	6	ESCOLA

- AGORA QUE VOCÊ RECONHECEU TODOS OS ELEMENTOS, VAMOS ORGANIZÁ-LOS? NA TABELA ABAIXO, ANOTE AS PALAVRAS E OS NÚMEROS NOS LUGARES INDICADOS.

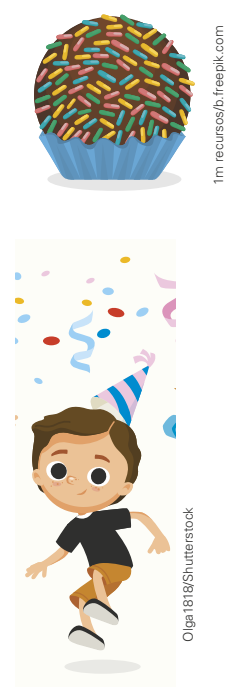
PALAVRAS	NÚMEROS
MENINA	6
SETA	10
ESCOLA	20

8. AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR SÃO RELACIONADAS A UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO. LOCALIZE E LEIA CADA UMA EM VOZ ALTA.

MÚSICA • DOCINHOS • PRESENTE • VELA • AMIGOS • FAMÍLIA



O	E	X	A	S	B	A	E	J	R
P	L	F	M	Ú	S	I	C	A	Z
I	L	T	I	S	L	O	R	K	D
D	S	U	G	Ç	A	P	R	M	O
D	A	W	O	T	X	A	V	I	C
P	R	E	S	E	N	T	E	Ç	I
Q	Y	G	X	Q	U	H	L	J	N
M	F	A	M	Í	L	I	A	N	H
N	A	S	S	L	B	E	H	X	O
O	W	N	C	A	Q	L	A	C	S



9. QUE OUTRAS PALAVRAS VOCÊ CONHECE QUE SE RELACIONAM COM ANIVERSÁRIOS?

Resposta pessoal. Sugestões: convite, bolo, diversão, bexiga.

VOGAIS

USAMOS AS LETRAS DO ALFABETO PARA ESCREVER AS PALAVRAS DE NOSSA LÍNGUA. AS LETRAS **A, E, I, O, U** SÃO CHAMADAS DE **VOGAIS**.



1. OS NOMES A SEGUIR FAZEM PARTE DE UMA LISTA DE CONVIDADOS. CIRCULE AS VOGAIS ENCONTRADAS NELES.

ANDRÉ

VITÓRIA

AUGUSTO

CAROLINA

2. ESCREVA SEU NOME NO ESPAÇO ABAIXO.

Resposta pessoal.

- A) QUAIS SÃO AS VOGAIS DE SEU NOME?

Resposta pessoal.

- B) QUANTAS VOGAIS HÁ EM SEU NOME?

Resposta pessoal.

- C) ESSAS VOGAIS APRESENTAM O MESMO SOM?

Resposta pessoal.

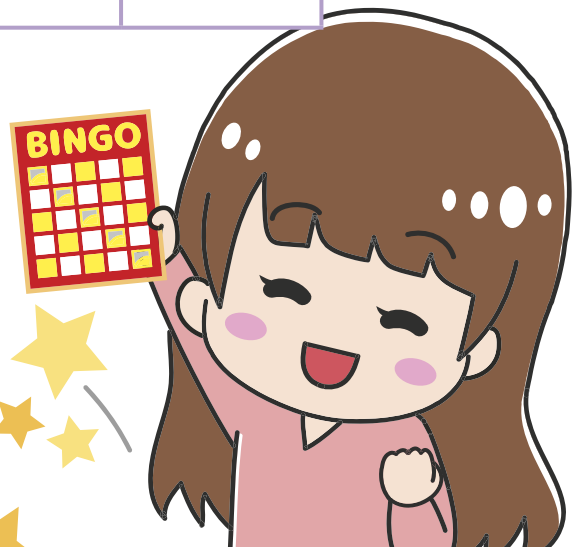
- D) CONVERSE COM OS COLEGAS DA TURMA PARA CONFERIR QUAIS VOGAIS ESTÃO PRESENTES NO NOME DELES.

3. COMPLETE O ALFABETO COM AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

A	B	C	D	E	F
G	H	I	J	K	L
M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X
		Y	Z		

4. QUE TAL BRINCARMOS DE BINGO DE UM JEITO DIFERENTE? EM VEZ DE USARMOS NÚMEROS, USAREMOS LETRAS. ESTÁ PREPARADO?

- INSIRA UMA LETRA EM CADA ESPAÇO E ACOMPANHE O SORTEIO.



MEUS TEXTOS

CONVITE

COM O PROFESSOR E OS COLEGAS, ESCOLHA UM FUNCIONÁRIO DA ESCOLA E CONVIDE-O PARA PARTICIPAR DE UMA AULA.

NESSE DIA, VOCÊ E OS COLEGAS DEVEM SE APRESENTAR E PEDIR AO CONVIDADO QUE FAÇA O MESMO.

PARA ESSA APRESENTAÇÃO, REGISTRE AS INFORMAÇÕES PEDIDAS ABAIXO.

NOME: Resposta pessoal.

IDADE: Resposta pessoal.

DATA DE ANIVERSÁRIO: Resposta pessoal.

O QUE FAZ NA ESCOLA: Resposta pessoal.

BRINCADEIRA PREFERIDA QUANDO ERA CRIANÇA: Resposta pessoal.



LEITURA 2 PARLENDAS

BRINCAR É MUITO GOSTOSO! VOCÊ JÁ PERCEBEU QUE NA ESCOLA A GENTE PODE APRENDER MUITO COM AS BRINCADEIRAS?

ALGUMAS DESSAS BRINCADEIRAS SÃO ACOMPANHADAS DE **PARLENDAS**, QUE SÃO TEXTOS CANTADOS OU FALADOS, COMO É O CASO DE **CORRE CUTIA**.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR: QUE OUTRAS PARLENDAS VOCÊS CONHECEM? FALEM OU CANTEM AS PARLENDAS QUE VOCÊS LEMBRAREM!

1. ALGUMAS VEZES, AS PARLENDAS ACOMPANHAM BRINCADEIRAS. É O CASO DE **CORRE CUTIA**.

LEIA EM VOZ ALTA ALGUMAS PALAVRAS DESSA PARLENDA.

MÃO • CORAÇÃO • CASA • CHÃO • MOÇA

USANDO AS PALAVRAS DO QUADRO, COMPLETE A PARLENDA.

CORRE CUTIA,

NA casa DA TIA.

CORRE CIPÓ,

NA CASA DA VÓ.

LENCINHO NA mão

CAIU NO chão ,

 moça BONITA

DO MEU coração .



Colorful Studio/Shutterstock

DA TRADIÇÃO POPULAR.

2. LEIA TRÊS PALAVRAS DA PARLENDAS EM VOZ ALTA E LIGUE-AS ÀS IMAGENS CORRETAS:

CASA

MOÇA

CORAÇÃO



wayhomestudio/
br.freepik.com



HappyAprilBoy/
Shutterstock



Ceill07/Shutterstock

3. VAMOS RELEMBRAR MAIS UMA PARLENDAS? LEIA EM VOZ ALTA.



MaryCo/Shutterstock

REI, **CAPITÃO**
SOLDADO, **LADRÃO**
MOÇA BONITA
DO MEU **CORAÇÃO**.



MaryCo/Shutterstock

DA TRADIÇÃO POPULAR.

A) CIRCULE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE RIMAM.

B) VOCÊ CONHECE OUTRAS PALAVRAS QUE TÊM ESSA MESMA RIMA? CONVERSE COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR. EM DUPLAS, ESCREVAM ABAIXO ALGUMAS DESSAS PALAVRAS QUE VOCÊS ENCONTRARAM:

Resposta pessoal. Algumas palavras possíveis: avião, camarão, oração, macacão.

C) LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO E PINTE AS QUE TIVEREM ESSA MESMA RIMA:

MENINO	SABÃO	LENCINHO
MAMÃO	CIPÓ	BALÃO
FOGÃO	PIANO	RAINHA

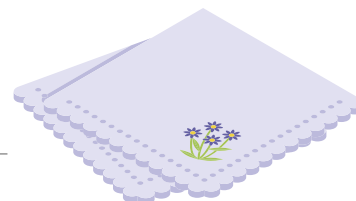
PENSANDO A LÍNGUA

SÍLABAS

1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E ANOTE QUANTAS LETRAS EXISTEM EM CADA UMA DELAS.

A) LENCINHO

8 letras.



Rvector/Shutterstock

B) CARAMBOLA

9 letras.



bovcedane/Shutterstock

C) CIPÓ

4 letras.



Daria_Ant/Shutterstock

D) PIANO

5 letras.



mejorana/Shutterstock

2. AGORA, LEIA MAIS UMA VEZ AS PALAVRAS E BATA UMA PALMA A CADA VEZ QUE VOCÊ MEXER A BOCA PARA EMITIR UM SOM.

- O QUE VOCÊ CONSEGUIU PERCEBER? CONVERSE COM OS COLEGAS. *Espera-se que os estudantes possam reconhecer que, em alguns casos, usamos mais do que uma letra para representar um som.*

OS SONS QUE SÃO PRONUNCIADOS EM UMA ÚNICA EMISSÃO DE VOZ SÃO CHAMADOS DE **SÍLABAS**.

3. VAMOS APRENDER MAIS SOBRE SÍLABAS? EM DUPLAS, LEIAM AS SÍLABAS NO QUADRO.

PA	PI	TA	TO	RA	GA
----	----	----	----	----	----

- AGORA, JUNTEM AS SÍLABAS E ENCONTREM O MAIOR NÚMERO DE PALAVRAS QUE CONSEGUIREM. DEPOIS, ESCREVA-AS ABAIXO.

Resposta pessoal.

Possibilidades: pato, pata, pipa, gato, gata, rato, rata.

4. AGORA QUE APRENDEMOS UM POUCO MAIS SOBRE BRINCADEIRAS, QUE TAL PLANEJAR COM OS COLEGAS E O PROFESSOR ALGUNS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA FAZER NA PRÓXIMA SEMANA?

ESCREVA UMA LISTA COM 5 BRINCADEIRAS, UMA PARA CADA DIA DA SEMANA.

Resposta pessoal.

5. COMPLETE A CRUZADINHA UTILIZANDO AS PALAVRAS DO QUADRO:

AMARELINHA	CADEIRA	MACACO
FOGÃO	REI	AVIÃO

10
8 9
7
5 6
4
2 3
1

Andrei Kalsin/Shutterstock

Muhammad Deeta Laksana /Shutterstock

SKar74/Shutterstock

Sabelisley/Shutterstock

Katemangostar/Shutterstock

Vitaly Art/Shutterstock

A

M

M A C A C O

R

C A D E I R A

L

R E I

N

H

A V I Ã O

F

G

Ã

O

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – PARLENDAS

VOCÊ RELEMBROU ALGUMAS PARLENDAS. AGORA É HORA DE COLOCAR EM PRÁTICA O QUE APRENDEU! VAMOS LÁ?

COM UM COLEGA, ESCOLHA UMA PARLENDA PARA ESCREVER DE MEMÓRIA. PARA ISSO, OUÇA A EXPLICAÇÃO DO PROFESSOR.

Resposta pessoal.

LEITURA EM VOZ ALTA – PARLENDA

COMO FOI ESCREVER UMA PARLENDA COM UM COLEGA, APENAS LEMBRANDO DELAS?

AGORA, TREINE, COM A AJUDA DO PROFESSOR, PARA FAZER A LEITURA EM VOZ ALTA DA PARLENDA QUE VOCÊ E O COLEGA ESCOLHERAM.

DEPOIS, MARQUE COM UM **X** AS RESPOSTAS DO QUADRO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
LI COM UM VOLUME DE VOZ ADEQUADO?		
ACERTEI TODAS AS PALAVRAS?		
LI COM BOA VELOCIDADE PARA QUE TODOS COMPREENDAM MEU TEXTO?		
FIZ AS ENTONAÇÕES ADEQUADAS, DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO?		

MUITOS JOGOS E BRINCADEIRAS TÊM REGRAS BEM DEFINIDAS.

PARA ORGANIZAR A DIVERSÃO, ALGUMAS INSTRUÇÕES SÃO PASSADAS AOS PARTICIPANTES. ELAS FAVORECEM A INTERAÇÃO ENTRE OS JOGADORES E PROPICIAM UMA CONVIVÊNCIA HARMONIOSA.

ALÉM DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS, ONDE MAIS PODEMOS ENCONTRAR INSTRUÇÕES E REGRAS?



Rawpixel.com/Shutterstock

1. ACOMPANHE NO TEXTO A SEGUIR A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER.

COELHINHO SAI DA TOCA

PARTICIPANTES

PELO MENOS 10 CRIANÇAS

MATERIAIS NECESSÁRIOS

BAMBOLÊS OU GIZ (PARA DESENHAR NO CHÃO)

MODO DE BRINCAR

1. EM UM ESPAÇO, ESPALHAR BAMBOLÊS OU DESENHAR CÍRCULOS NO CHÃO, USANDO O GIZ. CADA UM DESSES CÍRCULOS SERÁ UMA TOCA DO COELHO. PORÉM, O NÚMERO DE TOCAS DEVE SER MENOR DO QUE O NÚMERO DE PARTICIPANTES.
2. AS CRIANÇAS DEVEM OCUPAR AS TOCAS E UMA OU DUAS DELAS DEVEM FICAR SEM TOCAS.
3. ALGUÉM DEVE SER ESCOLHIDO PARA FALAR “COELHINHO, SAI DA TOCA”.
4. QUANDO ESSA FRASE É FALADA, TODOS DEVEM SAIR DA TOCA E PROCURAR OUTRA PARA OCUPAR. QUEM NÃO TIVER TOCA, DEVE TENTAR ENTRAR EM UMA.

TEXTO ESCRITO ESPECIALMENTE PARA ESTA OBRA.

- A)** PARA QUE SERVE UM TEXTO COMO ESSE? CONVERSE COM OS COLEGAS.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que as regras auxiliam na organização da brincadeira.

- B)** QUAL É O NOME DA BRINCADEIRA?

Coelhinho sai da toca.

- C)** QUAIS SÃO OS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAR A BRINCADEIRA?

Bambolês ou giz.

- D)** VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA BRINCADEIRA? AGORA QUE VOCÊ CONHECE AS REGRAS, GOSTARIA DE BRINCAR? COMBINE COM O PROFESSOR E COM OS COLEGAS!

PENSANDO A LÍNGUA

ORDEM ALFABÉTICA

1. AS 26 LETRAS DO ALFABETO ESTÃO NO QUADRO. OBSERVE:

W	O	R	L	C	K
N	H	I	M	F	D
J	G	Z	V	Q	Y
X	B	A	P	U	S
		E	T		

- VOCÊ NOTOU ALGO DIFERENTE? ELAS ESTÃO FORA DE ORDEM! NO QUADRO ABAIXO, COLOQUE-AS EM ORDEM ALFABÉTICA.

A	B	C	D	E	F
G	H	I	J	K	L
M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X
		Y	Z		



2. ORGANIZE OS BRINQUEDOS DESCRITOS NO QUADRO EM ORDEM ALFABÉTICA.

 <p>CARRINHO</p>	 <p>URSO DE PELÚCIA</p>	 <p>DOMINÓ</p>
 <p>PETECA</p>	 <p>BONECA</p>	 <p>JOGO DA MEMÓRIA</p>

Boneca.

Carrinho.

Dominó.

Jogo da memória.

Peteca.

Urso de pelúcia.

3. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DO QUADRO.

ARARA	URUBU	HOSPITAL
ILHA	HELICÓPTERO	HISTÓRIA
HAMBÚRGUER	OLHO	ELEFANTE
AVIÃO	HERÓI	HOMEM

A) PINTE DE AMARELO AQUELAS QUE COMEÇAM COM UMA VOGAL (A, E, I, O, U). Os estudantes devem pintar de amarelo: arara, ilha, avião, urubu, olho, elefante.

B) PINTE DE AZUL AQUELAS QUE COMEÇAM COM A LETRA H. Os estudantes devem pintar de azul: hambúrguer, helicóptero, herói, hospital, história, homem.

4. EM DUPLAS, LEIA E ORDENE AS SÍLABAS PARA DESCOBRIR QUAL É A PALAVRA:

A) SO - UR: urso.

B) CA - NHA - SI: casinha.

C) TINS - PA: patins.

D) TE - CA - PE: peteca.

E) CI - DA - RAN: ciranda.

F) TE - BOL - FU: futebol.

5. LEIA A LISTA DE BRINCADEIRAS A SEGUIR.

Colorfuel Studio/Shutterstock



COELHINHO SAI DA TOCA 18	MORTO OU VIVO 11
PEGA-PEGA 8	BASQUETE 8
ALERTA 6	CORRE CUTIA 10
CABO DE GUERRA 12	CABRA-CEGA 9
VÔLEI 5	ESCRAVOS DE JÓ 12

Banco de Imagens/Arquivo da editora

A) CONTE QUANTAS LETRAS TÊM CADA BRINCADEIRA E ESCREVA O NÚMERO AO LADO DO NOME.

B) QUAL É A BRINCADEIRA COM MENOS LETRAS?

Vôlei.

C) ESCREVA AS BRINCADEIRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA C:

Coelhinho sai da toca, cabo de guerra, corre cutia e cabra-cega.



Colorfuel Studio/Shutterstock

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – REGRA DE BRINCADEIRA

PENSE NAS BRINCADEIRAS DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA!

AGORA ESCOLHA UMA DELAS E ESCREVA AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA BRINCAR, SEGUINDO OS TÓPICOS ABAIXO.

PARTICIPANTES

Resposta pessoal.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Resposta pessoal.

MODO DE BRINCAR

Resposta pessoal.



path.vector/br.freepik.com

APRENDENDO COM OS ANIMAIS

DIVIDIMOS O MUNDO COM OS ANIMAIS! HÁ AQUELES BEM PEQUENOS, COMO A ABELHA, OU ENORMES, COMO O ELEFANTE. ALGUNS MORAM NO MAR, COMO O TUBARÃO, OUTROS VOAM ACIMA DE NÓS, COMO OS URUBUS. CÃES E GATOS PODEM VIVER NA NOSSA CASA, JÁ LOBOS E LEÕES PRECISAM VIVER LONGE DE NÓS.

PARA PRATICAR PRÁTICAS DE ESCRITA

CALIGRAFIA

- VAMOS CONTINUAR PRATICANDO OS DIFERENTES TRAÇADOS DAS LETRAS? DESTA VEZ, PARA PRATICAR A ESCRITA, LEIA AS PALAVRAS NO QUADRO E COPIE-AS NAS LINHAS. LEMBRE-SE DE ESCREVER COM CALMA E ATENÇÃO.



ARARA
arara

JOANINHA
joaninha



Arara.

Joaninha.

VACA vaca	TATURANA taturana	HIENA hiena	BÚFALO búfalo
GUAXINIM guaxinim	AVESTRUZ avestruz	LONTRA lontra	COBRA cobra



Olga 1818/Shutterstock



Eric Isselee/Shutterstock

Vaca.

Tartaruga.

Hiena.

Búfalo.

Guaxinim.

Avestruz.

Lontra.

Cobra.

2. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR ESCRITAS DE TRÊS JEITOS DIFERENTES.

FORMIGA 3 formiga Formiga	VAQUEIRO 3 vaqueiro Vaqueiro
OUVIDO 3 ouvido Ouvido	VASO 2 vaso Vaso

A) QUANTAS SÍLABAS TEM CADA PALAVRA? ESCREVA O NÚMERO DENTRO DE CADA QUADRO.

B) COPIE AS PALAVRAS, SEPARANDO AS SÍLABAS COM UM TRAÇO.



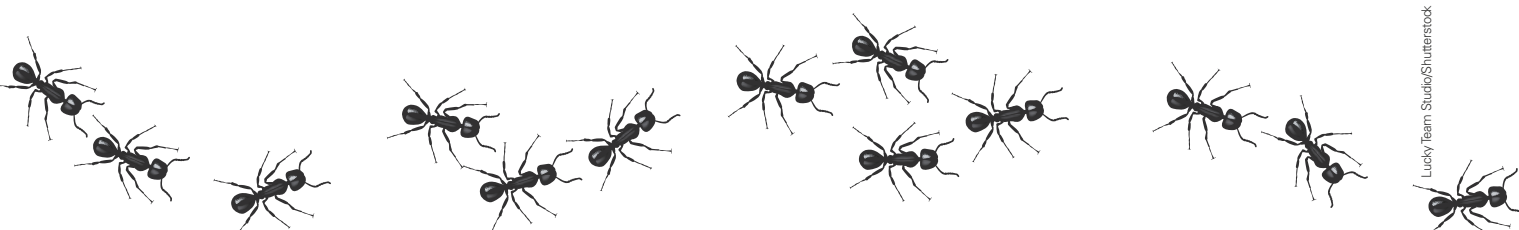
Colorful Studio/Shutterstock

For - mi - ga

Va - quei - ro

Ou - vi - do

Va - so








Lucky Team Studio/Shutterstock

3. AS LETRAS DO QUADRO ABAIXO ESTÃO EM CURSIVA. ESCREVA A CORRESPONDENTE DE CADA UMA DELAS EM LETRA BASTÃO.

f <u>F</u>	j <u>J</u>	p <u>P</u>
l <u>L</u>	v <u>V</u>	g <u>G</u>
w <u>W</u>	b <u>B</u>	y <u>Y</u>
q <u>Q</u>	s <u>S</u>	h <u>K</u>
d <u>D</u>	n <u>N</u>	x <u>X</u>
h <u>H</u>	z <u>Z</u>	t <u>T</u>
r <u>R</u>	m <u>M</u>	c <u>C</u>

4. LIGUE A PALAVRA ESCRITA EM LETRA BASTÃO COM A MESMA PALAVRA ESCRITA EM LETRA CURSIVA.

CACHORRO		rinoceronte
RINOCERONTE		abelha
ABELHA		cachorro
CAMARÃO		baleia
BALEIA		camarões

5. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO EM VOZ ALTA:

PORCO	PENTE	BOLO	PORTA
PARAFUSO	ABACATE	BISAVÔ	ABRAÇO
BOTO	ZEBRA	PAPEL	PONTE

- COPIE-AS, SEPARANDO EM DUAS LISTAS: PALAVRAS COM A LETRA P E PALAVRAS COM A LETRA B.

LETRA B

Boto.

Abacate.

Zebra.

Bolo.

Bisavô.

Abraço.

LETRA P

Porco.

Parafuso.

Pente.

Papel.

Porta.

Ponte.



Laif/Shutterstock



Puskin/Shutterstock

6. AGORA, VEJA NO QUADRO AS MESMAS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR, PORÉM ESCRITAS EM LETRA CURSIVA.

<i>bolo</i>	<i>boto</i>	<i>abacate</i>	<i>ponte</i>
<i>papel</i>	<i>porco</i>	<i>abraço</i>	<i>porta</i>
<i>pente</i>	<i>parafuso</i>	<i>zebra</i>	<i>bisavô</i>

A) VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR TODAS AS PALAVRAS? EM DUPLAS, LEIAM ESSAS PALAVRAS EM VOZ ALTA.

B) AINDA EM DUPLAS, LEIAM AS PALAVRAS ABAIXO E PRATIQUEM A ESCRITA NAS LINHAS A SEGUIR.

pombo

<hr/> <hr/>

borboleta

<hr/> <hr/>

campo de futebol

<hr/> <hr/>

o coelho e a lebre

<hr/> <hr/>

pastel de palmito

<hr/> <hr/>

bolo de abacaxi

<hr/> <hr/>

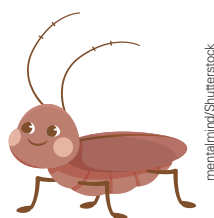
7. ACOMPANHE A LEITURA DA QUADRINHA E COMPARE O MESMO TEXTO ESCRITO COM LETRAS DIFERENTES.

O QUE É, O QUE É, QUE TEM MAIS DE QUARENTA CABEÇAS, MAS NÃO PODE PENSAR?
O que é, o que é, que tem mais de quarenta cabeças, mas não pode pensar?
O que é, o que é, que tem mais de quarenta cabeças, mas não pode pensar?

- VOCÊ CONSEGUIU DESCOBRIR A RESPOSTA? CONVERSE COM OS COLEGAS. Caixa de fósforo.

8. ACOMPANHE A LEITURA DA CANTIGA A SEGUIR E COLOQUE TRAÇOS PARA SEPARAR UMA PALAVRA DA OUTRA.

EU/VI/UMA/BARATA
NA/CARECA/DO/VOVÔ
ASSIM/QUE/ELA/ME/VIU
BATEU/ASAS/E/VOOU.



DA TRADIÇÃO POPULAR.

- AGORA, COPIE ESSA CANTIGA, COLOCANDO ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

Eu vi uma barata na careca do vovô assim que ela me viu bateu asas e voou.

10. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO E ESCREVA-AS DUAS VEZES: UMA VEZ USANDO A LETRA BASTÃO E OUTRA USANDO A LETRA CURSIVA.

**DRAGÃO • ONÇA • GIRAFA • PASSARINHO • CROCODILO • MORCEGO
CACHORRO • GATO • GAVIÃO • BALEIA**

11. OUÇA A CANTIGA QUE O PROFESSOR VAI LER.
DEPOIS, REPITA ESSA CANTIGA EM VOZ ALTA. POR
ÚLTIMO, ESCREVA-A NAS LINHAS A SEGUIR.



Klara Viskova/Shutterstock

Como pode um peixe vivo

Viver fora da água fria.

Como pode um peixe vivo

Viver fora da água fria.

Como poderei viver

Como poderei viver

Sem a tua, sem a tua,

sem a tua companhia?

12. VAMOS PRATICAR A LEITURA DA LETRA CURSIVA? MARQUE UM **X**
NO QUADRINHO QUE TEM A MESMA PALAVRA ESCRITA.

PEIXE - peixe

pêssego.

pato.

peixe.

CAPIVARA - capivara

capacete.

capivara.

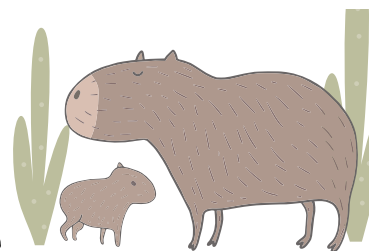
cantigo

BEZERRO - bezerro

bezerro.

bebê.

berreiro.



Gazeva Alina/Shutterstock

PARA ACOMPANHAR

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LEITURA

1

QUADRINHA

RIMAR AS PALAVRAS É UM JEITO BONITO DE BRINCAR E EXPLORAR A NOSSA LÍNGUA!

1. ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA QUADRINHA A SEGUIR:

QUANDO EU ERA GALO NOVO
COMIA MILHO NA MÃO
AGORA SOU GALO VELHO
BATO O BICO NO CHÃO

DA TRADIÇÃO POPULAR.

Ollastock/Shutterstock



- A) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE O QUE VOCÊS SABEM SOBRE RIMAS.

Espera-se que os estudantes concluam que as palavras rimam quando possuem os sons finais iguais ou parecidos.

- B) QUAIS SÃO AS PALAVRAS DESSA QUADRINHA QUE RIMAM? GRIFE DE AZUL E DEPOIS COPIE AS PALAVRAS ABAIXO.

Mão e chão.

- C) VOCÊ CONHECE OUTRAS PALAVRAS QUE TÊM ESSA MESMA RIMA? ESCREVA-AS A SEGUIR.

Resposta pessoal. Bonzinho, carinho, cãozinho, entre outras.

D) QUE ANIMAL APARECE NESSE TEXTO?

GALO.

GATO.

GANSO.

E) VOCÊ CONHECE OUTROS ANIMAIS QUE CANTAM? QUAIS?
ESCREVA O NOME DE UM DELES A SEGUIR.

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: papagaio.



F) NA PARLENDIA, O QUE O GALO COME? CIRCULE A PALAVRA CORRETA.

MALA

MILHO

MATO

G) PINTE OS QUADROS A SEGUIR DE ACORDO COM A LEGENDA.

LEGENDA	
	GALO NOVO
	GALO VELHO

Azul.	BATE O BICO NO CHÃO
Verde.	COME MILHO NA MÃO

PENSANDO A LÍNGUA

CONSOANTES

1. LEIA A LISTA DE ANIMAIS NO QUADRO:

GATO • MINHOCA • LAGARTIXA • GALINHA • RATO • GOLFINHO

A) QUAIS ANIMAIS COMEÇAM COM A MESMA LETRA?

Gato, galinha e golfinho.

B) QUAIS SÃO OS NOMES DE ANIMAIS QUE RIMAM?

Gato e rato.

C) VEJA AS IMAGENS A SEGUIR E ESCREVA O NOME DESTES ANIMAIS NOS QUADRINHOS AO LADO.

Eric Isselee/Shutterstock



G	A	L	I	N	H	A
---	---	---	---	---	---	---

Neirfy/Shutterstock



G	A	T	O
---	---	---	---

Mr. SUTTIPON YAKHAM/Shutterstock



G	O	L	F	I	N	H	O
---	---	---	---	---	---	---	---

Eric Isselee/Shutterstock



R A T O

Mr. SUTTIPON YAKHAM/Shutterstock



M I N H O C A

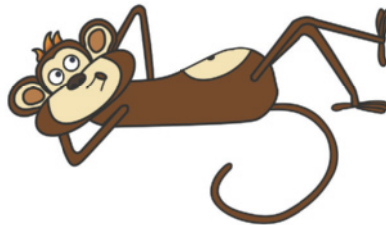
podrakoni/Shutterstock



L A G A R T I X A

2. LEIA A QUADRINHA A SEGUIR:

MEIO-DIA
MACACO ASSOBIA
PANELA NO FOGO
BARRIGA VAZIA.



Vladimir Yag/Shutterstock

DA TRADIÇÃO POPULAR.

- A)** CIRCULE A ÚNICA PALAVRA DA QUADRINHA QUE NÃO COMEÇA COM UMA CONSOANTE.
- B)** COM QUAL CONSOANTE COMEÇA O NOME DO ANIMAL QUE APARECE NA QUADRINHA?
- P. B. M. V.
- C)** VOCÊ CONHECE O NOME DE OUTRO ANIMAL QUE COMECE COM ESSA MESMA CONSOANTE? ESCREVA.

Minhoca, mosquito.

AGORA, VOCÊ JÁ SABE QUE AS LETRAS **A, E, I, O, U** SÃO CHAMADAS DE **VOGAIS**. E APRENDEU QUE AS DEMAIS LETRAS DO ALFABETO SÃO CHAMADAS DE **CONSOANTES**.

SABENDO DISSO, FAÇA AS ATIVIDADES A SEGUIR.

3. COMPLETE OS ESPAÇOS A SEGUIR COM AS VOGAIS CORRETAS PARA FORMAR O NOME DOS ANIMAIS.



B _ U _ RR _ O E _ L _ E _ F _ A _ NT _ E B _ I _ CH _ O _ -P _ A _ _ U _

4. VEJA ABAIXO O NOME DE ALGUNS ANIMAIS E CIRCULE AS CONSOANTES DE CADA UM.



ZEBRA

BESOURO

IGUANA

HIPOPÓTAMO

5. COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS CONSOANTES CORRETAS PARA FORMAR O NOME DOS ANIMAIS.



Muhammad Desta Laksana/Shutterstock

P _ A _ T _ O



Muhammad Desta Laksana/Shutterstock

C _ A _ C _ _ H _ O _ R _ _ R _ O



U R S O



A B E L H A

6. VEJA AS IMAGENS E CIRCULE O NOME CORRETO DE CADA ANIMAL.



PEITO

PEIXE

PERU



CABELO

CAVADO

CAVALO



SAPO

SACO

SABÃO

7. É MUITO DIVERTIDO APRENDER COM O NOME DOS ANIMAIS! AGORA, USANDO AS PALAVRAS DO QUADRO, COMPLETE A CRUZADINHA.

**POLVO • CORUJA • RINOCERONTE
ARANHA • GRILO • BEIJA-FLOR**









The crossword puzzle grid is filled with the following words:

- Vertical words:**
 - Column 5: P, O, L, V, O
 - Column 4: I, N, O, C
 - Column 8: C, O, R, U, J, A
 - Column 4: T, E
- Horizontal words:**
 - Row 4: G, R, I, L, O
 - Row 7: B, E, I, J, A, -, F, L, O, R
 - Row 8: A, R, A, N, H, A

Illustrations and their corresponding words in the grid:

- Grilo (Grasshopper):** Green grasshopper illustration pointing to the word GRILO in row 4.
- Rinoceronte (Rhino):** Grey rhinoceros illustration pointing to the letter 'I' in row 4, column 4.
- Polvo (Octopus):** Red octopus illustration pointing to the letter 'P' in row 3, column 5.
- Beija-flor (Hummingbird):** Blue and green hummingbird illustration pointing to the letter 'B' in row 7, column 1.
- Aranha (Spider):** Black spider illustration pointing to the letter 'A' in row 8, column 1.
- Coruja (Owl):** Brown owl illustration pointing to the letter 'C' in row 6, column 8.

8. LIGUE O NOME DOS ANIMAIS ÀS PALAVRAS QUE RIMAM.

<small>Fafarumba/Shutterstock</small>	 BALEIA	<small>Luciano Cosmo/Shutterstock</small>
<small>svaga/Shutterstock</small>	 GAFANHOTO	<small>Pogorelova Olga/Shutterstock</small>
<small>Teguh Mijono/Shutterstock</small>	 JACARÉ	<small>Pavel Plakhoti/Shutterstock</small>
<small>Nyami/De/Shutterstock</small>	 GAVIÃO	<small>AnaBoa/Shutterstock</small>
		 PÉ
		 MEIA
		 BALÃO
		 GAROTO

9. COM O PROFESSOR E OS COLEGAS, PROCURE PALAVRAS QUE RIMEM COM ESSES ANIMAIS:

A) BALEIA: Sugestão: aldeia.

B) GAFANHOTO: Sugestão: broto.

C) JACARÉ: Sugestão: chulé.

D) GAVIÃO: Sugestão: feijão.

LETRAS F E V

1. b) Espera-se que os estudantes comecem a perceber que o som e a produção do som são parecidos, mas que no caso do fonema associado à letra V o som é mais vibrante e sonoro do que o fonema associado à letra F.


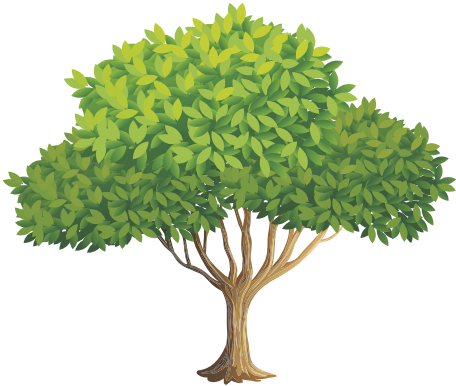


- 1.** VAMOS TRABALHAR COM AS LETRAS **F** E **V**? PARA COMEÇAR, PESQUISE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS ANIMAIS QUE TENHAM ESSAS LETRAS EM SEU NOME E COMPLETE AS LISTAS A SEGUIR.

LETRA F	LETRA V
Sugestões: flamingo	Sugestões: vaca
Formiga	Vaga-lume
Furão	Veado
Foca	Vespa
Falcão	Víbora

- A)** FALE EM VOZ ALTA O NOME DOS ANIMAIS QUE VOCÊS ENCONTRARAM.
- B)** CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE AS DIFERENÇAS QUE EXISTEM ENTRE OS SONS DESSAS LETRAS.
- C)** NA SUA TURMA, HÁ ALGUÉM QUE TENHA A LETRA **F** OU A LETRA **V** NO NOME? QUE OUTROS NOMES QUE VOCÊ CONHECE TÊM ESSAS LETRAS? CONVERSE E DEPOIS ESCREVA ALGUNS DELES.

LETRA F	LETRA V
Sugestões: Fábio	Sugestões: Vivian
Fernanda	Valentina
Felipe	Vitor
Flávia	Vinícius

2. COMPLETE AS PALAVRAS COM AS LETRAS F OU V.

 <p>Valentina Vectors/Shutterstock</p>	 <p>bgixbr.freepik.com</p>
<p>__ F __ OGO</p>	<p>ÁR __ V __ ORE</p>
 <p>Ocebiw/Shutterstock</p>	 <p>pch.vectorbr.freepik.com</p>
<p>__ V __ ASSOURA</p>	<p>__ F __ ÓS __ F __ ORO</p>



3. QUE TAL BRINCARMOS DE OUTRO TIPO DE BINGO? DESSA VEZ, VAMOS USAR NOMES DE ANIMAIS! LEIA A LISTA ABAIXO COM O PROFESSOR E OS COLEGAS.

FORMIGA	ABELHA	ESQUILO	PATO	OVELHA
JABUTI	VACA	MACACO	LEÃO	COELHO
HIPOPÓTAMO	PORCO	RÃ	GATO	SAPO
CACHORRO	BORBOLETA	GOLFINHO	FOCA	MARIPOSA
TATU	PANDA	URSO	BALEIA	QUATI

A) AGORA, CADA UM DA TURMA DEVE ESCOLHER NOVE NOMES DIFERENTES E ESCREVER UM EM CADA QUADRINHO.

B) ACOMPANHE O SORTEIO DO NOME DOS ANIMAIS E BOA SORTE!

Veja mais orientação no manual de práticas.



4. PROCURE NO CAÇA-PALAVRAS NOMES DE ANIMAIS QUE COMEÇAM COM **F** OU **V**.

F	A	F	O	R	M	I	G	A
O	H	O	F	G	F	Ç	I	B
L	L	C	B	A	L	L	M	R
I	V	A	C	A	A	O	K	B
A	U	A	M	A	M	N	E	A
V	E	A	D	O	I	J	j	D
U	O	C	B	F	N	M	P	E
T	P	F	V	Y	G	K	A	F
A	Q	S	W	G	O	Y	U	G

• ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ENCONTROU:

VandenWolf Images/Shutterstock



vaca.

irin-k/Shutterstock



formiga.

Santi Fuangnakhon/Shutterstock



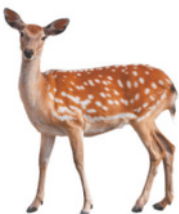
flamingo.

Eric Isseke/Shutterstock



foca.

Ekaterina V. Borisova/Shutterstock



veado.

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – QUADRINHA

FORME DUPLA COM UM COLEGA. ESCOLHAM UMA QUADRINHA QUE VOCÊS SAIBAM DE MEMÓRIA E REESCREVAM DA MELHOR MANEIRA QUE CONSEGUIREM. DEPOIS, FAÇA UM DESENHO SOBRE O TEMA DELA.

LEITURA EM VOZ ALTA – QUADRINHA

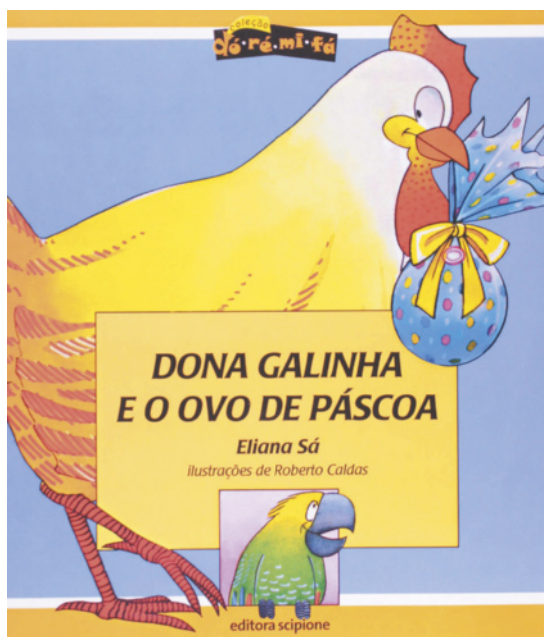
COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ VAI FAZER A LEITURA EM VOZ ALTA DE UMA QUADRINHA. DEPOIS, MARQUE COM UM **X** AS RESPOSTAS DO QUADRO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
LI COM UM VOLUME DE VOZ ADEQUADO?		
ACERTEI TODAS AS PALAVRAS?		
LI COM BOA VELOCIDADE PARA QUE TODOS COMPREENDAM MEU TEXTO?		
FIZ AS ENTONAÇÕES ADEQUADAS, DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO?		

LEITURA 2 CAPA DE LIVRO

QUANTAS INFORMAÇÕES HÁ NA CAPA DOS LIVROS, NÃO É? QUASE SEMPRE UMA ILUSTRAÇÃO MUITO ATRATIVA, O NOME DE QUEM ESCREVEU, O NOME DE QUEM ILUSTROU, O NOME DA EDITORA! É PELA CAPA QUE COMEÇAMOS A CONHECER (E A LER) UMA HISTÓRIA!

1. VEJA A CAPA DE UM LIVRO A SEGUIR. DEPOIS, FAÇA O QUE SE PEDE.



A) QUAL É O TÍTULO DO LIVRO?

Dona Galinha e o ovo de Páscoa.

B) QUAL É O NOME DA AUTORA?

Eliana Sá.

C) QUAL É O NOME DO ILUSTRADOR?

Roberto Caldas.

D) VOCÊ CONHECE ESSE LIVRO? SOBRE O QUE VOCÊ ACHA QUE É A HISTÓRIA DELE? COM O PROFESSOR, VERIFIQUE SE EXISTE ESSE LIVRO NA SUA ESCOLA.

Resposta pessoal.

2. AGORA QUE VOCÊ APRENDEU A LER UMA CAPA DE LIVRO, VAMOS CONHECER OUTRAS? VEJA AS CAPAS A SEGUIR.



1



2



3



4



5



6

A) QUAIS LIVROS MAIS CHAMARAM A SUA ATENÇÃO? CIRCULE-OS.

Resposta pessoal.

B) QUAL LIVRO APRESENTA O NOME DE UM ANIMAL?

O livro 3. O Urso Rabugento.

C) VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA A PALAVRA "RABUGENTO"? OBSERVE A CAPA DO LIVRO **O URSO RABUGENTO** E ASSINALE QUAIS PALAVRAS VOCÊ IMAGINA QUE TENHAM O MESMO SIGNIFICADO.

GRANDE.

MAL-HUMORADO.

BRAVO.

INTELIGENTE.

PENSANDO A LÍNGUA

LETRAS B E P

1. OUÇA A LEITURA DAS ADIVINHAS A SEGUIR E PINTE A RESPOSTA CORRETA.
O QUE É QUE É VERDE COMO O MATO
MAS MATO NÃO É.
FALA COMO GENTE
MAS GENTE NÃO É?

ABACATE	PAPAGAIO X	RÁDIO
---------	------------	-------

O QUE É, O QUE É,
UM BICHO MANSO E SALTADOR,
GOSTA DE IR AOS PINOTES,
LEVANDO, CHEIO DE AMOR,
DENTRO DA BOLSA SEUS FILHOTES.

MÃE	LEÃO	CANGURU X
-----	------	-----------

RELEMBRANDO: AS PALAVRAS SÃO FORMADAS POR UMA OU MAIS SÍLABAS.
UMA SÍLABA É UM CONJUNTO DE LETRAS QUE FORMAM UM SOM.

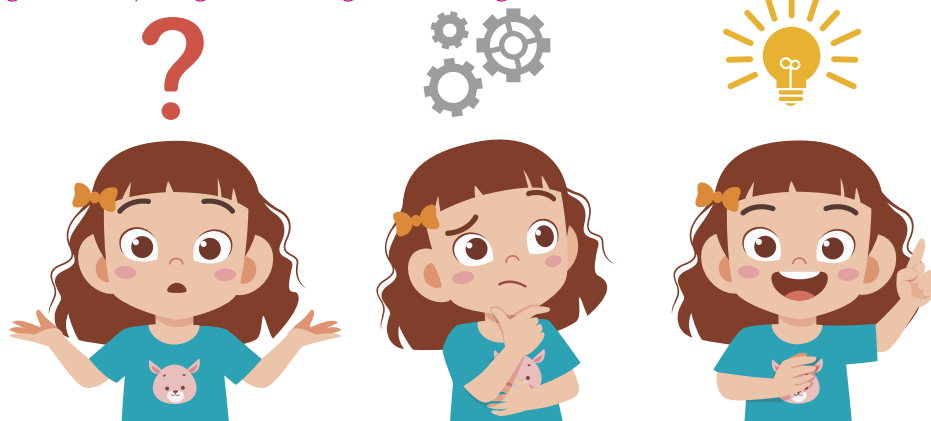
AGORA, RESPONDA ORALMENTE:

- A) FALE EM VOZ ALTA AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS. QUANTAS SÍLABAS HÁ EM CADA UMA DESSAS PALAVRAS?

Papagaio: 4 sílabas; canguru: 3 sílabas.

- B) QUAIS SÃO AS SÍLABAS DESSAS PALAVRAS?

Papagaio: Pa - pa - ga - io; Canguru: Can - gu - ru.



2. LEIA AS PALAVRAS ABAIXO, CONTE QUANTAS SÍLABAS HÁ EM CADA UMA. DEPOIS, ESCREVA QUAIS SÃO ELAS.

A) ARARA



• QUANTAS SÍLABAS? 3 sílabas.

• QUAIS SÃO AS SÍLABAS? A - RA - RA

B) LEÃO



• QUANTAS SÍLABAS? 2 sílabas.

• QUAIS SÃO AS SÍLABAS? LE - ãO

C) FORMIGA



• QUANTAS SÍLABAS? 3 sílabas.

• QUAIS SÃO AS SÍLABAS? FOR - MI - GA

D) ELEFANTE



• QUANTAS SÍLABAS? 4 sílabas.

• QUAIS SÃO AS SÍLABAS? E - LE - FAN - TE

3. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E PINTE AS QUE TÊM 3 SÍLABAS.

CADERNO X	TELEVISÃO	ZOOLOGICO
GIZ	JANELA X	CELULAR X
RÃ	GATINHO X	BALA

4. EM DUPLAS, LEIAM AS SÍLABAS NO QUADRO. DEPOIS, JUNTE-AS E ENCONTREM AO MENOS SEIS PALAVRAS.

PA	PO	PRA	LA	RA	VE
SA	SOR	TA	TE	TO	BO

• ESCREVAM AS PALAVRAS ENCONTRADAS:

Resposta pessoal. Possibilidades: Pato, para, sapato, pote, prata, prato, sorte, sorvete, pavê, teto, tato, vela, Vera, lata, bota, bola, etc.

5. COMPLETE A CRUZADINHA UTILIZANDO AS PALAVRAS DO QUADRO. ESCREVA UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO.

CANGURU • TATU • CAMISETA • CASA • MINHOCA • CANJICA

boncham/Shutterstock

Smileus/Shutterstock

Surphoto/Shutterstock

Barthabong Elniyasp/Shutterstock

Mr. SUTTIPON YAKHAM/Shutterstock

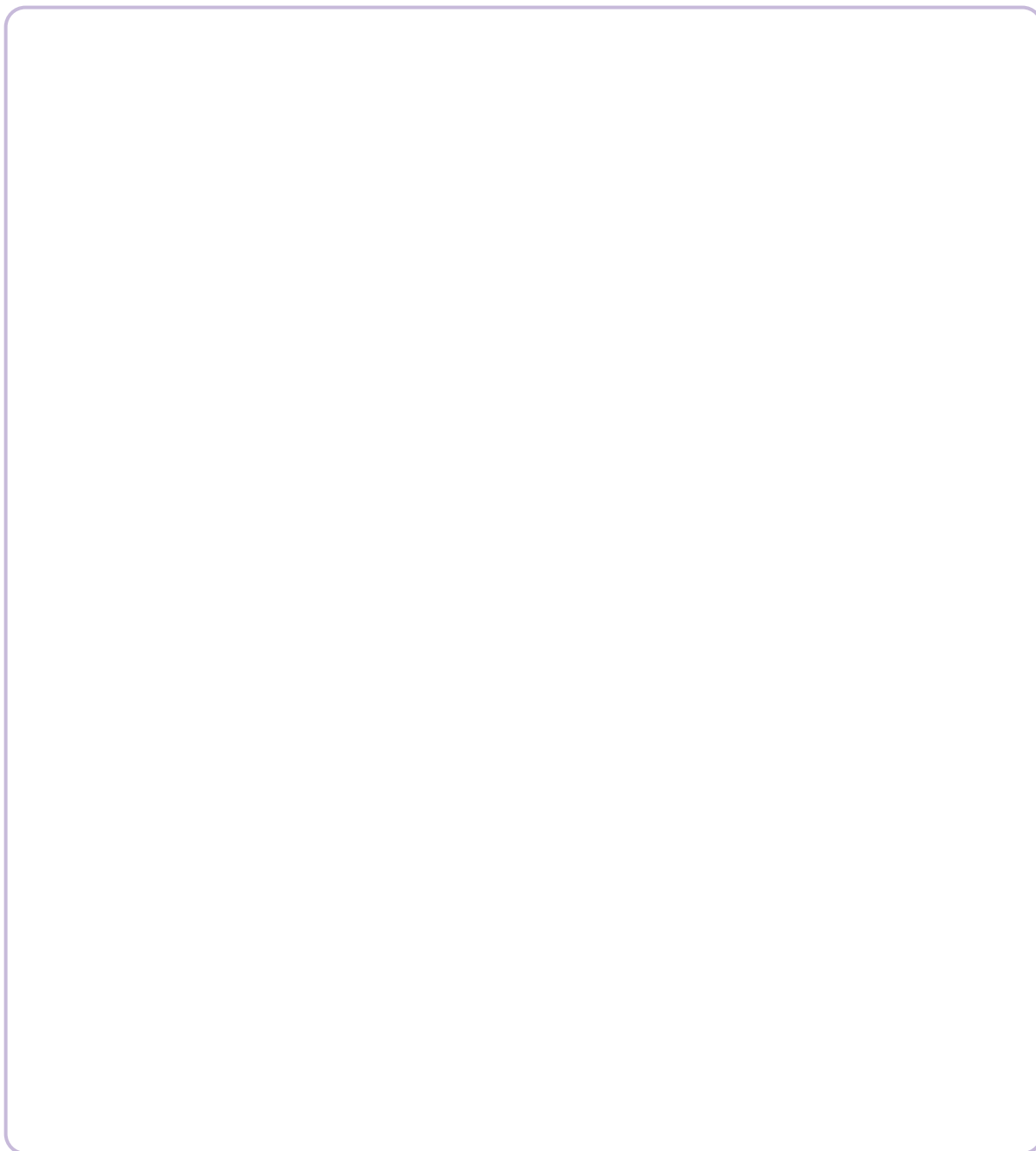
Eric Isselee/Shutterstock

	CAN	JI	CA		
	GU		MI	NHO	CA
	RU		SE		SA
			TA	TU	

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – CAPA DE LIVRO

ESCOLHA UM LIVRO QUE VOCÊ CONHECE BEM E CRIE UMA CAPA PARA ELE! NÃO SE ESQUEÇA DE FAZER ALGO BEM ATRATIVO E DE COLOCAR TODAS AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM ESTAR PRESENTES EM UMA CAPA.

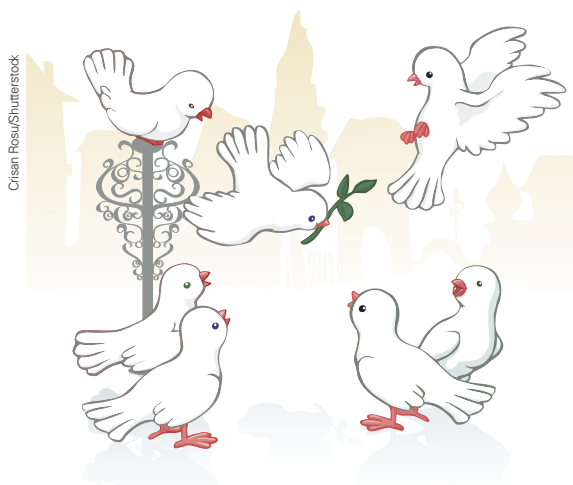


LEITURA 3 CANTIGA

1. ACOMPANHE NO TEXTO A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER.

POMBINHA BRANCA
O QUE ESTÁ FAZENDO?
LAVANDO ROUPA
PRO CASAMENTO.

VOU ME LAVAR,
VOU ME SECAR.
VOU PRA JANELA
PRA NAMORAR.



PASSOU UM MOÇO
DE TERNO BRANCO,
CHAPÉU DE LADO
MEU NAMORADO.
MANDEI ENTRAR,
MANDEI SENTAR
CUSPIU NO CHÃO,
LIMPA AÍ SEU PORCALHÃO

DA TRADIÇÃO POPULAR.

A) VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA CANTIGA? SABE CANTÁ-LA? SE NÃO SOUBER, O PROFESSOR VAI ENSINAR A MELODIA. CANTE SEGUINDO A LETRA COM O DEDO.

B) FAÇA UM X NAS SETAS QUE INDICAM A ORDEM DE LEITURA QUE DEVEMOS SEGUIR.



C) VOCÊ PERCEBEU QUE ESSA CANTIGA TEM VÁRIAS RIMAS? MUITAS DELAS SÃO PALAVRAS TERMINADAS EM **-AR**. ENCONTRE-AS NO TEXTO E COPIE A SEGUIR.

Lavar, secar, namorar, entrar e sentar.

2. QUAL ANIMAL APARECE NA CANTIGA?

POLVO.

LEÃO.

POMBA.

GATO.

3. O QUE A POMBINHA ESTAVA FAZENDO?

LAVANDO ROUPA.

COZINHANDO.

4. QUEM ERA O MOÇO DE TERNO BRANCO?

PAI.

IRMÃO.

NAMORADO.

5. COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR UTILIZANDO SOMENTE CONSOANTES.

A) CA _ S _ A _ M _ E _ N _ TO



gingerstudio72/Shutterstock

B) ROU _ P _ A



netake/Shutterstock

C) JA _ N _ E _ L _ A



Javani/Shutterstock

D) CA _ R _ R _ UA _ G _ EM



Nyemol Dsi/Shutterstock

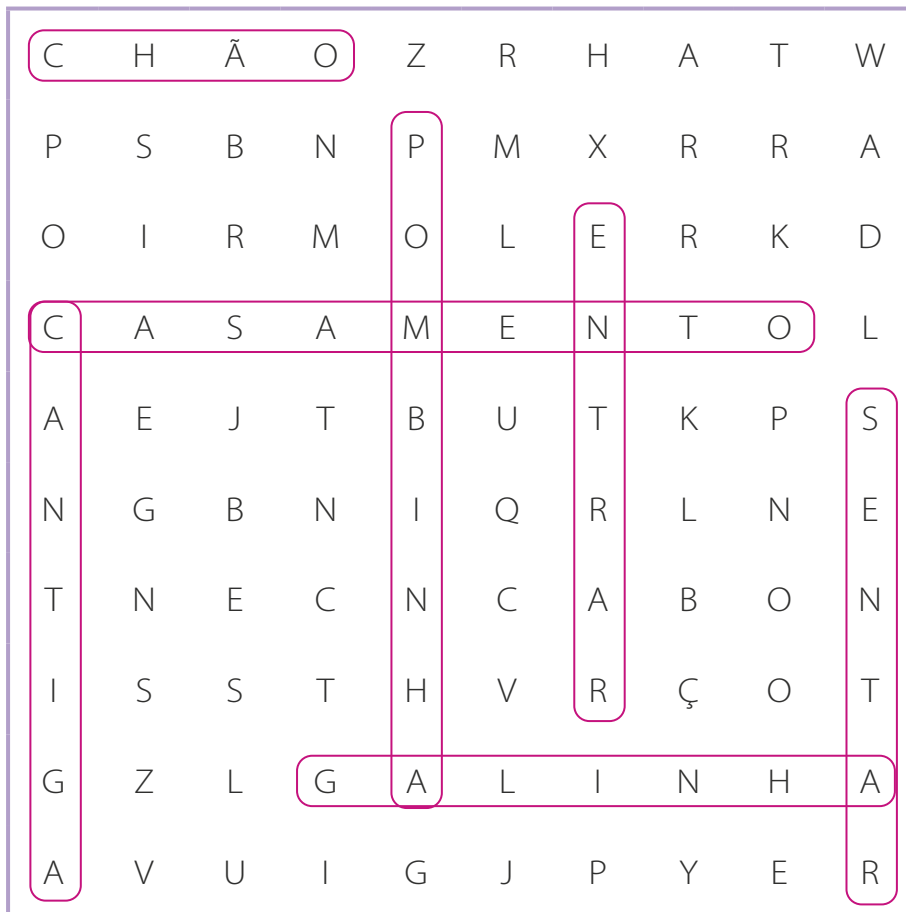
E) C _ H _ A _ P _ ÉU




gimarc/Shutterstock

6. LEIA AS PALAVRAS NO QUADRO E DEPOIS PROCURE-AS NO CAÇA-PALAVRAS.

POMBINHA • CASAMENTO • GALINHA
ENTRAR • SENTAR • CANTIGA • CHÃO



7. NO QUADRO ABAIXO HÁ SINAIS DE PONTUAÇÃO MISTURADOS COM ALGUNS SÍMBOLOS. PINTE DE AZUL APENAS OS QUADRINHOS COM SINAIS DE PONTUAÇÃO:

÷	→	? X
←	. X	+
! X	 Banco de imagens/Arquivo da editora	, X

PENSANDO A LÍNGUA

LETRAS D E T



Muhammad Desta Laksana/Shutterstock

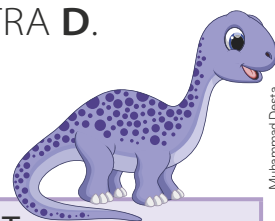
1. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DO QUADRO.

Amarelo	DINOSSAURO	Azul	TATU	Amarelo	CADERNO	Azul	LEITURA
Amarelo	DIA	Amarelo	BANDA	Azul	POTE	Amarelo	DADO
Azul	CANTAR	Azul	TARTARUGA	Azul	MATEMÁTICA		DRAGÃO Amarelo

A) PINTE DE **AMARELO** AS PALAVRAS QUE TEM A LETRA **D**.

B) PINTE DE **AZUL** AQUELAS QUE TEM A LETRA **T**.

C) SEPARE-AS, COPIANDO-AS NA TABELA ABAIXO:



Muhammad Desta Laksana/Shutterstock

LETRA D	LETRA T
Dinossauro	Cantar
Dia	Tatu
Banda	Tartaruga
Caderno	Pote
Dado	Matemática
Dragão	Leitura

2. EM DUPLAS, LEIA E ORDENE AS SÍLABAS PARA DESCOBRIR QUAL É O NOME DO ANIMAL:

A) RA - TA - BA: Barata.

B) PÓ - TA - HI - MO - PO: Hipopótamo.

C) BA - TU - RÃO: Tubarão.

D) TO - GAR - LA: Lagarto.

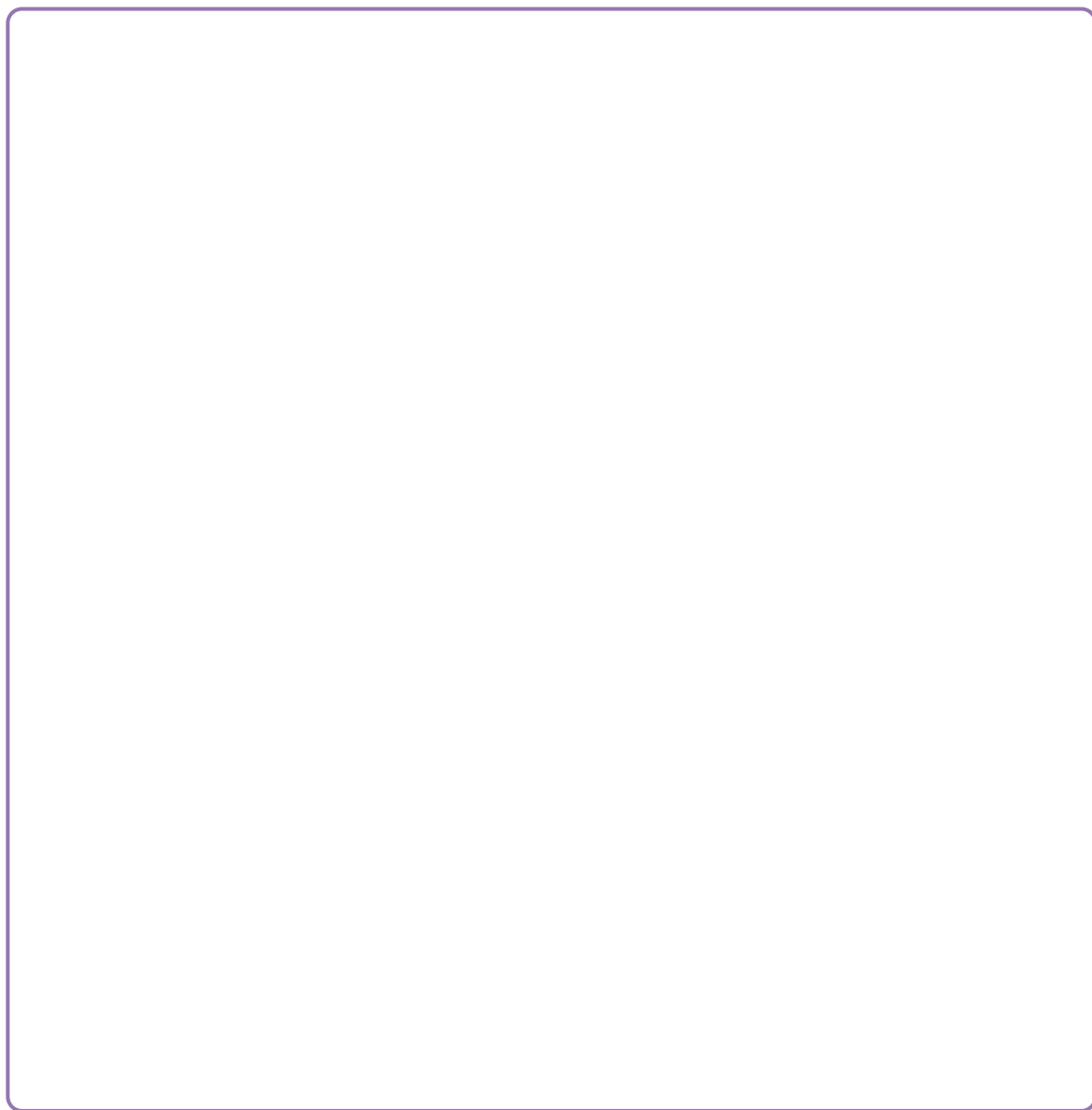
E) RI - MA - SA - PO: Mariposa.

F) LO - GA: Galo.

3. ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS QUE VOCÊ CONHECE QUE POSSUEM AS LETRAS **D** OU **T**.

Resposta pessoal. Dromedário, tigre, tatu, urso panda.

4. NO ESPAÇO ABAIXO, FAÇA UM DESENHO DESSES ANIMAIS.



5. COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR USANDO **D** OU **T**.

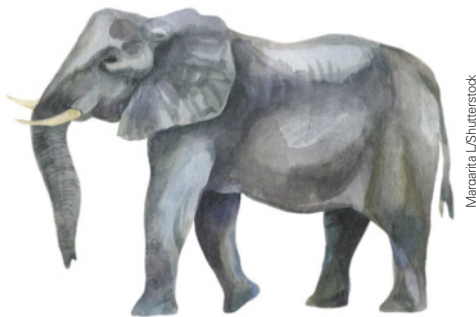
A) **T** AMAN **D** UÁ



D) RINOCERON **T** E



B) ELEFAN **T** E



E) **D** ROME **D** ÁRIO



C) HIPOPÓ **T** AMO



F) AN **D** ORINHA



MEUS TEXTOS

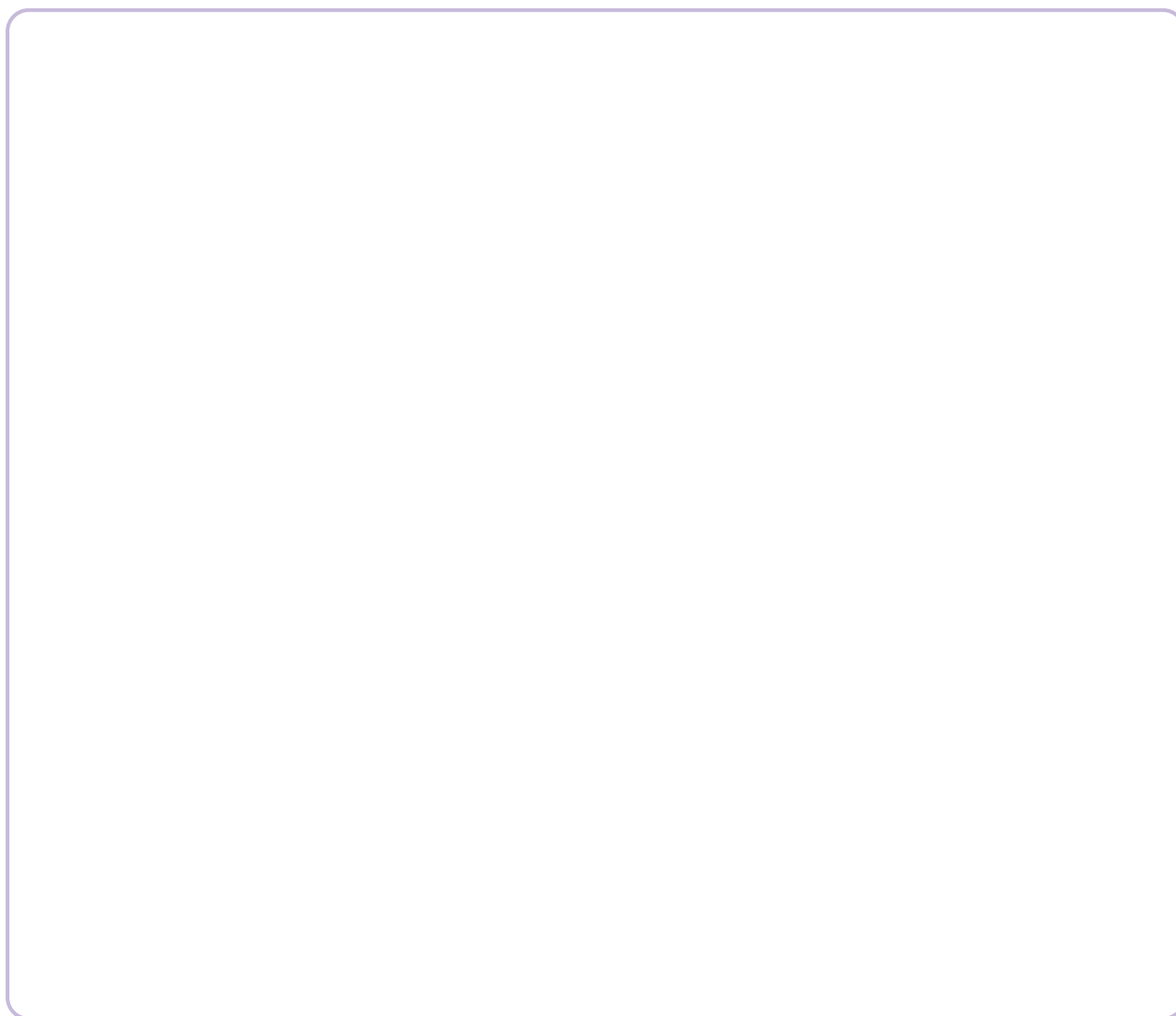
PRODUÇÃO DE ESCRITA – CANTIGA

VOCÊ JÁ PERCEBEU QUE, QUANTO MAIS A GENTE LÊ E ESCREVE, MAIS LONGE VAI NOSSA IMAGINAÇÃO?

VOCÊ CONHECE ALGUMA CANTIGA SOBRE ANIMAIS? CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR PARA RELEMBRAR ALGUMAS DELAS. DEPOIS, ESCOLHA SUA FAVORITA PARA FAZER UMA COLAGEM.

VOCÊ SABE O QUE É ISSO? COLAGEM É UM TIPO DE IMAGEM QUE MISTURA DESENHO, FOTOS E PALAVRAS.

SOLTE A IMAGINAÇÃO E COMECE A CRIAR!



HUUUUUUUM... VOCÊ JÁ SENTIU AQUELE CHEIRINHO GOSTOSO VINDO DA PANELA ASSIM QUE A COMIDA FICA PRONTA?

ALÉM DE GOSTOSO, COMER É IMPORTANTE, POIS NOS DÁ ENERGIA PARA BRINCAR, ESTUDAR E CRESCER! EXISTEM MUITOS ALIMENTOS DIFERENTES, COM SABORES E CORES DIVERSOS.

O QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE COMER? E O QUE VOCÊ JÁ PROVOU E NÃO GOSTOU?

HÁ COMIDAS PARA TODOS OS GOSTOS, COM TODAS AS LETRAS! VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE ESSAS PALAVRAS?

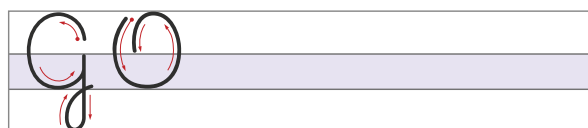
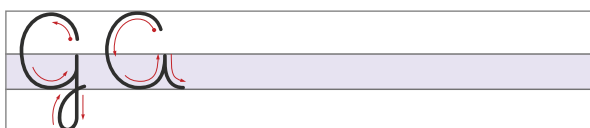
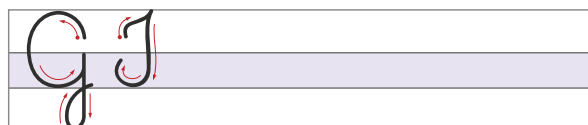
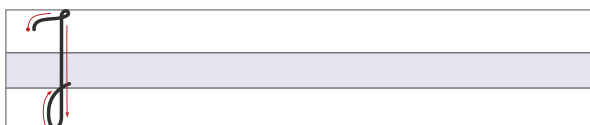
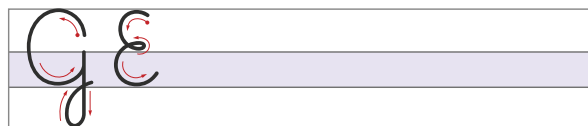
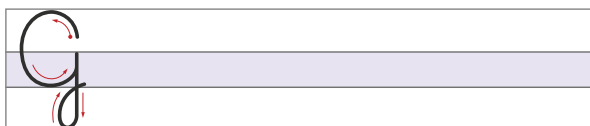
PARA PRATICAR

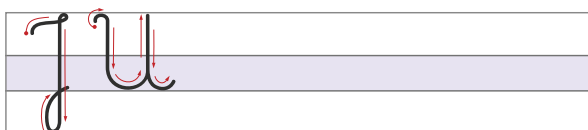
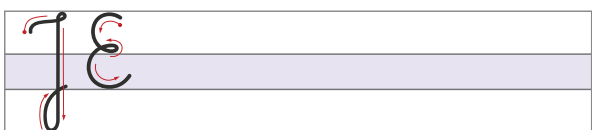
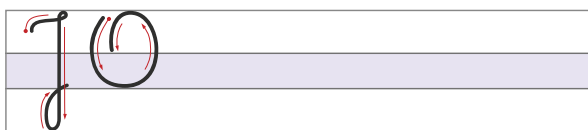
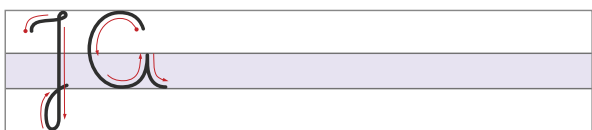
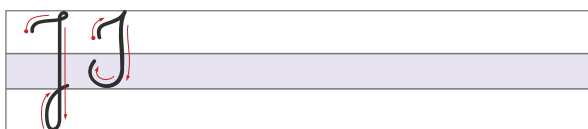
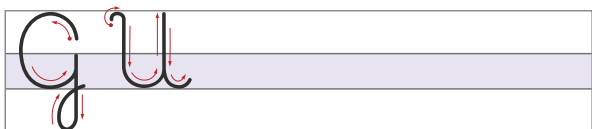
PRÁTICAS DE ESCRITA

CALIGRAFIA

VAMOS CONTINUAR PRATICANDO OS DIFERENTES TRAÇADOS DAS LETRAS?

1. SIGA O MODELO:





2. LEIA AS PALAVRAS ESCRITAS EM LETRA BASTÃO. DEPOIS, REESCREVA-AS COM LETRA CURSIVA, UTILIZANDO AS LINHAS.

vitaker/Shutterstock



GALINHA – galinha

Galinha

Galinha

GENGIBRE – gengibre

Gengibre

Gengibre

Anilcoim/Shutterstock





GARAGEM – garagem

Garagem

Garagem

LARANJEIRA – laranjeira

Laranjeira

Laranjeira



JABUTICABA – jabuticaba



Jabuticaba

Jabuticaba



GEMA – gema

Gema

Gema

JILÓ – jiló

Jiló

Jiló



3. VOCÊ SABIA QUE **GUA, GUE** E **GUI** TÊM UM SOM DIFERENTE DE **GA, GE** E **GI**? LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO E PINTE APENAS AQUELAS COM GUA, GUE E GUI.

OBJETO	GUILHERME	RÉGUA	ANGU	GUINDASTE
Objeto	Guilherme	Régua	Angu	Guindaste
ÁGUA	FOGUETE	ESCOLA	CARANGUEJO	GOSTO
Água	Foguete	Escola	Caranguejo	Gosto

- AGORA, ESCOLHA DUAS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU E AS ESCREVA EM LETRA CURSIVA.

Resposta pessoal.

4. PARA COZINHAR, UTILIZAMOS VÁRIOS UTENSÍLIOS, OU SEJA, OBJETOS PRÓPRIOS PARA CORTAR, MISTURAR E PREPARAR OS ALIMENTOS. LEIA O NOME DE ALGUNS DELES NO QUADRO E, DEPOIS, COPIE-OS NAS LINHAS.



Panela • Batedeira • Forno • Espátula • Garfo
Fogão • Tábua • Liquidificador • Assadeira • Colher

Panela.

Batedeira.

Forno.

Espátula.

Garfo.

Fogão.

Tábua.

Liquidificador.

Assadeira.

Colher.

5. LEIA EM VOZ ALTA A LISTA A SEGUIR. ELA TRAZ O NOME DE DIFERENTES RECEITAS.

Salada de rabanete
Arroz de forno
Macarronada
Torta de morango

- AGORA ESCREVA O NOME DOS PRATOS EM LETRA BASTÃO.

Salada de rabanete.

Arroz de forno.

Macarronada.

Torta de morango.

6. ESCREVA AS PALAVRAS ABAIXO EM LETRA CURSIVA SEGUINDO O PROFESSOR.

Victoria Sergeeva/Shutterstock



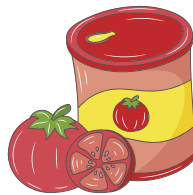
Behau/Shutterstock



NotonPic/Shutterstock

LEGUMES • MÃE E FILHA • BOLA DE SABÃO •
LEITE • MOLHO DE TOMATE • KAIQUE

LPsam samy/Shutterstock



Astira/Shutterstock



Behau/Shutterstock

Legumes.

Mãe e filha.

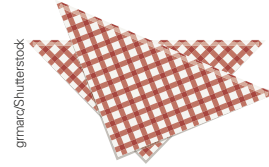
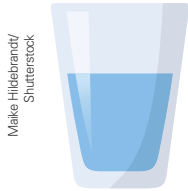
Bola de sabão.

Leite.

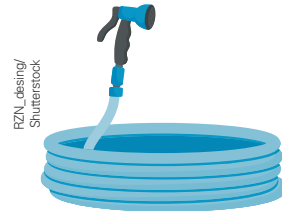
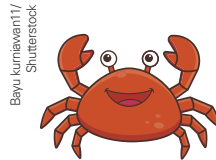
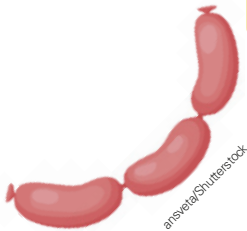
Molho de tomate.

Kaique.

7. AGORA, VAMOS PRATICAR OS TRAÇADOS DA LETRA CURSIVA EM PALAVRAS QUE APRESENTAM **GU** COMBINADO COM UMA VOGAL. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS EM LETRA BASTÃO E COPIE-AS EM LETRA CURSIVA.



**ÁGUA • GUEPARDO • GUARDANAPO
LINGUIÇA • CARANGUEJO • MANGUEIRA**



Água.

Guepardo.

Guardanapo.

Linguíça.

Caranguejo.

Mangueira.

PARA ACOMPANHAR

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LEITURA

1

OBRAS DE ARTE

- 1.** SABEMOS QUE É MUITO IMPORTANTE TER UMA ALIMENTAÇÃO VARIADA, NÃO É? VEJA A IMAGEM AO LADO COM DIVERSAS FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS.



CareFoto/Shutterstock

- A)** VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR TODOS OS ALIMENTOS DA IMAGEM? CONVERSE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*
- B)** QUAIS DESSES VOCÊ JÁ PROVOU? VOCÊ GOSTOU OU NÃO? *Resposta pessoal.*
- C)** ALGUNS ALIMENTOS, COMO O MILHO, PODEM SER PREPARADOS DE VÁRIAS FORMAS. VOCÊ COSTUMA COMER O MILHO DE QUE JEITO? *Sugestões: pipoca, pamonha, curau, sorvete, suco, cuscuz.*

- 2.** A ALIMENTAÇÃO É TÃO IMPORTANTE NA NOSSA VIDA QUE APARECE EM BRINCADEIRAS, MÚSICAS E PINTURAS. VEJA A OBRA DE ARTE A SEGUIR.



Pedro Alexandrino Borge, c. 1900. Óleo sobre tela. Pinacoteca do Estado de São Paulo.

**BANANAS
E METAL,
DE PEDRO
ALEXANDRINO,
1887, ÓLEO
SOBRE TELA,
130 cm x 98 cm.**

A) QUAL É O TÍTULO DESSA OBRA? Bananas e metal.

B) QUEM A PINTOU? Pedro Alexandrino.

C) QUE ALIMENTO APARECE REPRESENTADO? Banana.

D) VOCÊ GOSTOU DA PINTURA? NO QUADRO A SEGUIR HÁ ALGUMAS PALAVRAS QUE PODEM AJUDAR VOCÊ A DESCREVER A OBRA DE ARTE PARA OS COLEGAS.

ESCOLHA DUAS DELAS QUE COMBINEM COM A SUA OPINIÃO E EXPLIQUE A ELES POR QUE VOCÊ TEVE ESSAS IMPRESSÕES.

BONITA	INTERESSANTE	CLARA
ESCURA	FEIA	ESQUISITA
AGRADÁVEL	DIVERTIDA	ESTRANHA

- AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCOLHEU EM LETRA BASTÃO OU CURSIVA.

Resposta pessoal.

E) NO QUADRO, CIRCULE AS CORES QUE MAIS SE DESTACAM NA OBRA DE ARTE.

VERMELHO	AMARELO X	BRANCO
VERDE	AZUL	PRETO X

F) QUE OUTROS ALIMENTOS DA COR AMARELA VOCÊ CONHECE? CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR E ESCREVA ALGUNS DELES.

Sugestões: pimentão, abacaxi, milho, pera, macarrão, mel, manga, batata.

PENSANDO A LÍNGUA

LETRAS G E J

1. B) Espera-se que os estudantes percebam que GA, GO e GU representam sons diferentes de JA, JO e JU. Porém, GE e GI representam os mesmos sons de JE e JI, respectivamente.

1. EM DUPLAS, LEIAM EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DO QUADRO.

GATO	GELO	GIBI	GOLEIRO	GURI
JACARÉ	JEGUE	JILÓ	JOGO	JUMENTO

A) PINTE DE **VERDE** AS PALAVRAS EM QUE AS LETRAS **G** E **J** REPRESENTAM O MESMO SOM. *Jacaré, gelo, gibi, jiló, jegue e jumento.*

B) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS QUE EXISTEM ENTRE ESSES SOMS.

C) COPIE AS PALAVRAS DO QUADRO, SEPARANDO-AS EM DUAS LISTAS: PALAVRAS COM A LETRA **G** E PALAVRAS COM A LETRA **J**.



LETRA G

G: gato, gelo, gibi, goleiro e guri.

LETRA J

J: jacaré, jegue, jiló, jogo e jumento.

D) COM A AJUDA DO PROFESSOR, PESQUISE PALAVRAS QUE COMECEM COM OS SEGUINTE SONS. DEPOIS REGISTRE E DESENHE CADA UMA DELAS.

GA

Resposta pessoal. Sugestões: Gabriel, galera, gaivota.

JA

Resposta pessoal. Sugestões: janela, jaca, jamelão, jabuticaba.

GE

Resposta pessoal. Sugestões: Geraldo, gema, gelo.

JE

Resposta pessoal. Sugestões: jeito, jenipapo, jeitoso.

GI

Resposta pessoal. Sugestões: Giovana, Girafa, gincana.

Jl

Resposta pessoal. Sugestões: jipe, jiboia.

2. LEIA AS PALAVRAS NO QUADRO ABAIXO.

LOJA • CAIXA • JIPE • GALINHA • CIDADE

GELADEIRA • COXINHA • SUJEITO

JACARÉ • MOLA • GENGIVA • BAGAGEM



Primo Vectors/
Shutterstock

- ESCREVA, EM LETRA CURSIVA, AS PALAVRAS DO QUADRO QUE TÊM AS LETRAS **G** E **J**.

Loja.

Jipe.

Galinha.

Geladeira.

Sujeito.

Jacaré.

Gengiva.

Bagagem.

3. NA SUA SALA DE AULA, HÁ ALGUMA CRIANÇA CUJO NOME TENHA A LETRA **G** OU A LETRA **J**?

QUE OUTROS NOMES VOCÊ CONHECE QUE TÊM ESSAS LETRAS? CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS E DEPOIS ESCREVA ALGUNS DESSES NOMES.

A) NOMES COM A LETRA **G**

Caso não haja nenhum nome ou poucos nomes com essa letra, seguem algumas sugestões: Gabriel, Gabrielle, Augusto, Giovana, Roger e Hugo.

B) NOMES COM A LETRA **J**

Caso não haja nenhum nome ou poucos nomes com essa letra, seguem algumas sugestões: Janaína, José, Jefferson, Janete, Nadja e Joana.

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – OBRAS DE ARTE

QUE TAL FAZERMOS UMA OBRA DE ARTE JUNTOS?

FAÇA UMA LISTA COM O NOME DOS ALIMENTOS QUE VOCÊ MAIS GOSTA. PRESTE ATENÇÃO AO SOM QUE CADA LETRA REPRESENTA PARA TENTAR ESCREVER CORRETAMENTE. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCOLHA CINCO ALIMENTOS PARA COMPOR A PINTURA DA TURMA E ESCREVA-OS A SEGUIR:

Resposta pessoal.

POR ÚLTIMO, FAÇA UMA OBRA DE ARTE REPRESENTANDO OS ALIMENTOS ESCOLHIDAS PELA TURMA.

1. COMER É UMA DELÍCIA, MAS PARA A REFEIÇÃO CHEGAR À MESA, ALGUÉM PRECISA PREPARÁ-LA, CERTO? LEIA AS PERGUNTAS A SEGUIR E CONVERSE COM OS COLEGAS.
 - A) QUEM COSTUMA COZINHAR NA SUA CASA? *Respostas pessoais.*
 - B) VOCÊ AJUDA NESSE PROCESSO? O QUE VOCÊ FAZ?
2. EXISTEM RECEITAS DE MUITOS TIPOS E PARA TODOS OS GOSTOS! VAMOS CONHECER E APRENDER UMA RECEITA QUE UTILIZA A CASCA DA BANANA? LEIA-A A SEGUIR.

PATÊ DE CASCA DE BANANA

PREPARO: 30 MINUTOS

X 15 PORÇÕES

INGREDIENTES

- 1 XÍCARA (CHÁ) DE CENOURA RALADA COM CASCA
- 1 XÍCARA (CHÁ) DE CASCA DE BANANA EM TIRAS FINAS
- 2 DENTES DE ALHO
- 3 COLHERES (SOPA) DE AZEITE
- SAL A GOSTO
- 1 COLHER (SOPA) DE AVEIA EM FLOCOS
- 2 COLHERES (SOPA) DE CEBOLINHA

MODO DE PREPARO

1. RALE A CENOURA (COM CASCA) E CORTE AS CASCAS DA BANANA EM TIRAS FINAS E RESERVE. REFOGUE O ALHO EM DUAS COLHERES DE SOPA DE AZEITE, NÃO DEIXE DOURAR, ACRESCENTE A CASCA DA BANANA, A CENOURA E O SAL, REFOGUE ATÉ MURCHAREM.
2. LEVE AO LIQUIDIFICADOR E ACRESCENTE O RESTANTE DO AZEITE, BATA ATÉ OBTER UMA PASTA. RETIRE DO LIQUIDIFICADOR, COLOQUE EM UM RECIPIENTE, ADICIONE A AVEIA E A CEBOLINHA.
3. ESPERE ESFRIAR E SIRVA A SEGUIR COM TORRADAS.

Patê de casca de banana, de SESI-SP. Programa Alimenta-se Bem, 9 out. 2020. Disponível em: <https://alimentesebem.sesisp.org.br/arquivos/receita/pate-de-casca-de-banana>. Acesso em: 19 set. 2021.

A) QUAL É O NOME DESSA RECEITA?

Patê de casca de banana.

B) ESSA RECEITA TEM QUANTOS INGREDIENTES?

7

C) QUAIS INGREDIENTES COMEÇAM COM A LETRA A? ESCREVA:

Azeite e alho.

D) ESSA RECEITA SERVE QUANTAS PORÇÕES? MARQUE **X** NO NÚMERO CORRETO.

E) JÁ COMEU OUTROS TIPOS DE PATÊ? DE QUE ERAM FEITOS?

Resposta pessoal.

F) VOCÊ GOSTARIA DE EXPERIMENTAR ESSE PRATO? CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR. REGISTRE O RESULTADO A SEGUIR. *Respostas de acordo com o levantamento da turma.*

• QUANTAS CRIANÇAS GOSTARIAM DE EXPERIMENTAR ESSA RECEITA? _____

• QUANTAS CRIANÇAS NÃO GOSTARIAM DE EXPERIMENTAR ESSA RECEITA? _____

VALE LEMBRAR QUE MESMO QUE VOCÊ NÃO TENHA SE INTERESSADO EM EXPERIMENTAR, ESSA RECEITA AJUDA A COMBATER O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E O REAPROVEITAMENTO DAS CASCAS DA BANANA. ISSO É MUITO IMPORTANTE PARA O MEIO AMBIENTE.

3. EXISTEM MUITOS ALIMENTOS E SABORES DIFERENTES, NÃO É? PENSE NOVAMENTE NOS SEUS ALIMENTOS PREFERIDOS E RESPONDA.

A) QUAL COMIDA SALGADA VOCÊ MAIS GOSTA?

Resposta pessoal.

B) E DOCE?

Resposta pessoal.

4. LEIA OS ALIMENTOS ABAIXO E CLASSIFIQUE-OS DE ACORDO COM OS SABORES NA TABELA A SEGUIR.

FRANGO ASSADO	SAL	BIFE	AÇÚCAR
BETERRABA	BRIGADEIRO	PURÊ DE BATATA	SUCO DE UVA

Africa Studio/
Shutterstock



Moving Moment/
Shutterstock



VadiCo/
Shutterstock



SALGADO	DOCE
sal	açúcar
frango assado	brigadeiro
bife	beterraba
purê de batata	suco de uva



GSDesign/
Shutterstock

OUTROS SABORES BEM CONHECIDOS SÃO O **AZEDO**, O **AMARGO** E O **PICANTE**. VOCÊ JÁ EXPERIMENTOU ESSES SABORES? CONVERSE COM SEUS COLEGAS, CONTE SUAS EXPERIÊNCIAS E OUÇA O QUE ELES TÊM A DIZER.

Anna Kucherova/
Shutterstock



greedy/
Shutterstock



Ryzhikov/
Photography/
Shutterstock



Esudio Conciato/
Shutterstock







PENSANDO A LÍNGUA

OS SONS DE C E QU

1. OBSERVE AS SÍLABAS DO QUADRO.

CE	CA	ÇÃ	QUI
ÇO	CO	QUE	CI

- AGORA, COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM AS SÍLABAS DO QUADRO.

 <small>Marco Tulio/ Shutterstock</small>	 <small>grey_and/ Shutterstock</small>
__CO__ CADA	MA__ÇÃ__
 <small>WS-Studio/ Shutterstock</small>	 <small>Photography/ Shutterstock</small>
__QUI__ BE	__CE__ NOURA

2. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO EM VOZ ALTA.

QUATRO ^{amarelo}	CIGARRA ^{azul}	MÁQUINA ^{amarelo}	CEBOLA ^{azul}
CUBO MÁGICO ^{azul}	QUIBE ^{amarelo}	COCO ^{azul}	QUENTE ^{amarelo}
CAVALO ^{azul}	ESQUILO ^{amarelo}	QUINTAL ^{amarelo}	CINEMA ^{azul}

A) PINTE DE AZUL AS PALAVRAS COM C.

B) PINTE DE AMARELO AS PALAVRAS COM Q.

c) ESCREVA AS PALAVRAS DO QUADRO, SEPARANDO AS QUE TÊM A LETRA **C** DAS QUE TÊM A LETRA **Q**. UTILIZE O TIPO DE LETRA QUE VOCÊ SE SENTIR MAIS CONFORTÁVEL PARA ESCREVER: CURSIVA OU BASTÃO.

LETRA **C**

Cubo mágico.

Cigarra.

Cavalo.

Cinema.

Coco.

Cebola.

LETRA **Q**

Máquina.

Esquilo.

Quatro.

Quintal.

Quente.

Quibe.

3. VAMOS TREINAR UM POUCO MAIS A LETRA **C**? PARA ISSO, COPIE A LETRA QUE O PROFESSOR VAI FAZER NA LOUSA.

Professor, colocar na lousa a letra **c** em letra cursiva.

4. ESCREVA AS PALAVRAS ABAIXO EM LETRA CURSIVA.

Caça • Coco • Cacau
Coxinha • Gado • quadro



Iuri Kadikovskiy/
Shutterstock

Caça.

Coco.

Cacau.

Coxinha.

Gado.

Quadro.

a) Espera-se que os estudantes percebam que a letra **k** tem o mesmo som de **c** acompanhada das vogais **a**, **o** e **u**.

5. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA E OBSERVE AS GRAFIAS DELAS.

CAROLINA • KAROLINA

A) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR: O QUE VOCÊS PODEM OBSERVAR SOBRE O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **K**?

B) NA NOSSA LÍNGUA, A LETRA **K** É MAIS UTILIZADA NA ESCRITA DE NOMES. NA SUA SALA DE AULA, HÁ ALGUM COLEGA QUE TENHA ESSA LETRA NO NOME? ESCREVA-OS.



b) Caso não haja, sugere-se mostrar e conversar sobre nomes que podem ser escritos com C e/ou K, como Cauã-Kauã e Caique-Kaiky. Outros nomes: Kevin, Katia, Karina, Karla e Mikael.

6. O PROFESSOR VAI DITAR ALGUMAS PALAVRAS QUE SÃO ESCRITAS COM A LETRA **ç**. ESCREVA E DEPOIS CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE O SOM QUE ELA REPRESENTA. PARECE O SOM DE ALGUMA OUTRA LETRA? *Sugestão de palavras para ditar: açúcar, coração, criança, açude e paçoca.*

Espera-se que os estudantes percebam que a letra **ç** tem o mesmo som que a letra **s** ou a letra **c** acompanhada das vogais **e** e **i**.

7. VAMOS BRINCAR DE BINGO COM NOMES DE ALIMENTOS? PARA ISSO, COMECE LENDO A LISTA ABAIXO COM O PROFESSOR E OS COLEGAS.

JACA	ALFACE	QUIBE	NHOQUE	CENOURA
MAÇÃ	MEXERICA	QUEIJO	AÇÚCAR	CHOCOLATE
QUEIJADINHA	BRÓCOLIS	CAJU	ABACATE	RÚCULA
CARAMBOLA	PEQUI	COUVE	COENTRO	QUINOA
QUIABO	CEBOLA	CAQUI	MACARRÃO	CUPUAÇU



markub2499/Shutterstock



- AGORA, ESCOLHA NOVE NOMES DIFERENTES E ESCREVA CADA UM EM UM QUADRINHO.

ACOMPANHE O SORTEIO DO NOME DOS ALIMENTOS E BOA SORTE!

Resposta pessoal.		

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – RECEITA

QUE TAL FAZERMOS JUNTOS UMA SALADA DE FRUTAS? COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, ESCOLHA CINCO FRUTAS PARA COMPOR A SALADA DE FRUTAS DA TURMA E ESCREVA A RECEITA DELA NO CADERNO.



batbar/Shutterstock

NÃO SE ESQUEÇAM DOS ELEMENTOS TEXTUAIS QUE COMPÕEM A RECEITA: INGREDIENTES, PORÇÕES E MODO DE FAZER.

LEITURA EM VOZ ALTA – RECEITA

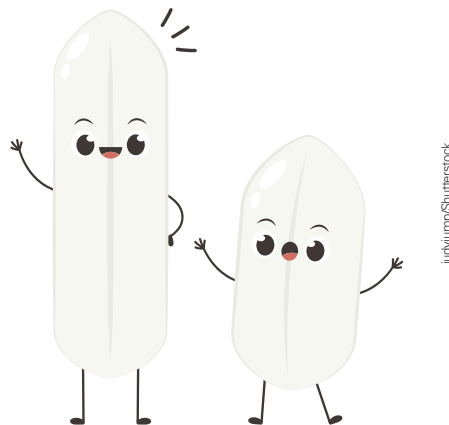
O PROFESSOR VAI ESCOLHER CINCO NOMES DE FRUTAS PARA QUE VOCÊ LEIA EM VOZ ALTA. FIQUE ATENTO AO SOM REPRESENTADO PELAS LETRAS E LEMBRE-SE DE CUIDAR DO TOM DE VOZ PARA QUE TODOS POSSAM OUVIR A SUA LEITURA. DEPOIS, MARQUE COM UM **X** AS RESPOSTAS DO QUADRO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
LI COM UM VOLUME DE VOZ ADEQUADO?		
ACERTEI TODAS AS PALAVRAS?		
LI COM BOA VELOCIDADE PARA QUE TODOS COMPREENDAM MEU TEXTO?		
FIZ AS ENTONAÇÕES ADEQUADAS, DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO?		

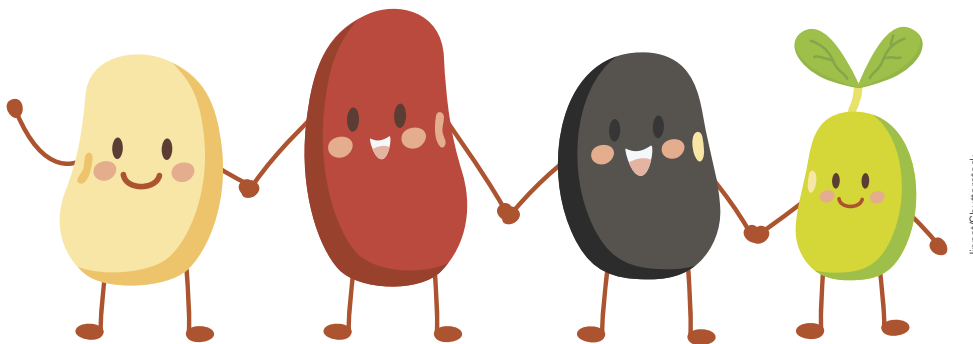
ALÉM DE OBRAS DE ARTE, A COMIDA ESTÁ PRESENTE EM MUITAS CANTIGAS QUE CONHECEMOS.

1. LEIA A CANTIGA A SEGUIR:

UM, DOIS
FEIJÃO COM ARROZ
TRÊS, QUATRO
FEIJÃO NO PRATO
CINCO, SEIS
O BOLO INGLÊS
SETE, OITO
COMER BISCOITO
NOVE, DEZ
COMER PASTÉIS.



DA TRADIÇÃO POPULAR.



- A)** PINTE DE **VERMELHO** O NOME DOS NÚMEROS QUE APARECEM NA CANTIGA. *Os estudantes devem pintar os números um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete e oito.*
- B)** PINTE DE **AZUL** O NOME DAS COMIDAS QUE APARECEM NA CANTIGA. *Os estudantes devem pintar feijão, arroz, feijão, bolo, biscoito e pastéis.*
- C)** VOCÊ PERCEBEU QUE AS PALAVRAS DESSA CANTIGA RIMAM? CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE O QUE VOCÊS SABEM SOBRE RIMAS. *Espera-se que os estudantes reconheçam que as rimas são as palavras que terminam com o mesmo som ou sons parecidos.*

2. AGORA QUE VOCÊ RELEMBROU O QUE SÃO RIMAS, QUE TAL CRIAR AS SUAS? ENCONTRE PALAVRAS QUE RIMAM COM OS SEGUINTE NOMES DE ALIMENTOS:

A) MAMÃO

Resposta pessoal. Sugestão: limão, coração, irmão.



Bonchuy/1970/Shutterstock

B) ABOBRINHA

Resposta pessoal. Sugestão: batatinha, pequeninha, laranjinha.



focarf/Shutterstock

C) MILHO

Resposta pessoal. Sugestão: polvilho, filho, trilho.



Kovaleva_Ka/Shutterstock

D) MACARRONADA

Resposta pessoal. Sugestão:meninada, criança da, marmelada.



Italian Food Production/Shutterstock

3. O QUE VOCÊ PENSOU PARA ENCONTRAR PALAVRAS QUE RIMAM?

Espera-se que os estudantes respondam que pensaram no som final das palavras ou nas letras finais.

PENSANDO A LÍNGUA

PALAVRAS COM EIRA OU EIRO

1. COMPLETE A TABELA A SEGUIR COM O NOME DA FRUTA OU O NOME DA ÁRVORE, DE ACORDO COM O MODELO.

NOME DA FRUTA	NOME DA ÁRVORE
LARANJA	LARANJEIRA
LIMÃO	LIMOEIRO
CAJU	CAJUEIRO
MAÇÃ	MACIEIRA
GOIABA	GOIABEIRA
COCO	COQUEIRO

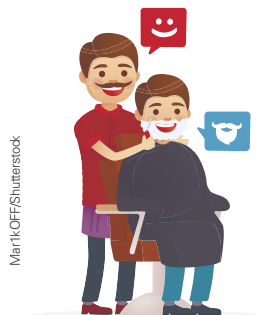
- OBSERVE O FINAL DOS NOMES DAS ÁRVORES FRUTÍFERAS. QUAIS SÃO AS ÚLTIMAS 4 LETRAS DESSES NOMES?

Eiro ou eira.



2. COMPLETE AS LACUNAS COM AS PALAVRAS QUE FALTAM. DICA: AS PALAVRAS TERMINAM COM EIRO OU EIRA.

A) QUEM CORTA A BARBA É O _____ **barbeiro** _____.



B) A GALINHA MORA NO _____ **galinheiro** _____.



C) UM BOLO FEITO EM CASA É UM BOLO _____ **caseiro** _____.



D) A PLANTA QUE DÁ ROSAS É A _____ **roseira** _____.



E) A FORMIGA CONSTRÓI O _____ **formigueiro** _____.



LETRAS L E R

1. FORMEM DUPLAS E LEIAM AS PALAVRAS DO QUADRO.

Leite ^{amarelo}	Rosa ^{azul}	Linguiça ^{amarelo}	Carro ^{azul}
Muro ^{azul}	Cigrião ^{azul}	Elefante ^{amarelo}	Cebolinha ^{amarelo}
Lápis ^{amarelo}	Mala ^{amarelo}	Carreta ^{azul}	Rato ^{azul}

A) PINTE DE **AMARELO** AS PALAVRAS COM **L**.

B) PINTE DE **AZUL** AS PALAVRAS COM **R**.

C) ESCREVA AS PALAVRAS, SEPARANDO AS QUE TÊM A LETRA **L** DAS QUE TÊM A LETRA **R**. UTILIZE O TIPO DE LETRA QUE VOCÊ SE SENTIR MAIS CONFORTÁVEL: CURSIVA OU BASTÃO.

Viktor/Shutterstock



Leite.

weapian kong/Shutterstock



Lápis.

Four Oaks/Shutterstock



Elefante.

Good Life_stack/Shutterstock



Mala.

GSDesign/
Shutterstock



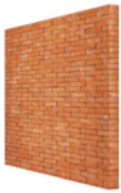
Linguiça.

Nuttapong/
Shutterstock



Cebolinha.

19 STUDIO/
Shutterstock



Muro.

Phattani/
Shutterstock



Rosa.

T.O.T/Shutterstock



Agrião.

Szasz-Fabian Jozsef/
Shutterstock



Rato.

urbanbuzz/
Shutterstock



Carro.

Leah-Anne
Thompson/
Shutterstock



Careta.

2. NO QUADRO HÁ ALGUMAS PALAVRAS COM **LH**. LEIA CADA UMA DELAS PRESTANDO ATENÇÃO AO SOM REPRESENTADO POR ESSAS LETRAS E, DEPOIS, ESCREVA-AS AO LADO DAS IMAGENS CORRETAS.

PALHAÇO	OLHO	MOLA	ARROZ
MINHOCA	MONTE	AGULHA	ALHO



Anna Amurova/Shutterstock

Palhaço.

Olho.



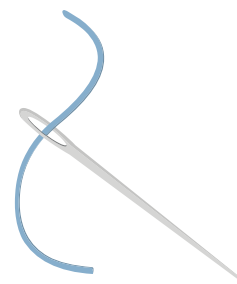
Kakigori Studio/Shutterstock



Murina Nataliy/Shutterstock

Alho.

Agulha.



sebastian ignacio coil/Shutterstock

3. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO. TODAS ELAS REPRESENTAM ALIMENTOS. CIRCULE OS QUE VOCÊ MAIS GOSTA!

Resposta pessoal.

LIMÃO	MOLHO	LEITE	MILHO
LINGUIÇA	LENTILHA	MEXERICA	MANDIOCA

- AGORA, OBSERVE AS IMAGENS E ESCREVA O ALIMENTO CORRETO PARA CADA UMA DELAS.

MachMontree/Shutterstock



Milho.

Milho.

Limão.

Limão.



Davydenko Yulia/Shutterstock



Vergani Fotografia/Shutterstock

Lentilha.

Lentilha.

Mexerica.

Mexerica.



Svetlana Serebryakova/Shutterstock

4. LEIA AS PALAVRAS NO QUADRO E, DEPOIS, PROCURE-AS NO CAÇA-PALAVRAS.

MACIEIRA • PITANGA • BANANEIRA
ALFACE • LANCHE • AMORA • POMAR • FRUTAS

A	L	F	A	C	E	W	A	E	D
D	S	R	P	B	U	P	G	F	Z
L	A	U	Q	Z	A	M	O	R	A
P	O	T	A	D	B	A	R	R	A
O	I	A	M	L	M	C	R	K	D
S	X	S	X	E	I	I	R	A	L
O	L	J	T	Q	D	E	K	P	C
B	A	N	A	N	E	I	R	A	P
D	N	E	C	T	C	R	B	O	L
L	C	S	P	I	T	A	N	G	A
U	H	L	Y	O	K	Z	Z	N	P
W	E	U	I	G	P	O	M	A	R



6. ORGANIZE AS LETRAS E ENCONTRE NOMES DE ALIMENTOS.

A) BÓCORSIL – Brócolis.

B) LACAFE – Alface.

C) GILANUIÇ – Linguiça.

D) AAMRO – Amora.

Mr.parpipat niyentang/
Shutterstock



Mr.Nakom/
Shutterstock



GSDesign/
Shutterstock



grey.and/
Shutterstock



7. AGORA, ORGANIZE AS SÍLABAS E ENCONTRE OUTROS NOMES:

A) PO RE LHO – Repolho.

B) GO MO RAN – Morango.

C) CO LA CHOTE – Chocolate.

D) RAN JA LA – Laranja.

Olga Guček/Shutterstock



FoodAndPhoto/
Shutterstock



Tim_UF/Shutterstock



Valeriy Volkov/
Shutterstock



8. O PROFESSOR VAI DITAR UMA LISTA DE ALIMENTOS. PRESTE BASTANTE ATENÇÃO E ESCREVA AS PALAVRAS DITADAS.

Sugestões para ditado: laranjeira, amoreira, lancheira, lápis, macarrão, omelete, alho, milho, molho.

VOCÊ CONHECE ALGUMA HISTÓRIA DE BRUXA? E DE PRÍNCIPES E PRINCESAS? O REINO DA FANTASIA É UM MUNDO SURPREENDENTE E MUITO VARIADO! ÀS VEZES, ENCONTRAMOS ANIMAIS FALANTES, BRUXAS, PRINCÍPES E PRINCESAS.

DE QUAL HISTÓRIA VOCÊ GOSTOU MAIS? QUEM SÃO SEUS PERSONAGENS FAVORITOS? BONS ESTUDOS!

PARA PRATICAR

PRÁTICAS DE ESCRITA

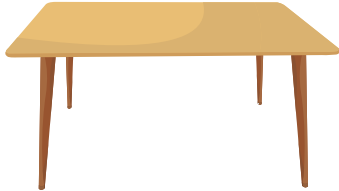
CALIGRAFIA

VAMOS PRATICAR OS DIFERENTES TRAÇADOS DAS LETRAS?

1. ACOMPANHE O TRACEJADO DAS LETRAS **S** E **Z** QUE O PROFESSOR VAI FAZER NA LOUSA. UTILIZE AS LINHA A SEGUIR PARA PRATICAR.



2. PRATIQUE A ESCRITA DA LETRA CURSIVA SEGUINDO OS MODELOS ABAIXO.



muklis setawan/Shutterstock



CRStocker/Shutterstock



Andriy Liptany/Shutterstock

mesa - sino - casa



Teguh Mujiono/Shutterstock



Stalendra/Shutterstock



Demkadei/Shutterstock

zebra - buzina - arroz

3. LEIA AS FRASES E, DEPOIS, ESCREVA-AS EM LETRA BASTÃO OU CURSIVA.

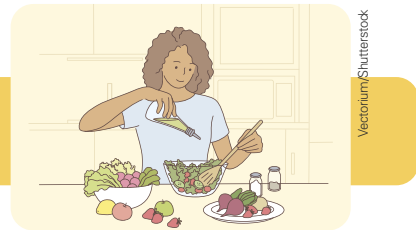
Seu Zé é dono de uma casa de massas.



redboxart/
Shutterstock

Seu Zé é dono de uma casa de massas.

Marisa preparou arroz, ovos cozidos e salada.



Vectorium/Shutterstock

Marisa preparou arroz, ovos cozidos e salada.

As crianças estão usando cola e tesoura na aula.



Inspiring/Shutterstock

As crianças estão usando cola e tesoura na aula.

4. FORME DUPLA COM UM COLEGA E ESCOLHAM 3 PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR. AGORA, ESCREVAM UMA FRASE EM LETRA CURSIVA PARA CADA PALAVRA ESCOLHIDA.

Resposta pessoal.

5. AS FRASES A SEGUIR ESTÃO EM LETRA BASTÃO. LEIA-AS E REESCREVA-AS USANDO LETRA CURSIVA.



GoodStudio/Shutterstock

DONA ANA CRIA GALINHAS NO QUINTAL.

Dona Ana cria galinhas no quintal.

Dona Ana cria galinhas no quintal.



ALGUNS MACACOS VIVEM NO PARQUE DA CIDADE.
Alguns macacos vivem no parque da cidade.



svetla/Shutterstock

Alguns macacos vivem no parque da cidade.



Bedlovska Liana/Shutterstock

MARIANE SONHOU COM UMA FESTA NO CASTELO.
Mariane sonhou com uma festa no castelo.

Mariane sonhou com uma festa no castelo.



Kankhem/Shutterstock

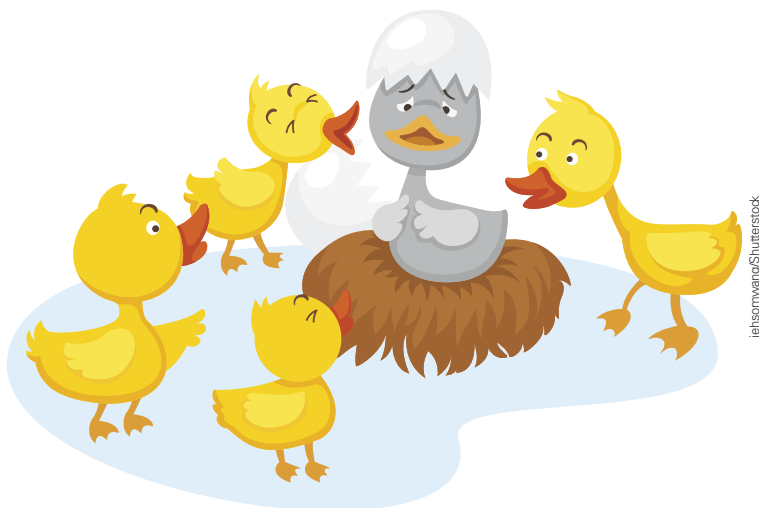
CHAPEUZINHO SAIU DO CAMINHO NA FLORESTA.
Chapeuzinho saiu do caminho na floresta.

Chapeuzinho saiu do caminho na floresta.



OS MÚSICOS QUERIAM CHEGAR ATÉ BREMEN.
Os músicos queriam chegar até Bremen.

Os músicos queriam chegar até Bremen.



O PATINHO SE SENTIA MUITO TRISTE E SOZINHO.
O patinho se sentia muito triste e sozinho.

O patinho se sentia muito triste e sozinho.

O LOBO ASSOPROU E ASSOPROU, MAS NÃO CONSEGUIU DERRUBAR A CASA DE TIJOLOS.

O lobo assoprou e assoprou, mas não conseguiu derrubar a casa de tijolos.



NeonPie/Shutterstock

O lobo assoprou e assoprou, mas não conseguiu derrubar a casa de tijolos.

A BRUXA TRANCOU A MENINA NO ALTO DE UMA TORRE.

A bruxa trancou a menina no alto de uma torre.



Carla Francesca Castagno/Shutterstock

A bruxa trancou a menina no alto de uma torre.

O BELO PRÍNCIPE FOI TRANSFORMADO EM UM SAPO.

O belo príncipe foi transformado em um sapo.



Little_Fox/Shutterstock

O belo príncipe foi transformado em um sapo.

PARA ACOMPANHAR

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LEITURA

1

CONTO TRADICIONAL

SERÁ QUE VOCÊ CONHECE ESTA HISTÓRIA?

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



A) QUE HISTÓRIA VOCÊ ACHA QUE É?

Chapeuzinho Vermelho.

B) ESCREVA UM NOME PARA ELA!

Resposta pessoal.

2. ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA PRIMEIRA PARTE DO CONTO TRADICIONAL A SEGUIR. DEPOIS, FAÇA O QUE SE PEDE.

CHAPEUZINHO VERMELHO

ERA UMA VEZ, NUMA PEQUENA CIDADE ÀS MARGENS DA FLORESTA, UMA MENINA DE OLHOS NEGROS E [...] CABELOS CACHEADOS, TÃO GRACIOSA QUANTO VALIOSA.

UM DIA, COM UM RETALHO DE TECIDO VERMELHO, SUA MÃE COSTUROU PARA ELA UMA CURTA CAPA COM CAPUZ [...].

DAQUELE DIA EM DIANTE, A MENINA NÃO QUIS MAIS SABER DE VESTIR OUTRA ROUPA, SENÃO AQUELA E, COM O TEMPO, OS MORADORES DA VILA PASSARAM A CHAMÁ-LA DE “CHAPEUZINHO VERMELHO”.

ALÉM DA MÃE, CHAPEUZINHO VERMELHO NÃO TINHA OUTROS PARENTES, A NÃO SER UMA AVÓ BEM VELHINHA, QUE NEM CONSEGUIA MAIS SAIR DE CASA. MORAVA NUMA CASINHA, NO INTERIOR DA MATA.

DE VEZ EM QUANDO IA LÁ VISITÁ-LA COM SUA MÃE, E SEMPRE LEVAVAM ALGUNS MANTIMENTOS.

UM DIA, A MÃE DA MENINA PREPAROU ALGUMAS BROAS DAS QUAIS A AVÓ GOSTAVA MUITO MAS, QUANDO ACABOU DE ASSAR OS QUITUTES, ESTAVA TÃO CANSADA QUE NÃO TINHA MAIS ÂNIMO PARA ANDAR PELA FLORESTA E LEVÁ-LAS PARA A VELHINHA.

ENTÃO, CHAMOU A FILHA:

— CHAPEUZINHO VERMELHO, VÁ LEVAR ESTAS BROINHAS PARA A VOVÓ, ELA GOSTARÁ MUITO. DISSERAM-ME QUE HÁ ALGUNS DIAS ELA NÃO PASSA BEM E, COM CERTEZA, NÃO TEM VONTADE DE COZINHAR.

— VOU AGORA MESMO, MAMÃE.

— TOME CUIDADO, NÃO PARE PARA CONVERSAR COM NINGUÉM E VÁ DIREITINHO, SEM DESVIAR DO CAMINHO CERTO. [...]

— TOMAREI CUIDADO, MAMÃE, NÃO SE PREOCUPE.

A MÃE ARRUMOU AS BROAS EM UM CESTO E COLOCOU TAMBÉM UM POTE DE GELEIA E UM TABLETE DE MANTEIGA. [...]

CHAPEUZINHO VERMELHO PEGOU O CESTO E FOI EMBORA. [...]

PENSANDO A LÍNGUA

LETRAS S E Z

1. LIGUE CADA NOME À IMAGEM CORRETA.

Princesa

Sapato

Castelo

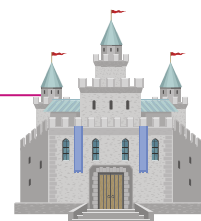
Casinha



Valeria Soloveva/Shutterstock



Salenta/Shutterstock



Magiclear/Shutterstock



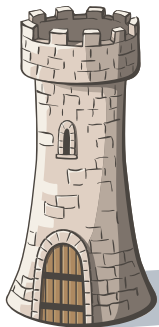
ClassicVector/Shutterstock

2. O PROFESSOR VAI DITAR PALAVRAS COM AS LETRAS **S** E **Z**.
PRESTE ATENÇÃO NELAS E ESCREVA A SEGUIR.

Sugestões: migalhas, chapeuzinho, sapatinho, alteza, Rapunzel. Se possível, utilize palavras de contos que você tenha lido para os estudantes.

FORMAÇÃO E ESCRITA DE FRASES

1. VEJA AS IMAGENS A SEGUIR.



kilavbanke/Shutterstock



johavei/Shutterstock



Yulia M/Shutterstock



HappyPictures/Shutterstock



Eva Speshinea/Shutterstock



Sim Lew/Shutterstock



alyaromaiya/Shutterstock



Sim Lew/Shutterstock

A) AGORA, CIRCULE SOMENTE AS PALAVRAS QUE APARECEM NAS IMAGENS.

PATO

BRUXA

CASA

CASTELO

PORQUINHO

PRÍNCIPE

MAÇÃ

ESPADA

SAPO

TORRE

PRINCESA

FLORESTA

CALDEIRÃO

ARANHA

GATO PRETO

CAÇADOR

B) AGORA, ESCOLHA TRÊS PALAVRAS DO ITEM ANTERIOR E ESCREVA FRASES SOBRE ELAS.

Resposta pessoal.

2. ORGANIZE AS PALAVRAS PARA FORMAR UMA FRASE.

A) PRINCESA PELO CASTELO. DO JARDIM A PASSEIA

A princesa passeia pelo jardim do castelo.

B) A MAÇÃ PRINCESA. ENTREGOU JARDIM A BRUXA PARA

A bruxa entregou a maçã para a princesa.

C) SE E JOÃO NA FLORESTA. PERDERAM MARIA

João e Maria se perderam na floresta.

D) NINGUÉM A TORRE. NÃO BRUXA NA ENCONTROU

A bruxa não encontrou ninguém na torre.

ESCRITA LACUNADA

1. COMPLETE AS PALAVRAS COM AS SÍLABAS QUE FALTAM.

A) FEI TI ÇO

C) MIGA LHAS

B) CAS TELO

D) SA PO

2. COMPLETE AS LEGENDAS DAS IMAGENS UTILIZANDO AS PALAVRAS DOS QUADROS.

JOÃO E MARIA • BELA ADORMECIDA • RAPUNZEL



O PRÍNCIPE ENCONTROU A

BELA ADORMECIDA.



JOÃO E MARIA ENCONTRARAM

UMA CASA FEITA DE DOCES.



A BRUXA CHAMOU E RAPUNZEL

JOGO SUA TRANÇA.

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – CONTO TRADICIONAL

VOCÊ APRENDEU COMO SE COMEÇA UM CONTO. AGORA, QUE TAL COMEÇAR A ESCREVER SUA PRÓPRIA HISTÓRIA?

PARA ISSO, PENSE NOS PERSONAGENS QUE FARÃO PARTE DA HISTÓRIA, NO LUGAR EM QUE ELA SE PASSARÁ E COMO ELA VAI COMEÇAR. VAMOS LÁ?

Resposta pessoal.

LEITURA EM VOZ ALTA – CONTO TRADICIONAL

COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA O INÍCIO DO SEU CONTO PARA OS COLEGAS E OUÇA O DELES. DEPOIS, MARQUE COM UM **X** AS RESPOSTAS DO QUADRO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
LI COM UM VOLUME DE VOZ ADEQUADO?		
ACERTEI TODAS AS PALAVRAS?		
LI COM BOA VELOCIDADE PARA QUE TODOS COMPREENDAM MEU TEXTO?		
FIZ AS ENTONAÇÕES ADEQUADAS, DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO?		

VAMOS CONTINUAR LENDO A HISTÓRIA DE CHAPEUZINHO VERMELHO? ACOMPANHE A LEITURA FEITA PELO PROFESSOR.



[...]

A MENINA IA POR UMA TRILHA QUANDO, DE REPENTE, APARECEU-LHE NA FRENTE UM LOBO ENORME, DE PELO ESCURO E OLHOS BRILHANTES.

OLHANDO PARA AQUELA LINDA MENINA, O LOBO PENSOU QUE ELA DE VIA SER MACIA E SABOROSA. QUERIA MESMO DEVORÁ-LA NUM BOCADO SÓ. MAS NÃO TEVE CORAGEM, TEMENDO OS CORTADORES DE LENHA [...], DECIDIU USAR DE ASTÚCIA.

— BOM DIA, LINDA MENINA — DISSE COM VOZ DOCE.

— BOM DIA — RESPONDEU CHAPEUZINHO VERMELHO.

— QUAL É O SEU NOME?

— CHAPEUZINHO VERMELHO.

— UM NOME BEM CERTINHO PARA VOCÊ. MAS DIGA-ME, CHAPEUZINHO VERMELHO, ONDE ESTÁ INDO ASSIM TÃO SÓ?

— VOU VISITAR MINHA AVÓ, QUE NÃO ESTÁ MUITO BEM DE SAÚDE.

— MUITO BEM! E ONDE MORA SUA AVÓ?

— MAIS ALÉM, NO INTERIOR DA MATA.

— EXPLIQUE MELHOR, CHAPEUZINHO VERMELHO.

— NUMA CASINHA [...] LOGO APÓS O VELHO ENGENHO DE AÇÚCAR.

O LOBO TEVE UMA IDEIA E PROPÔS:

— GOSTARIA DE IR TAMBÉM VISITAR SUA AVÓ DOENTE.

VAMOS FAZER UMA APOSTA, PARA VER QUEM CHEGA PRIMEIRO.

EU IREI POR AQUELE ATALHO LÁ ABAIXO, E VOCÊ PODERÁ SEGUIR POR ESTE.

CHAPEUZINHO VERMELHO ACEITOU A PROPOSTA.

— UM, DOIS, TRÊS, E JÁ! — GRITOU O LOBO.

CONHECENDO A FLORESTA TÃO BEM QUANTO SEU NARIZ, O LOBO ESCOLHERA PARA ELE O TRAJETO MAIS BREVE, E NÃO DEMOROU MUITO PARA ALCANÇAR A CASINHA DA VOVÓ.

BATEU À PORTA O MAIS DELICADAMENTE POSSÍVEL, COM SUAS ENORMES PATAS.

— QUEM É? — PERGUNTOU A AVÓ.

O LOBO FEZ UMA VOZINHA DOCE, DOCE, PARA RESPONDER:

— SOU EU, SUA NETINHA, VOVÓ. TRAGO BROAS FEITAS EM CASA, UM VIDRO DE GELEIA E MANTEIGA FRESCA.

A BOA VELHINHA, QUE AINDA ESTAVA DEITADA, RESPONDEU:

— PUXE A TRANCA, E A PORTA SE ABRIRÁ.

O LOBO ENTROU, CHEGOU AO MEIO DO QUARTO COM UM SÓ PULO E DEVOROU A POBRE AVOZINHA, ANTES QUE ELA PUDESSE GRITAR.

EM SEGUIDA, FECHOU A PORTA. ENFIOU-SE EMBAIXO DAS COBERTAS E FICOU À ESPERA DE CHAPEUZINHO VERMELHO.

[...]

Chapeuzinho Vermelho, de Irmãos Grimm. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 28-29. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 22 set. 2021.

1. O QUE O LOBO QUERIA COM A MENINA?

O lobo queria devorá-la.

2. POR QUE ELE NÃO TEVE CORAGEM?

Ele ficou com medo de que os caçadores da floresta ouvissem os gritos da vítima.

3. QUAL FOI O PLANO DO LOBO?

O plano dele foi enganar a chapeuzinho para descobrir onde era a casa da vovó.

PENSANDO A LÍNGUA

LETRAS M E N



Kristyna Vagneirova/Shutterstock

1. LEIA AS PALAVRAS NO QUADRO.

CARRO	MENINO	PORTA	BOLO
CAMA	VASO	BOLINHA	MOLA
CINEMA	NUVEM	NARIZ	CHAPÉU

- ESCREVA APENAS AS PALAVRAS DO QUADRO QUE TÊM AS LETRAS **M** E **N**.

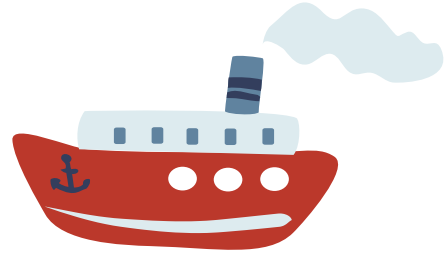
Cama, cinema, menino, nuvem, bolinha, nariz, mola.

2. QUANTAS PALAVRAS CONSEGUIMOS ESCREVER COM AS LETRAS M E N, NÃO É? AGORA, COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR.

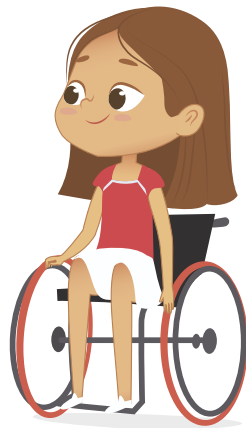
A) M ÚSICOS



C) N AVIO



B) ME N I N A



D) ANI M AIS



3. ESCREVA A FRASE QUE O SEU PROFESSOR VAI DITAR.

A menina não teve medo do lobo mau.

4. EM DUPLA, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DO QUADRO.

UNHA	BANANA	MANUAL	COZINHEIRO	NHOQUE
NOME	NENHUM	NINHO	CANHÃO	COMPANHIA

A) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS DIFERENÇAS E AS SEMELHANÇAS QUE EXISTEM ENTRE OS SONS DO **NH** E OS SONS DA LETRA **N**.

B) COPIE ESSAS PALAVRAS, SEPARANDO EM DUAS LISTAS: PALAVRAS COM **N** E PALAVRAS COM **NH**.



N

NH

Nome, banana, manual.

Unha, nenhum, ninho, cozinheiro, canhão, nhoque, companhia.

PALAVRAS SINÔNIMAS E ANTÔNIMAS

1. LIGUE AS PALAVRAS QUE TÊM SIGNIFICADO PARECIDO:

BRUXA	TERMINAR
BOA	FEITICEIRA
ACABAR	ALEGRE
FELIZ	BONDOSA

2. REESCREVA AS FRASES A SEGUIR, TROCANDO AS PALAVRAS **DESTACADAS** POR PALAVRAS DE SIGNIFICADO OPOSTO.

A) ESTAVA **FRIO** NO DIA DA FESTA DA ESCOLA.

Estava calor no dia da festa da escola.



Colorfuel Studio/Shutterstock

B) AS CRIANÇAS **NUNCA** COMEM O LANCHE.

As crianças sempre comem o lanche.



Colorfuel Studio/Shutterstock

C) A CHAPEUZINHO VERMELHO **OBEDECEU** À VOVÓ.

A Chapeuzinho Vermelho desobedeceu à vovó.



Sim_Lev/Shutterstock

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – CONTO TRADICIONAL

AGORA CHEGOU O MOMENTO DE TRAZER MAIS AÇÃO E AVENTURA PARA SUA HISTÓRIA! NESSE MOMENTO DA HISTÓRIA ALGO MUITO IMPORTANTE E DECISIVO DEVE ACONTECER. MAS ATENÇÃO: AINDA NÃO ESCREVA O FINAL DELA! VAMOS LÁ?

LEITURA EM VOZ ALTA – CONTO TRADICIONAL

LEIA A CONTINUAÇÃO DO SEU CONTO PARA OS COLEGAS. DEPOIS, MARQUE COM UM **X** AS RESPOSTAS DO QUADRO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
LI COM UM VOLUME DE VOZ ADEQUADO?		
ACERTEI TODAS AS PALAVRAS?		
LI COM BOA VELOCIDADE PARA QUE TODOS COMPREENDAM MEU TEXTO?		
FIZ AS ENTONAÇÕES ADEQUADAS, DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO?		

VAMOS VER COMO ACABA A HISTÓRIA DE CHAPEUZINHO? SEU PROFESSOR AGORA VAI LER O DESFECHO DESSE CONTO.



[...]

A ESSA ALTURA, CHAPEUZINHO VERMELHO JÁ TINHA ESQUECIDO DO LOBO E DA APOSTA SOBRE QUEM CHEGARIA PRIMEIRO. [...] PAROU UM POUCO PARA COLHER UM MAÇO DE FLORES DO CAMPO, ENCANTOU-SE A OBSERVAR UMA PROCISSÃO DE FORMIGAS E CORREU ATRÁS DE UMA JOANINHA.

FINALMENTE, CHEGOU À CASA DA VOVÓ E BATEU DE LEVE NA PORTA.

— QUEM ESTÁ AÍ? — PERGUNTOU O LOBO, ESQUECENDO DE DISFARÇAR A VOZ.

CHAPEUZINHO VERMELHO SE ESPANTOU UM POUCO COM A VOZ ROUCA, MAS PENSOU QUE FOSSE PORQUE A VOVÓ AINDA ESTAVA GRIPADA.

— É CHAPEUZINHO VERMELHO, SUA NETINHA. ESTOU TRAZENDO BROINHAS, UM POTE DE GELEIA E MANTEIGA BEM FRESQUINHA!

[...]

— PUXE O TRINCO, E A PORTA SE ABRIRÁ.

CHAPEUZINHO VERMELHO PUXOU O TRINCO E ABRIU A PORTA. [...]

— OH, VOVOZINHA, QUE BRAÇOS LONGOS VOCÊ TEM!

— SÃO PARA ABRAÇÁ-LA MELHOR, MINHA QUERIDA MENINA!

— OH, VOVOZINHA, QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA ENXERGAR TAMBÉM NO ESCURO, MINHA MENINA!

- OH, VOVOZINHA, QUE ORELHAS COMPRIDAS VOCÊ TEM!
- SÃO PARA OUVIR TUDO, QUERIDINHA!
- OH, VOVOZINHA, QUE BOCA ENORME VOCÊ TEM!
- É PARA ENGOLIR VOCÊ MELHOR!!!

[...] O LOBO MAU DEU UM PULO E, NUM MOVIMENTO SÓ, COMEU A POBRE CHAPEUZINHO VERMELHO.

— AGORA ESTOU REALMENTE SATISFEITO — RESMUNGOU O LOBO. ESTOU ATÉ COM VONTADE DE TIRAR UMA SONECA, ANTES DE RETOMAR MEU CAMINHO.

[...]

ALGUMAS HORAS MAIS TARDE, UM CAÇADOR PASSOU EM FRENTE À CASA DA VOVÓ, OUVIU O BARULHO E PENSOU: “OLHA SÓ COMO A VELHINHA RONCA! ESTARÁ PASSANDO MAL!? VOU DAR UMA ESPIADA”.

ABRIU A PORTA, CHEGOU PERTO DA CAMA E... QUEM ELE VIU? O LOBO, QUE DORMIA COMO UMA PEDRA, COM UMA ENORME BARRIGA PARECENDO UM GRANDE BALÃO!

O CAÇADOR FICOU BEM SATISFEITO. HÁ MUITO TEMPO ESTAVA PROCURANDO ESSE LOBO [...].

[...]

MAS ENTÃO LHE PARECEU QUE A BARRIGA DO LOBO ESTAVA SE MEXENDO E PENSOU: “APOSTO QUE ESTE DANADO COMEU A VOVÓ, SEM NEM TER O TRABALHO DE MASTIGÁ-LA! SE FOI ISSO, TALVEZ EU AINDA POSSA AJUDAR!”.

[...] PEGOU A TESOURA E, BEM DEVAGAR, BEM DE LEVE, COMEÇOU A CORTAR A BARRIGA DO LOBO AINDA ADORMECIDO.

NA PRIMEIRA TESOURADA, APARECEU UM PEDAÇO DE PANO VERMELHO, NA SEGUNDA, UMA CABECINHA [...], NA TERCEIRA, CHAPEUZINHO VERMELHO PULOU FORA.

[...]

O CAÇADOR RECOMEÇOU SEU TRABALHO [...], E DA BARRIGA DO LOBO SAIU TAMBÉM A VOVÓ [...].

— E AGORA? — PERGUNTOU O CAÇADOR. [...]

CHAPEUZINHO VERMELHO FOI CORRENDO ATÉ A BEIRA DO CÓRREGO E APANHOU UMA GRANDE QUANTIDADE DE

PEDRAS REDONDAS E LISAS. ENTREGOU-AS AO CAÇADOR QUE ARRUMOU TUDO BEM DIREITINHO, DENTRO DA BARRIGA DO LOBO [...].

EM SEGUIDA, OS TRÊS SAÍRAM DA CASA, SE ESCONDERAM ENTRE AS ÁRVORES E AGUARDARAM. MAIS TARDE, O LOBO ACORDOU COM UM PESO ESTRANHO NO ESTÔMAGO. [...]

O CAÇADOR FOI EMBORA CONTENTE E A VOVÓ COMEU COM GOSTO AS BROINHAS. CHAPEUZINHO VERMELHO PROMETEU A SI MESMA NUNCA MAIS ESQUECER OS CONSELHOS DA MAMÃE: “NÃO PARE PARA CONVERSAR COM NINGUÉM, E VÁ EM FRENTE PELO SEU CAMINHO”.

Chapeuzinho Vermelho, de Irmãos Grimm. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 29-31. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 22 set. 2021.

1. POR QUE A CHAPEUZINHO NÃO ESTRANHOU A VOZ ROUCA DO LOBO IMITANDO A VOVÓ?

Porque a vovó estava resfriada.

2. MARQUE UM **X** NO PERSONAGEM QUE SALVOU CHAPEUZINHO:

VOVÓ.

LOBO.

CAÇADOR.

A MÃE DA MENINA.



PENSANDO A LÍNGUA

LETRAS W, X E Y

1. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO E FAÇA O QUE SE PEDE.

XÍCARA <small>amarelo</small>	CHAVE <small>azul</small>	XADREZ <small>amarelo</small>	SALSICHA <small>azul</small>
MACHUCADO <small>azul</small>	FLECHA <small>azul</small>	XIXI <small>amarelo</small>	XAROPE <small>amarelo</small>
FAIXA <small>amarelo</small>	CAIXA <small>amarelo</small>	MOCHILA <small>azul</small>	TCHAU <small>azul</small>

A) PINTE DE **AMARELO** AS PALAVRAS COM **X**.

B) PINTE DE **AZUL** AS PALAVRAS COM **CH**.

C) AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS DO QUADRO SEPARANDO-AS EM PALAVRAS ESCRITAS COM **X** E PALAVRAS ESCRITAS COM **CH**. ESCREVA COM O TIPO DE LETRA QUE VOCÊ SE SENTIR MAIS CONFORTÁVEL: BASTÃO OU CURSIVA.



X

Xícara, faixa, caixa, xadrez, xixi, xarope.

3. ESCOLHA UMA PALAVRA DA PÁGINA ANTERIOR E ESCREVA UMA FRASE COM ELA.

Resposta pessoal.

4. EM SUA SALA DE AULA, HÁ ALGUÉM COM A LETRA **Y** OU A LETRA **W** NO NOME? QUE OUTROS NOMES VOCÊ CONHECE QUE TÊM ESSAS LETRAS? CONVERSE COM OS COLEGAS E DEPOIS ESCREVA ALGUNS DESSES NOMES.

NOMES COM A LETRA Y

Caso não haja nenhum nome ou poucos nomes com essa letra, seguem algumas sugestões:
Yan, Yasmin, Gabrielly, Ykaro, Myrella.

NOMES COM A LETRA W

Caso não haja nenhum nome ou poucos nomes com essa letra, seguem algumas sugestões:
Wilson, Wesley, Wellington, Walter, Wanessa.

PALAVRAS QUE COMBINAM

1. VEJA AS IMAGENS A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVA TRÊS PALAVRAS QUE SE RELACIONAM A CADA UMA DELAS.

Lopolo/Shutterstock



SALA DE AULA

Sugestões de resposta:
Lousa, cadeira, carteira, professor, etc.



FLORESTA

Sugestões de resposta:
Árvores, plantas, animais, etc.

bundt jonwises/Shutterstock

BondRocketImages/Shutterstock



COZINHA

Sugestões de resposta:
Fogão, forno, panelas, geladeira, etc.



RUA

Sugestões de resposta:
Casas, prédios, calçada, carros, etc.




ESB Profissional/Shutterstock

2. LEIA AS PALAVRAS E CIRCULE A QUE NÃO ESTÁ RELACIONADA À IMAGEM.

 <p>CARRUAGEM</p> <p>RODA CAVALO TELEVISÃO</p>	 <p>LOBO</p> <p>AVIÃO DENTE PELO</p>	 <p>FRUTAS</p> <p>ABACAXI ALFACE BANANA</p>
---	---	--

3. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO E DEPOIS ESCREVA AQUELAS QUE COMBINAREM COM AS IMAGENS. MAS ATENÇÃO: COLOQUE UMA SÍLABA POR QUADRINHO.

VOVÓ • CISNE • ABÓBORA

		
<p>A BÓ BO RA</p>	<p>VO VÓ</p>	<p>CIS NE</p>

4. ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR E FORME UMA FRASE COM ELA.

Resposta pessoal.

5. ENCONTRE AS PALAVRAS DO QUADRO NO CAÇA-PALAVRAS.

CINDERELA • RAPUNZEL • PATINHO • PALÁCIO • RAINHA • REI

E	W	P	Ç	R	A	I	N	H	A
D	Y	A	P	B	U	P	G	F	Z
L	A	T	Q	Z	D	D	Q	Z	R
P	C	I	N	D	E	R	E	L	A
O	I	N	M	L	M	E	R	K	P
S	X	H	X	E	I	I	R	Á	U
O	Á	O	T	Q	D	Ã	K	P	N
Ã	H	V	T	K	L	N	G	N	Z
D	G	E	C	T	C	P	B	O	E
P	A	L	Á	C	I	O	P	M	L

6. VAMOS BRINCAR DE BINGO COM NOMES DE PERSONAGENS DE CONTOS E HISTÓRIAS?

PARA ISSO, LEIA A LISTA A SEGUIR COM O PROFESSOR E OS COLEGAS. COMPLETEM OS ESPAÇOS EM BRANCO COM OUTROS PERSONAGENS QUE VOCÊS CONHECEM.



NotionPie/Shutterstock

CHAPEUZINHO VERMELHO	MARIA	PRÍNCIPE SAPO	BRANCA DE NEVE
VOVÓ	JOÃO	PATINHO FEIO	RAPUNZEL
LOBO	BELA ADORMECIDA	FERA	BELA
GATO DE BOTAS	PEQUENO POLEGAR	TRÊS PORQUINHOS	

- AGORA, ESCOLHA 9 NOMES DO QUADRO ANTERIOR E ESCREVA UM EM CADA QUADRO ABAIXO. **ACOMPANHE O SORTEIO DOS NOMES E BOA SORTE!**

Resposta pessoal.		

7. OBSERVE A IMAGEM DA HISTÓRIA DA CHAPEUZINHO VERMELHO. CONVERSE COM OS COLEGAS: QUE PARTE DA HISTÓRIA É ESSA?



- ESCREVA UMA LEGENDA PARA A IMAGEM. PARA ISSO, VOCÊ PODE UTILIZAR AS PALAVRAS DO QUADRO.

LOBO	CASA
FLORESTA	VOVÓ
ÁRVORE	CHAPEUZINHO VERMELHO
CESTA	CAMINHO
ESTRADA	FLORES

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: O Lobo Mau está perseguindo a Chapeuzinho Vermelho.

8. O LOBO É UM PERSONAGEM QUE APARECE EM DIVERSAS HISTÓRIAS. OBSERVE A IMAGEM E FAÇA O QUE SE PEDE.



Carla Francesca Castagno/Shutterstock

- A) LEIA OS TÍTULOS DE ALGUNS CONTOS TRADICIONAIS E CIRCULE AQUELES EM QUE O LOBO APARECE NA HISTÓRIA.

- BRANCA DE NEVE.
 OS TRÊS PORQUINHOS.
 GATO DE BOTAS.
 PEDRO E O LOBO.
 CINDERELA.

- B) MARQUE UM X NAS CARACTERÍSTICAS DO LOBO.

- FAMINTO. RÁPIDO.
 BOM. AMIGÁVEL.

- C) QUAL É A INTENÇÃO DO LOBO MAU EM TODAS ESSAS HISTÓRIAS?

A intenção do lobo é devorar os outros personagens.

MEUS TEXTOS

PRODUÇÃO DE ESCRITA – CONTO TRADICIONAL

AGORA CHEGOU O MOMENTO DE ENCERRAR SEU CONTO TRADICIONAL! ESTÁ PRONTO? O QUE ESTAVA ACONTECENDO? QUAL É O PRÓXIMO ACONTECIMENTO? NÃO ESQUEÇA DE DAR UM FINAL PARA CADA PERSONAGEM QUE VOCÊ CRIOU.

Resposta pessoal.

LEITURA EM VOZ ALTA – CONTO TRADICIONAL

LEIA O FINAL DO SEU CONTO PARA OS COLEGAS. DEPOIS, MARQUE COM UM **X** AS RESPOSTAS DO QUADRO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
LI COM UM VOLUME DE VOZ ADEQUADO?		
ACERTEI TODAS AS PALAVRAS?		
LI COM BOA VELOCIDADE PARA QUE TODOS COMPREENDAM MEU TEXTO?		
FIZ AS ENTONAÇÕES ADEQUADAS, DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO?		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2018.
Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 1 out. 2021.
Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.
Esse guia apresenta propostas que favorecem a **literacia familiar** apontando os benefícios da participação da família no processo de alfabetização e na formação cidadã dos estudantes.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.
Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.
- Brasil. Secretaria da Educação Fundamental. **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2001.
O programa tem como objetivo trazer reflexões sobre o processo de início da aprendizagem da leitura e da escrita, não apenas teóricas e reflexivas, como também práticas e metodológicas.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Editora Penso, 1999.
Nesta obra, as autoras trazem para discussão o processo de aquisição da escrita, a partir da psicolinguística e da teoria do desenvolvimento de Piaget, que considera que a aprendizagem se dá respeitando a fase de desenvolvimento da criança e o contexto em que está inserida.
- LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.
A proposta da obra é trazer soluções para formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação. Abrindo diálogos e reflexões sobre o papel do educador e o respeito ao processo de aprendizagem dos estudantes.
- NÓBREGA, M. J. **Como eu ensino ortografia**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013.
O livro faz parte da coleção “Como eu ensino”, e tem como objetivo trazer reflexões sobre a prática de ensino/aprendizagem em sala de aula com ênfase nas regularidades e irregularidades da língua. A autora também traz possibilidades de análise diagnóstica relacionadas ao processo individual do estudante.
- SILVA, J. T. F. **A escrita na avaliação da alfabetização**. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, RJ, 2013.
Tese de doutorado em que se investiga o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas primeiras séries do Ensino Fundamental, a partir da análise de modelos cognitivos baseados na psicologia da linguagem. A metodologia adotada utiliza de comparação de resultados obtidos pelos estudantes durante as avaliações.

SUGESTÕES DE LEITURA

- ASH, R.; HIGTON, B. **Fábulas de Esopo**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994.
O livro reúne 53 fábulas de tradição milenar e atribuídas a Esopo. Essas fábulas trazem em seus ensinamentos valores do passado e suas histórias são quase sempre vividas por personagens animais.
- HOFFMAN, M. **Meu primeiro livro de contos de fadas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003.
A autora reconta catorze contos clássicos, dos mais conhecidos como Cinderela até outros nem tão conhecidos. O livro traz as histórias dos irmãos Grimm e outros autores importantes do gênero de tradição europeia.
- NÓBREGA, M. J.; PAMPLONA, R. **Salada, Saladinha**. São Paulo: Moderna, 2005.
O livro reúne diversas parlendas conhecidas e convidam os estudantes a brincar com as palavras, aproximando do gênero de tradição oral.
- PENHA, E.; BARTARU, X. **Bichos de Cá**. São Paulo: Bamboozinho, 2020.
O livro reúne poemas, canções e textos informativos sobre animais da fauna brasileira. A cada animal uma canção com o ritmo característico de sua região, como o jongo do muriqui.

ISBN 978-65-5763-111-9



9 786557 631119